GRAMOPHONE

Pianista Jean-Efflam Bavouzet grava concertos de Haydn
Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Setembro 2014

JÚLIO MEDAGLIA
Glauco Velásquez

VIDAS MUSICAIS
Jascha Heifetz

JOÃO MARCOS COELHO
Tropos Ensemble

REPERTÓRIO
Artemis, a ópera wagneriana de Alberto Nepomuceno

JORGE COLI
Música em Tiradentes

PALCO
III Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

O escultor de sons

Às vésperas de completar 70 anos, Nelson Freire lança discos, sai em turnê e fala de novos projetos

ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 209
00209
R$ 14,90
9 771413 205009



LIVIA SABAG
Diretora fala sobre nova montagem de *Salomé* no Theatro Municipal de SP



REVISTA CONCERTO 19 ANOS
Leitores ganham 48 horas no Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim

PETROBRAS | *apresenta*

"A MÚSICA PODE MUDAR O MUNDO PORQUE A MÚSICA MUDA AS PESSOAS."

Bono Vox – Líder do U2



No Instituto Baccarelli, crianças a partir dos 4 anos começam a ter aulas de musicalização. Os meninos e meninas que já passaram por essa fase entram para o coral e depois tem o seu primeiro contato com os instrumentos. O resultado deste processo é uma formação musical e artística que transforma, educa, dá oportunidade de profissionalização e um futuro digno e promissor a milhares de jovens que vivem na comunidade de Heliópolis.





E a vida muda. A família muda. A comunidade muda. O orgulho toma conta de pais e mães que veem seus filhos brilharem nos mais diversos palcos da cidade. Nos corais, nas Orquestras Infantil, Infanto-Juvenil, Juvenil e na Sinfônica Heliópolis – que tem como patrono o mais famoso regente do mundo: Zubin Mehta eles demonstram todo seu talento e energia. E assim, eles vão se sentindo mais respeitados, a arte mais democratizada, o futuro mais promissor e a vida mais bonita.





Há 17 anos começávamos esse sonho de ensinar música a jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis. Hoje atendemos mais de 1.300 alunos da comunidade e dos arredores. Vozes, cellos, violinos, trombones, oboés, muito trabalho e apoio dos nossos patrocinadores, ainda não mudaram o mundo, mas já mudaram o futuro de muita gente.

www.institutobaccarelli.org.br

patrocinador master PETROBRAS

patrocinadores ouro BNDES

patrocinadores prata magazineluiza | Bradesco | Votorantim | BANCO VOLKSWAGEN

Orquestra Sinfônica Heliópolis

Sala São Paulo

28 de setembro
Domingo – 17h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Richard Strauss
Quatro últimas canções
A vida de Herói

Regente: **Isaac Karabtchevsky**
Soprano: **Paula Almerares**
Violino: **Emmanuele Baldini**

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

PETROBRAS *apresenta*

Concertos Especiais Heliópolis

Grande Auditório do Masp

14 de setembro
Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis
Regente: **Edilson Ventureli**

19 de outubro
Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis
Regente: **Mirko Schipilliti**

16 de novembro
Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis
Regente a ser definido

Ingressos: Venda de ingressos na bilheteria do Masp.

R$ 10,00 inteira
R$ 5,00 (estudantes e idosos)

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

patrocinadores bronze
CATERPILLAR · Banco Santander Brasil

parceiros de fé
AUDAR SBZ · 24 · L'HOTEL

Patrocínio Master
PETROBRAS

Patrocínio Ouro
BNDES

Patrocínio Bronze
Banco Santander Brasil

Prezado leitor,

Com esta edição, a Revista CONCERTO completa 19 anos, um marco inédito para publicações culturais no Brasil. Por essa conquista, agradecemos às entidades promotoras e ao mundo musical – nossos principais parceiros –, e aos anunciantes, que viabilizam a publicação. Agradecemos também aos colaborados, aos críticos e aos jornalistas – é um orgulho trabalhar com profissionais reconhecidos entre os mais destacados – e, finalmente, agradecemos também a você, nosso fiel leitor, razão última desta iniciativa. Muito obrigado! Com todos vocês, seguiremos empenhados em fazer a Revista CONCERTO cada vez melhor.

Para festejar o aniversário da Revista CONCERTO, preparamos um presente especial: você e todos os nossos leitores estão convidados a desfrutar – gratuitamente, por um período de 48 horas – o Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet. Tem Simon Rattle, Daniele Gatti, Bernarda Fink, Christian Thielemann, Mariss Jansons, Daniel Barenboim, Paavo Järvi, Bernard Haitink, Kirill Petrenko... – enfim, o melhor time da música clássica internacional! Para mais informações, veja o anúncio na página 42 desta edição ou consulte a seção do Digital Concert Hall no Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch).

Além disso, participando do Concurso CONCERTO 19 Anos em nosso site, você concorre a prêmios especiais: um sistema de som Bose Companion 3 II para seu computador e 19 assinaturas de trinta dias do Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim (esse concurso se encerra em 18 de setembro e é exclusivo para assinantes da Revista CONCERTO). Veja mais detalhes no anúncio da página 43. Participe! Festeje conosco os 19 anos da Revista CONCERTO e concorra a prêmios musicais! (Os premiados serão anunciados em nossa próxima edição.)

Grandes eventos internacionais, temporadas sinfônicas, óperas e muita música de câmara movimentam a agenda musical brasileira (consulte o *Roteiro Musical* ilustrado a partir da página 34) e, assim, também esta edição de aniversário da Revista CONCERTO está repleta de conteúdo. A jornalista Camila Frésca visitou o pianista Nelson Freire – que neste mês se apresenta como solista da orquestra inglesa Philharmonia, em São Paulo e no Rio de Janeiro – e preparou um saboroso relato das atividades e dos projetos dele, que é um dos mais admirados artistas da atualidade (página 24).

Na seção *Gramophone* desta edição – com conteúdo especial da prestigiosa revista inglesa – publicamos uma reportagem sobre o pianista Jean-Efflam Bavouzet (página 30), artista em residência da Osesp, que neste mês se apresenta em dois programas na Sala São Paulo. (Aliás, na matéria, ao lembrar-se de um recente encontro com Nelson Freire, Bavouzet afirma: "É aquele tipo de artista que, se fosse tocar a lista telefônica, eu iria ouvir!") E, na página 66, a coluna *Editor's Choice* apresenta os principais lançamentos de CDs do mercado internacional.

Veja também as seções *Em Conversa* (que traz uma entrevista com a jovem diretora cênica Livia Sabag, responsável pela encenação de *Salomé* no Theatro Municipal de São Paulo); *Vidas Musicais* (com a vida e obra do violinista virtuoso Jascha Heifetz); *Palco* (sobre a III Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro); *Repertório* (sobre a ópera *Artemis*, que será encenada no Theatro São Pedro de São Paulo); *GPS Musical* (apresentando o Instituto Baccarelli, sede da Sinfônica Heliópolis); e *Opinião* (com texto da pesquisadora Claudia Cohen sobre a orquestração de *Salomé* de Richard Strauss). E não deixe de ler os textos de nossos colunistas Julio Medaglia (sobre Glauco Velásquez), João Marcos Coelho (abordando o trabalho do Tropos Ensemble) e Jorge Coli (que apresenta o Festival Artes Vertentes de Tiradentes).

Desejamos a todos um ótimo mês musical!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: VÂNIA LARANJEIRA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Claudia Cohen Letierce, violinista e musicóloga

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM SETEMBRO

NASCIMENTOS

Johann Christian Bach, compositor
5 de setembro de 1735

Antonín Leopold Dvorák, compositor
8 de setembro de 1841

Darius Milhaud, compositor
4 de setembro de 1892

FALECIMENTOS

Franz Xaver Richter, compositor
12 de setembro de 1789

Edvard Grieg, compositor
4 de setembro de 1907

Irving Berlin, compositor
22 de setembro de 1989

ESTREIAS

Rei por um dia, de Giuseppe Verdi
5 de setembro de 1840 em Milão

The Rake's Progress, de Igor Stravinsky
11 de setembro de 1951
no Festival de Veneza

A volta do parafuso, de Benjamin Britten
14 de setembro de 1954
no Festival de Veneza

ConcertoRevista @RevistaConcerto















CONCERTO

Setembro de 2014 nº 209

2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

12 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

14 **Notas Soltas**
Jorge Coli escreve sobre o Festival Artes Vertentes

16 **Em Conversa**
Entrevista com Livia Sabag, por João Luiz Sampaio

18 **Palco**
Rio de Janeiro tem Semana de Música de Câmara

20 **Vidas Musicais**
Jascha Heifetz (1901-1987)

22 **Repertório**
Theatro São Pedro monta ópera *Artemis*, de Alberto Nepomuceno

24 **Capa**
Nelson Freire, o escultor de sons, por Camila Frésca

28 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre o trabalho do Tropos Ensemble

29 **Opinião**
A orquestração em *Salomé*, por Claudia Cohen Letierce

34 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

36 **Roteiro Musical São Paulo**

50 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

57 **Roteiro Musical Outras Cidades**

67 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

69 **Livros**

69 **Outros Eventos**

71 **Classificados**

71 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 **GPS Musical**
Instituto Baccarelli, São Paulo, SP

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

30 **Reportagem**
O pianista Jean-Efflam Bavouzet grava Haydn, por Harriet Smith

66 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Natalie Dessay e Laurent Naouri

Tomamos a liberdade de escrever após "flutuarmos" na noite de 4 de agosto na Sala São Paulo. Habituados a ouvir *Lieder* alemãs, nos deparamos com uma audição de *chansons* sobre poemas de Victor Hugo, Paul Verlaine, Prudhomme, Baudelaire, Gautier, Apollinaire, Valéry, Vilmorin, entre outros, musicadas por Fauré, Duparc, Poulenc, Delibes e Marie Widor. As vozes de Natalie e Laurent preencheram todos os espaços da Sala São Paulo. Laurent, com sua presença cavalheiresca e um bom português, e Natalie, sua esposa, superelegante e com um gestual delicadíssimo, nos brindaram durante quase duas horas de puro enlevo. O segundo bis, a *Bachiana nº 5,* de nosso Villa, cantada por Natalie e recitada por Laurent, fecharam com chave de ouro esta belíssima noite. Parabéns ao Mozarteum pelo presente. É uma pena que o teatro não estivesse totalmente lotado.

Mario Nusbaum, por e-mail

Eleazar de Carvalho na Filarmônica de Berlim

O sr. Jorge Coli afirma em seu texto "Dudamel e o público" (CONCERTO nº 208, agosto de 2014, página 16) que, salvo algum engano, Dudamel e Barenboim foram os únicos maestros latino-americanos a regerem a Filarmônica de Berlim. O maior de nossos maestros, Eleazar de Carvalho, dentre outras apresentações com a Filarmônica de Berlim, regeu a orquestra em 7 de outubro de 1969, no *Concerto para piano op. 54* de Schumann, tendo como solista a célebre pianista argentina Martha Argerich.

George Medeiros, Natal, RN

Dudamel e o público (e o preço)

Acabo de ler a matéria de Jorge Coli sobre o concerto de Dudamel, juntamente com a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar, na Sala São Paulo (CONCERTO nº 208, agosto de 2014, página 16). Realmente, deve ter sido uma tristeza para o sr. Dudamel reger com tanta energia e maestria para uma plateia de cadeiras vazias. Acredito que, dentre os motivos que afastaram o público do espetáculo, posso citar pelo menos um: o valor dos ingressos. Caríssimo! Liguei para reservar quatro ingressos e a atendente me informou que o ingresso mas barato estava por volta de R$ 150 e o mais caro R$ 300. Imagino que, se o valor dos ingressos fosse mais em conta, talvez mais pessoas, aposentados como eu, teriam tido a chance de ter assistido a este belo espetáculo. Foi uma pena, pois sonhava ter o privilégio de assistir a um concerto do Sr. Dudamel. Mas, infelizmente, é impossível para um aposentado brasileiro. Tenho assistido a bons espetáculos nos teatros Municipal e São Pedro, e mesmo na Sala São Paulo, com ingressos a preços módicos que não ultrapassam os R$ 40. É isso!

Francisco Cardoso, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "setembro" no campo e-mail e "6234" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

SETEMBRO 2014
Ano XX – Número 209
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editores executivos
Cornelia Rosenthal e João Luiz Sampaio
coordenação de produção
Luciana Alfredo Oliveira Barros
textos e site Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha
www.gramophone.co.uk

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

VALE, PREFEITURA DO RIO
E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA SÃO PAULO

DOMINGOS 17H

série SAFIRA

PATROCINADOR

Bradesco

Programe seus encontros com a OSB em São Paulo.



26out

Roberto Minczuk
regência

Albrecht Mayer
oboé | *ESTREIA BRASILEIRA*

JONNY GREENWOOD
Norwegian Wood - Suíte
ESTREIA BRASILEIRA

RICHARD STRAUSS
150 ANOS DE NASCIMENTO
Concerto para oboé em Ré maior,
TrV 292 (AV 144)

ANTON BRUCKNER
Sinfonia nº 3 em ré menor, WAB 103
Sinfonia Wagner



30nov

Sir James Galway
regência e flauta

Lady Jeanne Galway
flauta

JOHANN SEBASTIAN BACH
Concerto de Brandenburgo
nº 4 em Sol maior, BWV 1049

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Concerto para flauta e orquestra
nº 2 em Ré maior, KV314

JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº 2 em Ré maior, Op. 73

artplan

Programação sujeita a alteração. Livre para todos os públicos.

Venda de ingressos na bilheteria da Sala São Paulo ou pela ingresso rápido 4003 1212

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3522 7100 | www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira /OSBrasileira
/SinfonicaBrasileira /OSBrasileira

MAESTRO TITULAR: **ROBERTO MINCZUK** DIRETOR ARTÍSTICO: **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES

APOIO FINANCEIRO

PATROCINADOR MASTER

CARVALHO HOSKEN S A
carvalhohosken.com.br

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

Neojiba realiza turnê europeia com a pianista Martha Argerich

Sob direção de seu diretor Ricardo Castro, a Orquestra Juvenil da Bahia, grupo principal do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), vai realizar, de 5 a 17 de setembro, uma turnê por cidades da Itália, Inglaterra e Suíça. Em Milão, Torino, Ravello, Roma e Montreux, onde será orquestra residente do Festival de Musique Classique, a sinfônica terá como solista a pianista argentina Martha Argerich – ela aceitou o convite após assistir a um concerto da orquestra.

A última apresentação da viagem será no Queen Elizabeth Hall, em Londres. Este concerto terá a estreia de *riSE and fLY*, obra composta por Julia Wolfe para o percussionista escocês Colin Currie, que será o solista, além da execução da *Sinfonia nº 1* de Mahler. "Dar oportunidades inéditas a nossa juventude é uma das maiores missões do Neojiba. Esperamos, com turnês como essa, abrir portas para que cada dia mais jovens brasileiros possam desenvolver e mostrar suas capacidades em todos os cantos de nosso planeta", diz Ricardo Castro, que fundou o Neojiba em 2007.

Essa será a terceira turnê europeia da orquestra juvenil. Em 2010, o grupo se apresentou em Londres e Lisboa; no ano seguinte, voltou à Inglaterra, tendo o pianista Lang Lang como solista, e fez sua estreia em Berlim e Genebra, em apresentações com Maria João Pires. Nesta nova turnê, o grupo vai contar com 120 músicos, com idade entre 14 e 29 anos.


DIVULGAÇÃO

Projeto leva ópera a escolas públicas

Dezoito escolas da rede estadual e municipal de São Paulo vão receber, neste mês, espetáculos do projeto Ópera na Escola, idealizado pela diretora Livia Sabag e a produtora Cléia Mangueira e com direção musical de Fábio Bezutti. A ideia é apresentar aos alunos o universo da ópera por meio de *A criada patroa*, baseada em *La serva padrona,* de Pergolesi.
"A ópera, por sua natureza híbrida, que inclui música, teatro e artes visuais, é uma forma de arte que pode ser facilmente apreciada por qualquer tipo de público", diz Livia, que este mês dirige também *Salomé*, de Richard Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo (leia entrevista com a diretora na página 16). "Nossa ideia sempre foi oferecer música com qualidade ao público infantil e juvenil, dando oportunidade para que ele aprecie e entenda novos valores culturais", completa Cléia.
As apresentações são destinadas aos alunos e seus familiares, sendo abertas ao público. Em setembro, escolas de Mogi das Cruzes, São Paulo, São Caetano, Cotia, Araçariguama, Guarulhos, Pindamonhangaba e São José dos Campos recebem o espetáculo. Informações: www.tulipaarte.com.br.

TV Cultura exibe programa *Clássicos* e duas eliminatórias do *Prelúdio*

A faixa erudita da TV Cultura segue em setembro com seus dois programas: o *Clássicos*, com gravações de concertos e documentários sobre música; e o *Prelúdio*, o concurso de calouros de música clássica do canal, que promove em setembro duas rodadas de eliminatórias. Com apresentação de Roberta Martinelli e do maestro Júlio Medaglia – que comanda a Orquestra Prelúdio –, o programa é apresentado nos dias 14 e 28 de setembro, às 12 horas.
Já o *Clássicos* tem quatro episódios no mês, sempre às 22 horas. O primeiro deles é no dia 6, quando é transmitido o concerto da Osesp com Susanna Mälkki (regente) e Luíz Fílip (violino) – gravadas ao vivo na Sala São Paulo em julho passado, as apresentações foram consideradas ótimas pelos leitores da Revista e do Site CONCERTO no *Ouvinte Crítico*. No dia 7 de setembro, a TV exibe o terceiro episódio da série Glenn Gould toca Bach, sobre o grande pianista canadense. Na semana seguinte, no dia 13, outro concerto da Osesp, que, sob regência de Isaac Karabtchevsky e com o violoncelista Antonio Meneses como solista, apresenta um repertório totalmente dedicado a Villa-Lobos – a gravação é no dia 16 de junho. O último programa *Clássicos* do mês vai ao ar no dia 20, com uma apresentação da soprano romena Angela Gheorghiu em Londres, acompanhada da Orquestra da Royal Opera House; no repertório, peças de Mozart, Bellini e outros.

Diomar Silveira é o novo diretor executivo da Fundação OSB

A Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira anunciou no início de agosto a contratação de Diomar Silveira para o posto de diretor executivo. Ele já ocupa o cargo na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, e, até o final do ano, vai acumular as funções em ambos os grupos. Segundo o comunicado oficial distribuído à imprensa, Silveira "chega para liderar o processo de reestruturação pelo qual passa a fundação". Sergio Fortes, que ocupava o cargo interinamente, segue na fundação como coordenador geral do programa da OSB na Rádio MEC.
Diomar Silveira tem formação em ciências econômicas. Ao lado do diretor artístico e maestro Fabio Mechetti, entre outros, foi responsável por transformar a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em um dos principais conjuntos sinfônicos do país.

Paulo Costa Lima toma posse na Academia Brasileira de Música

Professor da Universidade Federal da Bahia, o compositor e professor baiano Paulo Costa Lima tomou posse no dia 12 de agosto da cadeira nº 21 da Academia Brasileira de Música, que tem o compositor Manoel Joaquim de Macedo como patrono. Autor de um catálogo de cerca de cem obras, Costa Lima acaba de ser premiado pela Funarte, recebendo encomenda para a Bienal de Música Brasileira Contemporânea de 2015.

OSESP 2014 ITINERANTE

A MÚSICA CLÁSSICA POR TODO O ESTADO DE SÃO PAULO



De março a dezembro, a Osesp percorre cidades do estado realizando concertos de câmara e coro, concertos ao ar livre, aulas de apreciação musical e oficinas.

SETEMBRO

04|05|06	SANTO ANDRÉ RIBEIRÃO PIRES SÃO BERNARDO DO CAMPO
24|25|26	BOTUCATU
25|26|27	BAURU AVARÉ

ENTRADA FRANCA EM TODOS OS EVENTOS

Inscrições para as oficinas, aulas de apreciação musical e informações pelo site:

WWW.OSESP.ART.BR/ITINERANTE

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO

Banco do Brasil Seguros

MAPFRE SEGUROS

CORREALIZAÇÃO

Sesc

APOIO

Abril

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Entrega do 1º Prêmio Francesco Maria Ruspoli tem recital

Uma cerimônia e um recital na biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, marcam a entrega do 1º Prêmio de Estudos Musicológicos Euro-Latino-Americanos Príncipe Francesco Maria Ruspoli, no dia 5 de setembro. Criado em 2009 por Giada Ruspoli, presidente da Associação Cultural Ruspoli e herdeira do Castelo Ruspoli, por onde passaram compositores como Händel, Scarlatti e Hotteterre le Romain, o prêmio é destinado a trabalhos que têm como foco a produção musical da América Latina dos séculos XVII e XVIII e suas relações com a música que era feita na Europa. A premiação prevê pronunciamentos de Giada Ruspoli, Silvestro Fochetti, presidente do Centro de Estudos e Pesquisas Santa Giacinta Marescotti, da Itália, e Luiz Armando Bagolin, diretor da biblioteca Mário de Andrade, além de palestras dos pesquisadores Giorgio Monari e Paulo Castagna. Em seguida, acontece uma apresentação do quarteto de flautas doces Quinta Essentia, que toca peças de Cabezón, Vasquez, Nuner Garcia, Bach, Händel e Wolff.

Frank Shipway (1935-2014)

Morreu no dia 6 de agosto o maestro inglês Frank Shipway, aos 79 anos, vítima de um acidente de carro. Ex-aluno de Lorin Maazel e regente de orquestras como a Sinfônica Nacional da RAI, a Sinfônica de Cleveland, a Philharmonia e a Royal Philharmonic, Shipway era um dos principais convidados da Osesp, com quem desenvolveu especial relação nos últimos anos.
À frente dos músicos brasileiros, Frank Shipway realizou uma gravação da *Sinfonia alpina*, de Richard Strauss, lançada no ano passado. O disco, que inclui ainda a fantasia *A mulher sem sombra*, foi considerado pela Revista BBC um dos três principais lançamentos de 2013. Segundo a Fundação Osesp, um novo disco de Shipway com a orquestra, também para o selo BIS, será lançado este mês; no repertório, concertos para violoncelo de William Walton e Paul Hindemith, com solos de Christian Poltéra.
Shipway faria três séries de concertos com a Osesp este ano, na Sala São Paulo. Neste mês, regeria obras de Beethoven e Wagner, com solos da violinista Isabelle Faust, e será substituído pelo maestro Giancarlo Guerrero (veja mais informações no *Roteiro Musical*). Já os concertos programados para novembro serão regidos por sir Richard Armstrong, que já esteve à frente da Osesp em outras ocasiões.


Frank Shipway
DIVULGAÇÃO



Um pianista que admira: Grigory Sokolov, pela interpretação arrebatadora da *Sonata Hammerklavier*, de Beethoven, e Nelson Freire, por sua música e carisma especial.

Concertos, música de câmara ou recitais solo? Todos! Mas os concertos são muito especiais pela troca de energia que existe entre solista, regente, cada músico participante da orquestra e o público.

Uma obra ainda por tocar: São muitas... Mas eu quero tocar em breve o *Concerto nº 4* de Beethoven. Uma obra incrível!

Uma obra que tocaria quantas vezes possível: Sem dúvidas, o *Concerto nº 2* de Prokofiev!

Uma obra que jamais tocaria: Isso realmente não existe... Sou um ser humano aberto e curioso.

Uma peça difícil: A *Sonata nº 3* de York Höller, uma obra contemporânea que eu estreei e tive muito prazer em executar.

Uma gravação que julga fundamental: Karajan regendo as sinfonias de Beethoven. Melhor ainda em DVD! Sem dúvida, um regente genial!

Um compositor brasileiro: Camargo Guarnieri, Edino Krieger, Marlos Nobre, Almeida Prado, Heitor Villa-Lobos, cada um tem algo especial.

Ser pianista é: um grande desafio, uma emoção incalculável, uma vida de amor e dedicação.

Se não fosse músico, seria: arquiteto.

Música é: uma energia enorme que sensibiliza a minha alma e o meu coração e me faz muito feliz diariamente.

Música não é: somente melodia.

Um sonho: estar no palco e sentir como o meu amor, a minha alegria e a energia toda presente na música que faço transporta-se diretamente para o público.

Nascido em 1988, o pianista Fabio Martino teve os primeiros contatos com o piano aos 5 anos. Foi bolsista da Fundação Magda Tagliaferro, em São Paulo, estudou na Universidade Superior de Música de Karlsruhe, na Alemanha, e hoje é um dos grandes talentos da nova geração. Em setembro, fará uma série de apresentações no país. No dia 4, interpreta a *Fantasia brasileira para piano e orquestra nº 4*, de Francisco Mignone, e o *Concerto nº 2* de Shostakovich, com a Filarmônica de Minas Gerais. Em seguida, parte para dois programas na Sala São Paulo: nos dias 18, 19 e 20 faz concerto com a Osesp tocando o *Concerto nº 5* de Villa-Lobos; e, na semana seguinte, dois recitais solo com peças de Schumann e Prokofiev.

AGENDA
Belo Horizonte (dia 4), São Paulo (dias 18, 19, 20, 25 e 27)


60 anos
6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE
PERCUSSÃO
3 a 6 setembro 2014
Luis Marcos Caldana, coordenação
conservatoriodetatui.org.br/epercussao
03 Quarta
20h30 - Teatro Procópio Ferreira
Concerto de Abertura
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Augusto Moraiez, Agnaldo Silva, Jeferson Oliveira, Luis Marcos Caldana, Robson Moraes, solistas
Dario Sotelo, regente
04 Quinta
10h30 - Teatro Procópio Ferreira
Wokshow "Por Trás do Azul"
Vinicius Mastegnim
20h30 - Teatro Procópio Ferreira
Big Band do Conservatório de Tatuí
Ted Piltzecker e Vinicius Barros, solistas
Celso Veagnoli, coordenação
05 Sexta
20h30 - Teatro Procópio Ferreira
1ª Parte - Duo Elio
Carlos Stasi e Luis Guello
2ª Parte - Hands On'Semble
Andrew Grueschow, Austin Wrinkle e Randy Gloss
17h00 - Teatro Procópio Ferreira
Workshow - "Cancioneiro - Ensaio Aberto"
Desolo Duo - Leonardo Gonsalo e Rafael Alberto
06 Sábado
20:30 - Teatro Procópio Ferreira
Concerto de Encerramento
1ª Parte - Eduardo Leandro
2ª Parte - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
Luis Arrigo e Fernando Baggio, solistas
Luis Marcos Caldana, coordenação
oBoticário
Conservatório de Tatuí


60 anos
5º Encontro Internacional de Cordas
do Conservatório de Tatuí
17 a 20 setembro 2014
Coordenação
Elen Ramos Pires e Túlio Pires
17 Quarta 20h00
Concerto Especial de Abertura
Trio Imagens
Cecília Guida, violino; Henrique Muller, viola; e Paulo Gori, piano
18 Quinta 20h30
Recital de Contrabaixo e Piano
Ana Valéria Poles, contrabaixo
Helena Scheffel, piano
19 Sexta 20h30
Recital de Professores
do 5º Encontro Internacional de Cordas
20 Sábado 20h30
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Cármelo de los Santos, violino
Roberto Tibiriçá, regente
Inscrições e informações:
conservatoriodetatui.org.br/ecordas
Fone: 15 3205-8444
Conservatório de Tatuí


15/9 e 16/9
São Paulo
17/9
Rio de Janeiro
Mozarteum Brasileiro
Toda música conta uma história
vladimir ashkenazy
Regente
philharmonia orchestra
nelson freire
Piano
Garanta seu ingresso:
Mozarteum Brasileiro: 11 3815-6377 | www.mozarteum.org.br
São Paulo: ingresso rápido 11 4003-1212 | ingressorapido.com.br
Sala São Paulo - Praça Julio Prestes, 16
Rio de Janeiro: 21 4003-2330 | www.ingresso.com
Theatro Mun. do Rio de Janeiro - Praça Marechal Floriano, s/n
OFFICIAL AIRLINE PHILHARMONIA ORCHESTRA TOUR
Avianca
MANTENEDORES:
BancoVotorantim
PATROCINADORES OURO:
BNDES
Bradesco
Credit Suisse
EY
PIRELLI
APOIO:
ESTADÃO
Projeto realizado com apoio do Proac

Festival de Inverno de Campos do Jordão premia bolsistas

Em uma cerimônia realizada na Sala São Paulo, no dia 27 de julho, o Festival de Inverno de Campos do Jordão entregou prêmios aos bolsistas que se destacaram na edição deste ano. O prêmio Eleazar de Carvalho foi dividido entre a violinista Bárbara Menezes Galante, de 23 anos, aluna do Mozarteum Salzburg, e o violista Everton Jorge Taborda da Rosa, de 20 anos, aluno da Academia Osesp. Na categoria regência, foi escolhida a italiana Valentina Pelleggi, de 31 anos. Ela é aluna da Academia Real de Música de Londres, e será maestrina assistente da Osesp por um mês. Já na categoria composição, Thais Montanari Cabral, de 28 anos, foi a agraciada. Aluna da Universidade Federal de Minas Gerais, Thais vai escrever uma peça de câmara para a próxima edição do festival.

Além dos prêmios, foram entregues também bolsas de estudos, pagas pela Osesp, para os seguintes alunos do festival: o clarinetista Patrick Severo Viglioni Cabral, de 21 anos (Academia Real de Música de Londres); o tubista chileno Gabriel Alejandro Diaz Araya, de 19 anos (Juilliard School, de Nova York); o percussionista Carlos Roberto Ferreira dos Santos, de 23 anos (Conservatório Real de Haia); o violoncelista William de Freitas Neres, de 23 anos (École Normale de Musique de Paris); e o violinista carioca Nathan Henrique do Amaral Oliveira, de 19 anos (Academia Osesp).

Quatro alunos foram convidados a participar da próxima edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão como solistas: o violinista Thierry de Lucas Neves, de 18 anos; a clarinetista argentina Maria del Mar Ravago, de 22; o violoncelista Miguel Balloussier Fernandes Braga, de 14; e o trompetista Thiago Ricardo de Araújo, de 22.


DIVULGAÇÃO / RODRIGO ROSENTHAL


DIVULGAÇÃO

Duo João Luiz e Douglas Lora grava com Yo-Yo Ma

Após realizar sua primeira turnê pela China, o Brasil Guitar Duo, formado pelos violonistas João Luiz e Douglas Lora, tem se dedicado a novos e importantes iniciativas. Eles acabam de gravar, por exemplo, para o selo Naxos, a obra completa para dois violões de Leo Brouwer. E trabalham em um outro projeto ligado ao compositor cubano: a estreia mundial de *El arco y la lira*.

A peça foi escrita para um quarteto formado por dois violões e dois violoncelos e será interpretada pelo duo ao lado de dois grandes nomes do violoncelo: Yo-Yo Ma e Carlos Prieto (foto acima). A estreia está prevista para o dia 11 de outubro, dentro da programação do Festival Leo Brouwer de Música de Câmara, realizado em Havana.

Radicado nos Estados Unidos, o duo tem se dedicado também à divulgação da música de compositores brasileiros. Professor da State University of New York, João Luiz conta que está organizando um prêmio na universidade para a interpretação de obras brasileiras, iniciativa que tem como objetivo estimular o interesse de alunos norte-americanos e de outros locais do mundo pela criação de autores brasileiros.

Ouvinte Crítico terá cinco enquetes em setembro

Participe das enquetes do *Ouvinte Crítico* da Revista CONCERTO (www.concerto.com.br/ouvinte). No *Ouvinte Crítico*, você pode fazer avaliações e escrever comentários sobre os principais eventos clássicos brasileiros. Veja a seguir os espetáculos que estarão em votação em setembro:

Ópera Salomé, de Richard Strauss. Orquestra Sinfônica Municipal e John Neschling – regente. Dias 6, 9, 11, 14, 16, 18 e 20 de setembro em São Paulo.

Filarmônica de Dresden, Carolin Widmann – violino e Michael Sanderling – regente. Dias 8 e 9 de setembro em São Paulo. Dia 10 de setembro no Rio de Janeiro. Obras de Beethoven, Lutoslawski e Brahms.

Osesp, Isabelle Faust – violino e Giancarlo Guerrero – regente.
Dias 11, 12 e 13 de setembro em São Paulo.
Obras de Beethoven e Wagner.

Orquestra Philharmonia, Nelson Freire – piano e Vladimir Ashkenazy – regente.
Dias 15 e 16 de setembro em São Paulo.
Dia 17 de setembro no Rio de Janeiro.
Obras de Beethoven, Sibelius e Tchaikovsky.

Orquestra Sinfônica de Lucerna, Renaud Capuçon – violino e James Gaffigan – regente.
Dias 14 e 17 de setembro em São Paulo.
Dia 15 de setembro no Rio de Janeiro.
Obras de Mendelssohn, Brahms, Schubert e Dvorák.

Prelúdio

O ÚNICO TALENT SHOW DE MÚSICA CLÁSSICA DA TV BRASILEIRA.



3ª e 4ª ELIMINATÓRIAS:
14 e 28 de setembro, às 12h.

Patrocínio:

CPFL ENERGIA

Apoio Cultural:

GOETHE INSTITUT

FIESP SESI

EMBAIXADA DA HUNGRIA BRASÍLIA

ZENEAKADÉMIA

Colaboração:

SALA SÃO PAULO

INSTITUTO PENSARTE

TEATRO SÃO PEDRO

Realização:

CULTURA

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Um bruxo sorrateiro, revolucionário e encantador

Depois de 100 anos de sua morte e de 130 de seu nascimento, Glauco Velásquez revela-se músico inspirado de grande originalidade

No final dos anos 1950, quando trabalhei ao lado do dr. Curt Lang na descoberta e na restauração do Barroco mineiro, éramos surpreendidos a cada passo da pesquisa. Fatos inusitados que parecem lendas ocorriam diariamente nas viagens ao interior de Minas. Certa vez, encontramos uma parte de segundo violino de um quarteto de Haydn, copiada por um mulato de nome M. Gomes. Estava repleta de pingos de vela, o canto direito inferior arredondado e quase transparente, tantas vezes aquela partitura teria sido manuseada em execuções. Além da surpresa, o manuscrito continha um dado que o transformaria em um importante documento histórico: a data da cópia, 1795. Ou seja, catorze anos antes de Haydn morrer, em Viena, seus quartetos eram executados por mulatos brasileiros sertão sul-americano adentro.

Citei esse fato para não haver mais dúvidas de como era culto e bem informado o Brasil colonial. Lembre-se, por exemplo, da sofisticação do *Recitativo e ária* de meados do século XVIII descobertos por Regis Duprat na Bahia, que poderia ter sido composto por qualquer bom autor barroco/pré-clássico alemão; ou do deslumbramento de Neukomm ao chegar ao Rio, em 1816, e encontrar um filho de escravos que conhecia toda a música erudita de seu tempo, era excelente compositor e, segundo esse predileto aluno de Haydn, "o maior improvisador ao cravo do mundo" – referindo-se, naturalmente, ao padre José Maurício Nunes Garcia; ouça-se também as duas primeiras óperas de Carlos Gomes para saber que, antes de partir a Milão, já era músico formado, o que justifica ter se tornado, em tão pouco tempo, o autor com o maior número de estreias no Scala por mais de uma década; e se Francisco Braga foi para o Conservatório de Paris, não chegou a esquentar as cadeiras das antessalas da instituição, entrando em primeiro lugar em um teste de admissão e recebendo os maiores elogios de Massenet.

Nesse universo musical extremamente culto, desponta, no início do século XX, uma figura que faz jus a ele e cuja vida daria um folhetim televisivo de rara emoção: Glauco Velásquez. Para começar, suas origens nada têm a ver com as de seu homônimo e brilhante pintor barroco espanhol. Nosso Glauco era filho bastardo de um professor de canto português com uma de suas alunas de importante família carioca. Para evitar um escândalo na sociedade, a jovem Adelina Alambary foi enviada à Itália, onde deu à luz a ele em março de 1884. Velásquez foi então entregue a uma família de Nápoles, onde já demonstrou interesse pela música, cantando em corais de igrejas. Aos 11 anos, voltou ao Brasil e passou a viver com a mãe, que vivia reclusa na ilha de Paquetá e o apresentava à sociedade como filho adotivo.

Velásquez teve a sorte de estudar no Instituto Nacional de Música com um excelente músico português chamado Frederico do Nascimento, mais tarde também professor de Villa-Lobos. De ideias avançadas, Nascimento incentivou o jovem a dar vazão a seus ideais musicalmente incandescentes. Infelizmente, quando começou a mostrar sua obra e a chamar a atenção para sua originalidade, surgiram os primeiros sinais de tuberculose, doença que o mataria em 1914, aos 30 anos.

Velásquez nada teve a ver com as tendências nacionalistas da época. Nem um pouco se preocupou em levar maracatus e congadas para as salas de concertos. Escreveu uma obra rocambolesca que envolvia as sonoridades daquela virada estética que questionava a tradição ocidental. Sua música de câmara, de elevadíssimo nível artesanal e que representa melhor seu ideário (particularmente seus quatro trios), se mostra como gigantesco improviso, sem formas definidas, de uma agressividade sonora que chega a lembrar um ímpeto de alforria ou ponto culminante e final de técnicas composicionais do final do Romantismo – não raro com laivos bitonais e atonais, às vezes cacofônicos e outras com grande senso de humor.

Logo após sua morte, iniciou-se no Rio de Janeiro um movimento para a divulgação de sua obra através de uma sociedade que leva seu nome. Velásquez deixou várias canções, alguma música de câmara, peças pianísticas e uma ópera inacabada e não orquestrada.

Quando Darius Milhaud aqui chegou como assessor do adido cultural da França, o escritor Paul Claudel, já havia sido informado da existência desse estranho compositor. Velásquez tinha morrido, mas Milhaud, encantado com sua obra, colaborou em sua restauração e divulgação. Concluiu o *Quarto trio para piano, violino e violoncelo*, tocou inúmeras de suas criações, sobretudo a *Sonata nº 2* para violino, acompanhado ao piano por Luciano Gallet.

Villa-Lobos, que iniciava a criação de sua obra nos primeiros anos da década de 1910, época em que Velásquez espalhava suas ideias, não aceitou de imediato a provocação de Nepomuceno, a de tingir com cores nacionais sua composição. Se conhecermos sua música de câmara de então – por coincidência também trios –, vamos ver que ela se aproxima mais da de Velásquez que da de Nepomuceno. E essa foi a sorte da música brasileira do século XX. Villa partiu da fusão pós-romântica e impressionista do momento e depois infiltrou em sua criação a inquietação da matéria-prima nacional. E aí soube como ninguém criar uma polêmica estética entre o universal e o regional, o que conferiu a sua obra uma dimensão maior e exemplar para os seguidores.

A proximidade estética de Villa-Lobos com Velásquez livrou a música nacional de uma mera glamourização de nosso folclore, ou – no dizer de Oswald de Andrade – numa espécie de "macumba para turistas", para ganhar a universalidade que hoje possui. ♦

P.S.: Existe uma preciosa gravação em CD e DVD dos quatro trios de Velásquez com o Aulustrio, acompanhada de depoimentos de diversos músicos (confira na Loja CLÁSSICOS, www.lojaclassicos.com.br). Há também, em PDF, a reprodução das partituras disponíveis para impressão.

Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim apresenta



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

Jovens Solistas

AARON COPLAND | Concerto para Clarinete e Orquestra
CAMARGO GUARNIERI | Choro para Clarinete e Orquestra
FRANÇOIS BORNE | Fantasia Brilhante sobre 'Carmen'
RICHARD STRAUSS | Concerto para Trompa Nº 1
EMMANUEL SEJOURÉ | Concerto para Marimba e Orquestra de Cordas

CLÁUDIO CRUZ regente
FILIPE ESTEVES | GUSTAVO JUVENTINO | RODRIGO BENEDUCCI
JOHANN PEREIRA | SANDRA VALENZUELA solistas

19 SET_sexta, 19h30
Basílica Nossa Senhora do Carmo
Rua Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista – São Paulo, SP
Entrada franca

21 SET_domingo, 18h
Sesc Santos
Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida – Santos, SP
Ingressos R$ 5 a R$ 1

LEI DE INCENTIVO À CULTURA | PATROCÍNIO: Itaú | APOIO: Itaú cultural, Machado Meyer, Mozarteum Brasileiro | APOIO DE MÍDIA: Cultura | APOIO INSTITUCIONAL: Basílica Nossa Senhora do Carmo | PARCERIA: Sesc | REALIZAÇÃO: Santa Marcelina, EMESP Tom Jobim

---

Sesc – Serviço Social do Comércio e Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim apresentam

CAMERATA ABERTA

LA TRAMA

ERNEST MARTÍNEZ IZQUIERDO
Regência

HERI BRANDINO
Marimba

DIANA LIGETI
Violoncelo

KAIJA SAARIAHO
Notes on Light

MAGNUS LINDBERG
Souvenir

MARTIN MATALON
Trame VIII

16 SET 2014 | Terça-feira, 21h
Sesc Consolação
Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque
tel: +55 11 3234-3000
sescsp.org.br

Ingressos à venda nas bilheterias das unidades do Sesc

12 Não recomendado para menores de 12 anos.

www.emesp.org.br
@emesp
tomjobimemesp

LEI DE INCENTIVO À CULTURA | APOIO DE MÍDIA: Folha | REALIZAÇÃO: Sesc, Santa Marcelina, EMESP Tom Jobim

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Tiradentes e a música

Festival Artes Vertentes oferece programação criteriosa interpretada por excelentes artistas

Há um ano e meio, a Rádio Cultura FM teve a gentileza de me convidar para uma série de treze programas que eu animava. Foram momentos bem simpáticos, nos quais eu recebia convidados. Compartilhávamos o prazer de ouvir e de conversar sobre música.

Num deles, o pianista Marcelo Bratke, cuja generosidade e o calor humano igualam seu grande talento, prestou-se a uma brincadeira que eu gosto de fazer: reagir a interpretações diferentes de uma obra, sem conhecer o nome do intérprete.

Escutamos dessa maneira três versões de *Jardins sous la pluie*, de Debussy. Os três intérpretes, que Bratke ignorava, eram latino-americanos. Dois bem consagrados: o chileno Claudio Arrau e a argentina Martha Argerich. Junto a eles, escolhi a gravação da jovem Juliana Steinbach.

Bratke imediatamente constatou a altíssima categoria das interpretações, sem reconhecer os executantes. Mas preferiu, se fosse levar com ele para alguma ilha deserta, a sensibilidade prodigiosa de Juliana Steinbach.

Ela é de fato uma intérprete excepcional. Nasceu em João Pessoa, de mãe brasileira e pai francês. Foi para a França com 3 anos de idade, mora em Paris, mas guarda fortes laços com as origens brasileiras. De sua personalidade emana suavidade e certa melancolia. Mas, ao piano, investe intensa concentração no toque cheio e voluptuoso, no maravilhoso fraseado. O disco que gravou como solista é notável, *Tableaux – Debussy & Moussorgsky* (*Estampes, L'isle joyeuse, Tableaux d'une exposition* – Selo Paraty), e ela tem outros CDs em que cultiva a música de câmara, uma de suas grandes paixões. É membro do Trio Talweg, fundou e dirige o festival Musique en Brionnais, na Borgonha do Sul, consagrado em grande parte às formações camerísticas – o que não a impede de brilhar como solista nos mais veementes concertos românticos, junto a grandes orquestras sinfônicas. A lista de seus prêmios internacionais é muito grande.



Juliana Steinbach

DIVULGAÇÃO

Por que tal declaração entusiasmada de minha parte? Primeiro, porque estou convencido de que, para felicidade de todos nós, Juliana Steinbach deveria vir mais ao Brasil. Segundo, porque ela *virá* ao Brasil, agora em setembro.

Ela estará no Festival Artes Vertentes, de Tiradentes, Minas Gerais, do dia 12 ao dia 21 de setembro próximos. É importante sublinhar a qualidade dessa manifestação, que tem alta visada artística na escolha dos intérpretes e do repertório. Neste ano, além de Juliana Steinbach, estará Eliane Coelho, que deve cantar Richard Strauss e as formidáveis *Sete romanças sobre poemas de Alexander Blok*, escritas por Dmitri Shostakovich.

São muitos os artistas nacionais e internacionais que participarão das noites de Tiradentes. Entre eles, a jovem e excepcional pianista Oxana Shevchenko (Cazaquistão), o violoncelista Julian Arp (Alemanha), o percussionista Fernando Rocha (Brasil), o violinista Daniel Rowland (Reino Unido/Holanda), a cantora Julia Mihály (Alemanha) e a violista Tomoko Akasaka (Japão).

O festival tem o bom princípio de mesclar a música do passado e a do presente, sem preconceitos nem guetos. Assim, num programa, inclui uma sonata de Ligeti ao lado de um *Quoniam* de José Emerico Lobo de Mesquita e de um *Laudamus* de André da Silva Gomes. Consagra uma noite a John Cage, outra a Brahms e a Schumann. Ravel, Tchaikovsky, Debussy e Villa-Lobos estarão presentes junto a Toru Takemitsu, Sofia Gubaidulina e Samir Odeh-Tamimi, músico palestino que reside na Alemanha – ele é compositor em residência nesta edição do festival. Suas obras exprimem trágica eloquência que abala o espectador. O concerto que encerra o Festival Artes Vertentes se deslocará para Inhotim; contará com obras de Samir Odeh-Tamimi e de Sérgio Rodrigo, mineiro de Diamantina.

Todas essas são excelentes razões para ir a Tiradentes durante o festival e seguir as notáveis apresentações. Acrescento mais uma: empreitada concebida assim, com sofisticação inteligente, não é fácil de se manter com continuidade neste nosso país tão incerto nas coisas da cultura. O festival vem seduzindo com sucesso o público, sempre mais numeroso. Quanto mais ele aumentar, melhor. ♦

AGENDA

Festival Artes Vertentes
Direção artística: Luiz Gustavo Carvalho
De 12 a 21 de setembro, Tiradentes, Minas Gerais

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque

Acervo

Concertos

Cursos

Palestras

Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano





Texto e música

Entrevista com a diretora

Livia Sabag

Por João Luiz Sampaio

Olhando em retrospecto, não era difícil prever o caminho profissional que Livia Sabag seguiria. Seu pai, Marco Antonio da Silva Ramos, é maestro; seu tio avô, Fábio Sabag, foi um grande ator. E Livia uniu música e teatro para se tornar uma das principais diretoras de ópera da nova geração. Em palcos como o Festival Amazonas de Ópera, o Theatro Municipal de São Paulo e o Palácio das Artes de Belo Horizonte, ela já assinou montagens de um repertório variado de obras, de *O matrimônio secreto*, de Cimarosa, a *O menino e os sortilégios*, de Ravel, passando por Mozart, Verdi, Stravinsky e uma série de outros compositores. Em setembro, no entanto, Livia encara aquele que considera o maior desafio de sua carreira até agora: *Salomé*, de Richard Strauss, que sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo sob regência do maestro John Neschling. A ópera é baseada na peça de mesmo nome de Oscar Wilde, lançada em 1891 e adaptada por Strauss em 1905 (leia na página 29 texto sobre a obra), e narra a história da princesa Salomé e seu fascínio por João Batista, aprisionado por seu padrasto Herodes – fascínio que, levado ao extremo, faz com a que a moça exija a cabeça do profeta como prêmio pela *Dança dos sete véus*. Sobre sua concepção para a ópera e a respeito dos principais momentos de sua carreira, Livia Sabag falou à Revista CONCERTO.

AGENDA

Salomé, de Richard Strauss
Theatro Municipal de São Paulo, dias 6, 9, 11, 14, 16, 18 e 20 de setembro
Direção musical e regência: John Neschling
Direção cênica: Livia Sabag

Qual é o ponto de partida para sua montagem de *Salomé*?
Essa é a ópera mais complexa com a qual já trabalhei. São muitas as camadas de leitura possíveis. Meu ponto de partida, porém, esteve centrado na figura de três personagens: Herodes, Salomé e João Batista. Eu me interessei pelo movimento deles em busca de algo. Salomé procura, na figura de João Batista, um mundo oposto ao seu, diferente daquele proposto por Herodes, e faz isso por meio da relação física. Ela, de certa forma, busca a transcendência através do belo. João Batista, por sua vez, simboliza a procura do místico, de uma dimensão não-física, pertencente ao mundo das ideias, ainda que, em minha visão, ele não se aproprie completamente dessa transformação que prega. E Herodes, por fim, está no encalço de um alívio dos medos que o acometem – e isso ele procura em Salomé, no erotismo que ela sugere.

***Salomé* articula diferentes mundos: a história bíblica original, a releitura que é feita no século XIX, com ares decadentistas, e a reinterpretação musical de Strauss, já apontando na direção da música moderna. Como fazer dialogar de modo coerente sobre o palco esses três universos?**
Bom, é por isso que já estou ganhando alguns cabelos brancos (risos). Na verdade, pensando nisso tudo, a conclusão a que cheguei foi a necessidade de apostar em um caráter atemporal, pois isso também é forte na peça de Wilde. A ação da ópera se passa no universo interior das personagens. O foco de *Salomé*, para mim, está naquilo que é sentido pelos personagens, não no que é racionalizado. Daí a aposta em um ambiente cênico que evoca referências sobre a história e o modo como ela foi relida ao longo do tempo, mas que não situa a ação em nenhum contexto temporal específico.

Em qualquer montagem de *Salomé* há uma expectativa grande em torno de como será encenada a famosa *Dança dos sete véus*. Criar uma leitura original para a cena é um problema para o diretor?
Com certeza! A reflexão sobre essa cena, na verdade, me ajudou a pensar na concepção como um todo. *Salomé*, seja a peça, seja a ópera, possui um caráter transgressor muito forte. Na época em que surgem, mexem com tabus e questões arraigadas. Podemos apenas imaginar o impacto provocado naquela época por uma mulher que, sobre o palco, beija a cabeça decepada de um homem. A transgressão existia não apenas na temática, mas também na forma. Depois de um século, como manter esse caráter transgressor? Uma cabeça decepada já não nos choca


DIVULGAÇÃO

tanto. E foi por isso que me voltei mais uma vez para o aspecto sensível, para a descoberta dos desejos individuais dos personagens, apostando na ideia de que a forma de o ser humano se definir como indivíduo é estar em contato com seu inconsciente. A dança, de qualquer modo, toca na questão da fisicalidade, que também é muito importante nessa história. E a transgressão, hoje, me parece ser a expressão dessa fisicalidade por meio da sugestão e da sutileza.

Qual seria, em sua opinião, a grande característica do teatro de Strauss?
O modo como ele cria atmosferas fortes, ambientes musicais e cênicos eficazes. E também a caracterização das personagens. O caminho delas está sugerido por meio da música e do texto e, mais importante, da combinação dos dois.

Você dirige, ainda neste ano, uma nova produção de *As bodas de Fígaro*, no Theatro São Pedro. De Richard Strauss a Mozart...
Nem me fale. São universos muito distintos e o desafio é justamente esse. É interessante, porém, pensar no caráter transgressor também de Mozart. Ele e (o libretista) Lorenzo da Ponte tratam de um tema sério, o direito do senhor, que permite ao dono da terra ter a primeira noite das servas do feudo. Mas optam por fazer isso por meio do humor, o que coloca outros desafios ao diretor.

Seu começo na vida artística se deu com o teatro, certo?
A arte sempre esteve presente em minha vida, é algo que vem de meu ambiente familiar. Meu tio avô era ator (Fábio Sabag), sou filha de maestro (Marco Antonio da Silva Ramos), e minha mãe também sempre me apoiou nesse caminho. Quando era pequena, acompanhava ensaios de coro de meu pai, assistia a aulas de técnica vocal, frequentava a casa dos professores Benito e Isabel Maresca. Então, o canto de ópera sempre esteve presente em minha trajetória, ainda que eu achasse aquele mundo um pouco maluco e não tivesse intenção de me envolver com ele, não (risos).

E o que a fez mudar de ideia?
Na hora de entrar para a faculdade, resolvi prestar artes cênicas na USP, me dedicando ao teatro e à dança. Além disso, eu cantava no coral e, assim, mantive contato com a música. No final do curso, acabei dirigindo uma produção com alunos, uma geração que estava se formando e que agora tem se apresentado bastante, como as sopranos Caroline de Comi e Manuela Freua e o tenor Thiago Soares. O prazer que tive com aquilo foi tão grande, com cada etapa da produção, que me dei conta de que era o que eu queria fazer.

Qual foi o passo seguinte?
Fui viajar, assisti a montagens nos principais festivais da Europa, tentando entrar em contato com o máximo de produções possíveis, buscando entender o modo como ideias se transformavam em elementos concretos sobre o palco. Passei a trabalhar como assistente de vários diretores, em diferentes teatros. E essa é uma experiência importante. A criação artística é um processo individual, de cada artista, e não tem como você imitar um diretor, não se trata disso. O interessante é ver como cada um leva as ideias para o palco, os mecanismos que o permitem criar sua interpretação. Você, então, conquista ferramentas que vão ajudar muito.

Você, a certa altura, foi estudar nos Estados Unidos. Na Manhattan School of Music, acabou dirigindo montagens do *Falstaff*, de Verdi, e de *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti. Em que sentido sair do país foi importante?
Acredito que, além de toda a questão cultural, da chance de entrar em contato com outra cultura, que tem uma relação diferente com a arte, foi importante estudar com o professor Thomas Muraco. Entre as muitas atividades dele, está uma preocupação específica com o trabalho de dicção e interpretação musical. E isso me ofereceu um olhar rico sobre a relação entre texto e música, os mecanismos pelos quais ela se dá, adquirindo ferramentas que me acompanham até hoje.

Montagens de ópera passaram, nos últimos setenta anos, por transformações importantes, de acordo com as investigações estéticas de novas gerações. É possível identificar algum aspecto particular de sua geração de diretores?
Uma característica que me parece importante é essa preocupação com o modo como se dá a relação entre texto e música na ópera. Não há, talvez, necessidade de impor a qualquer obra uma concepção pessoal já estabelecida, mas, antes, de retirar das especificidades de cada ópera os elementos que permitam construir uma interpretação pessoal. E vejo também a preocupação com uma teatralidade maior, em especial no trabalho com os cantores. É preciso entender que o cantor não é ator. É um cantor/ator e, nessa dualidade, há um universo a ser explorado pelo diretor cênico.

Obrigado pela entrevista. ♦

Uma celebração da música de câmara

Semana organizada pela pianista Simone Leitão terá quinze concertos no Rio de Janeiro e programação paralela em Minas Gerais

Por João Luiz Sampaio

Ao longo de uma semana, de 17 a 24 de setembro, o Rio de Janeiro será palco de uma série de concertos dedicados à música de câmara. Dito assim, parece algo trivial. Mas em um cenário musical como o brasileiro, em que o gênero não costuma ter espaços cativos na programação, a III Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro estabelece aos poucos um referencial importante, atraindo artistas brasileiros e de fora, sob direção artística da pianista Simone Leitão.

Na edição deste ano, serão quinze concertos, dos quais farão parte 22 músicos, de sete países. Entre eles, os violinistas Daniel Rowland, Julia Sakharova e Daniel Guedes; os violoncelistas Fábio Presgrave, Kurt Baldwin e Hugo Pilger; o clarinetista Cristiano Alves; o pianista Ney Fialkow; e a violista Joanna Mendoza. Também participa do festival o contrabaixista venezuelano Edicson Ruiz, o mais jovem integrante da Filarmônica de Berlim, e o Quarteto Arianna, dos Estados Unidos, que será o conjunto residente. Os concertos serão realizados na Cidade das Artes, na Barra, no Centro Cultural Light, no centro da cidade, na Arena Dicró, na Penha, e no Sesi Caxias, em Duque de Caxias. Além das apresentações, o festival conta com master classes e oficinas de música com estudantes residentes e terá uma sessão especial do documentário *Pare, olhe, escute*, de Kátia Lund. Nos dias 12 e 13 de setembro, vai promover concertos também em Minas Gerais. Serão três apresentações em Caratinga e uma no Conservatório de Música da UFMG.

Os programas dos recitais previstos para o Rio incluem obras de Beethoven, Prokofiev, Schumann, Brahms, Osvaldo Lacerda, Guerra-Peixe, Luciano Berio, Elliott Carter e Heinz Holliger, entre outros. "Nosso propósito é difundir e cultivar a prática da música de câmara e, por isso, tento montar uma programação abrangente e palatável, tanto para um novo público como para frequentadores assíduos de concertos", explica Simone Leitão. "Temos um olhar mais atento a obras do século XX e XXI. O quarteto de cordas é sempre o grupo mais reverenciado, e por isso contamos com um a cada edição como grupo residente. Procuro também pensar em peças pouco executadas no Brasil, caso, por exemplo, do *Quinteto com piano* de Elgar, ou do *Quinteto com contrabaixo, piano e trio de cordas* de Vaughan Williams, que vamos tocar neste ano. Além, claro, dos brasileiros, sempre presentes."

Nascida em Minas, Simone formou-se no Rio e, em seguida, continuou os estudos nos Estados Unidos e na Noruega. Ela conta que, em 2011, quando voltou ao Brasil, logo começou a pensar na possibilidade de um festival dedicado à música de câmara. "A prática camerística é a base da formação do músico e, para o público, não existe nada que se compare à atmosfera íntima que essas pequenas formações proporcionam."


DIVULGAÇÃO / RACHEL GUEDES

Simone Leitão

Para ela, a pouca atenção a esse repertório está ligada à própria formação musical no Brasil, mais preocupada em criar solistas e músicos de orquestra. "Eu só comecei a levar a música de câmara a sério quando me mudei para Oslo e iniciei meu mestrado na Academia de Música da Noruega. O calendário que precisávamos cumprir nesse gênero era brutal e muito mais extenso que o de solo, mesmo para uma pianista", ela lembra. "Meu sonho é ver cada vez mais jovens interpretando música de câmara, buscando formar grupos e fazendo isso com tanto afinco quanto os programas solo. Orquestras sinfônicas são instituições inigualáveis para a perpetuação de nossa arte, mas elas não chegam a todas as cidades brasileiras, a todas as comunidades. Grupos de câmara, no entanto, podem chegar. São mais viáveis financeiramente e se comunicam com o público da mesma forma."

Simone criou, em 2012, a Academia Jovem Concertante, em parceria com o violinista Daniel Guedes. Os jovens músicos do projeto, em concertos por todo o Brasil, se dividem entre o treinamento de um repertório orquestral variado, que tem como objetivo formá-los para a vida em sinfônicas profissionais, e a prática da música de câmara. Não se trata, ressalta Simone, da competição entre formatos. "A música sinfônica precisa de fortes grupos de câmara para se manter, e eles, por sua vez, precisam de instituições sinfônicas para se abrigar. É um trabalho conjunto." ♦

AGENDA

III Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro,
de 17 a 24 de setembro
(Programação paralela em Minas Gerais – Caratinga e
Belo Horizonte –, dias 12, 13 e 14 de setembro)

Instituto Pensarte e Theatro São Pedro apresentam

temporada 2014
theatro são pedro
direção artística
Luiz Fernando Malheiro

ARTEMIS



Episódio lírico em um ato de
Alberto Nepomuceno com libreto de Coelho Neto. Montagem comemorativa aos 150 anos de nascimento do compositor.

25, 27 SET e 3 OUT | 20h
5 OUT | 17h

Emiliano Patarra | direção musical e regência
Roberto Alvim | direção cênica
Inácio de Nonno | barítono | Hélio
Eiko Senda | soprano | Héstia
Valentina Safatle | soprano | Delia

theatrosaopedro.org.br

Serviço de valet em todas as óperas

Ingressos de R$ 20,00 a R$ 60,00
Bilheteria: terça a domingo, das 10h às 22h

ingresso rápido
11 4003 1212
ingressorapido.com.br

Não recomendado para menores de 08 anos

audiodescrição
legendagem
libras

Apoio

Realização
INSTITUTO PENSARTE
THEATRO SÃO PEDRO

Jascha Heifetz (1901-1987)

No mês em que se apresentam no país alguns dos melhores violinistas da atualidade (Maxim Vengerov e Isabelle Faust, para citar dois), vale a pena recordar Jascha Heifetz. Norte-americano de origem russa, ele é considerado por muitos o maior violinista do século XX e um dos melhores de todos os tempos

Por Camila Frésca

Jascha Heifetz nasceu em Vilna, na Lituânia, que então pertencia ao Império Russo, no dia 2 de fevereiro de 1901. Dentre as várias histórias em torno de um dos mais impressionantes prodígios da história do violino, conta-se que, certa vez, seu pai, Ruvim, não conseguindo fazer o pequeno bebê Jascha parar de chorar, pegou o violino e começou a tocar. O pequeno Heifetz conteve o choro imediatamente e abriu um belo sorriso.

A partir dos 3 anos de idade, Jascha passou a ter aulas de violino com o pai. Ruvin, ciente do talento excepcional da criança, tentou por diversas vezes fazer com que Leopold Auer, o grande pedagogo da escola russa de violino, ouvisse o menino-prodígio. A família chegou até a se mudar para São Petersburgo, para ficar mais perto do mestre, que ensinava no conservatório da cidade. Quando Auer finalmente concedeu uma audição ao jovem Heifetz, ficou estupefato. "Nunca ouvi ninguém tão genial", teria dito. Heifetz fez parte de uma geração de jovens violinistas judeus que surpreendeu o mundo, como Mischa Elman, Toscha Seidel, Efrem Zimbalist e Nathan Milstein.

Após dois anos de estudos com Auer, Heifetz fez uma estreia retumbante em São Petersburgo. Em 1911 – portanto, aos 10 anos de idade –, estreava na Alemanha solando com a Filarmônica de Berlim. Aos 12, já era um dos violinistas mais discutidos da Europa. Uma boa história desse período é a de um jantar na casa de um crítico de Berlim, do qual Heifetz participou após dar um recital. Pediram que tocasse, mas o menino disse que não tinha quem o acompanhasse ao piano. Um dos convidados se dispôs a tal – era ninguém menos do que Fritz Kreisler, então o violinista mais popular do mundo. "Bem, meus senhores, tudo o que podemos fazer agora é quebrar nossos violinos em nossos joelhos", teria dito Kreisler ao final da performance.

ESTREIA NORTE-AMERICANA E CONSAGRAÇÃO

Por tudo isso, a estreia de Jascha Heifetz em Nova York, no dia 27 de outubro de 1917, foi cercada de expectativas e causou frisson no mundo da música clássica. Com apenas 16 anos de idade, ele encantou o Carnegie Hall, tendo sido aclamado por público e crítica, e virando ídolo imediatamente. Sobre essa estreia, aliás, existe outra história curiosa: conta-se que Mischa Elman, outro dos grandes violinistas da época, estava na plateia e, a certa altura, incomodado com o talento do jovem artista, comentou com o pianista Leopold Godowsky, sentado a seu lado: "Você não acha que está quente aqui?". "Não para pianistas", teria respondido Godowsky. De fato, Elman tinha motivos para se sentir incomodado: a aclamação de Heifetz nos Estados Unidos acabou obscurecendo uma promissora carreira que esse imigrante russo, nascido em 1891, iniciava no país.

Jascha Heifetz se mudou para os Estados Unidos e se naturalizou norte-americano em 1925. Além de excursionar por todo o país, viajou o mundo deslumbrando plateias com sua arte.

Em 1920, o violinista se apresentou pela primeira vez em Londres. Após a estreia do garoto de 19 anos, o dramaturgo Bernard Shaw lhe escreveu uma carta que ficaria famosa: "Se você provocar um Deus ciumento, tocando com tal perfeição sobre-humana, você vai morrer jovem", advertiu. "Eu sinceramente aconselho que você toque algo mal todas as noites antes de se deitar, em vez de fazer orações. Nenhum mortal deve presumir tocar tão perfeitamente." Em 1922, Heifetz deu quatro recitais no Carnegie Hall. No último dia, a multidão que ficou de fora, sem ingresso, tentou invadir a casa; a polícia foi chamada. A partir de então, onde quer que ele se apresentasse, os concertos batiam recordes de público. Poucos lugares no mundo não foram visitados por Heifetz, que viajou mais de 3 milhões de quiló-



Jascha Heifetz em 1904, aos três anos de idade, quando começou a estudar violino



O pequeno Heifetz segurando o violino



Por volta de 1920



Heifetz em 1918, com 17 anos, pouco depois de sua estreia no Carnegie Hall

1901 Nasce em Vilna, Lituânia, então sob domínio russo

1904 Começa a ter aulas de violino com o pai

1909 Torna-se aluno de Leopold Auer no Conservatório de São Petersburgo

1911 Aos dez anos de idade, estreia como solista da Filarmônica de Berlim

1917 Estreia retumbante no Carnegie Hall, em Nova York

1920 Toca pela primeira vez em Londres

1925 Naturaliza-se cidadão norte-americano



metros em turnês. Ele visitou o Brasil em 1940, apresentando-se no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Em 1928, Heifetz publicou a primeira de dezenas de transcrições para violino e piano que se tornariam célebres e entrariam para o repertório padrão do instrumento. Dentre essas transcrições está *Ao pé da fogueira*, prelúdio para violino solo do mineiro Flausino Vale, para o qual Heifetz escreveu um acompanhamento ao piano. Usando o pseudônimo de Jim Hoyl, ele chegou a escrever uma canção popular – *When You Make Love to Me (Don't Make Believe)* – que se tornou hit em 1946.

MATURIDADE

Já nos anos 1940, Jascha Heifetz adquiriu uma casa em Beverly Hills, na ensolarada Califórnia, onde viveu até sua morte. A partir dos 60 anos de idade, ele reduziu o número de apresentações públicas, até que, em 1972, realizou seu último recital, dedicando-se a partir de então exclusivamente ao ensino de violino. Uma busca na internet permite rever algumas das célebres master classes que ele deu nessa época, na Universidade da Califórnia.

Conhecido por sua técnica limpa e virtuosa, sua rapidez e seu cuidado com as menores marcas deixadas na partitura pelos compositores, Heifetz foi durante toda a vida um músico disciplinado, que dizia concordar com Liszt: "Se eu deixar de praticar por um dia, eu percebo; dois dias, os críticos percebem; três dias, o público percebe". Ele gravou cerca de uma centena de álbuns, nos quais se destaca o repertório romântico – muitas de suas interpretações de Beethoven, Brahms e Mendelssohn são consideradas ainda hoje insuperáveis. Chegou a encomendar concertos de violino a seus contemporâneos, como William Walton. Jascha Heifetz permanece um paradigma, sobretudo por sua técnica impecável.

O MITO E O HOMEM

Alguns acusavam Heifetz de ser um músico frio, e isso provavelmente tinha a ver com sua postura imóvel no palco, somada a uma expressão facial que não deixava transparecer emoções. Sobre a suposta frieza, o violinista Itzhak Perlman propôs um exercício simples: "Se você acha Heifetz frio, feche os olhos e ouça apenas o som, com toda sua qualidade e sua intensidade. Quem teria coragem de dizer que aquilo é frio?".

Jascha Heifetz era um homem de personalidade retraída. Mas, ao mesmo tempo, aqueles que participavam de sua intimidade conheciam um sujeito bem-humorado (um tanto sarcástico), que gostava de contar anedotas, tocar piano com amigos ou "imitar" violinistas ruins tocando, o que arrancava gargalhadas de seus alunos. Um documentário de 2010 é excelente para conhecer não apenas a trajetória do artista, mas também as angústias e as escolhas do homem. *Jascha Heifetz, o violinista de Deus* (*Jascha Heifetz: God's fiddler*) expõe um lado pouco conhecido do mito, mostrando, inclusive, sua conflituosa relação com a família.

Casado por duas vezes, Heifetz teve quatro filhos. O virtuose morreu em 10 de dezembro de 1987, já imortalizado como mito e reconhecido como um dos maiores violinistas de todos os tempos. ♦

PARA OUVIR

"Jascha Heifetz Plays Great Violin Concertos" Caixa com seis álbuns contendo os concertos de Bach, Beethoven, Brahms, Mendelssohn e Tchaikovsky, entre outros (Sony, 2010).

"It Ain't Necessarily So" Disco duplo no qual Heifetz interpreta pequenas peças geralmente apresentadas como bis de concertos, incluindo obras jazzísticas, o prelúdio *Ao pé da fogueira*, do brasileiro Flausino Vale, e a música de sua autoria *When You Make Love to Me* (Deutsche Grammophon, 2006).

AGENDA

Em setembro, alguns dos melhores violinistas da atualidade se apresentam no Brasil.
Rio de Janeiro, dia 1º: Maxim Vengerov [OSB]
São Paulo, dias 8 e 9: Carolin Widmann [Cultura Artística]
Rio de Janeiro, dia 10: Carolin Widmann [Dell'Arte]
São Paulo, dias 11, 12 e 13: Isabelle Faust [Osesp]
São Paulo, dias 14 e 17: Renaud Capuçon [Cultura Artística]

Com Vladimir Horowitz, em 1946



Faz diversas apresentações para os solados aliados durante a Segunda Guerra Mundial

1940 -1944

Recital em Israel, em 1953



Realiza seu último recital público. A partir de então, dedica-se exclusivamente a aulas e master classes

1972

Ao lado de seu aluno Rudolf Koelman, em 1979



1928

Publica a primeira de dezenas de transcrições para violino e piano que se tornariam célebres

1950

A partir do final dessa década, Heifetz começa a diminuir gradualmente a intensa agenda de apresentações por todo o mundo



Aos 70 anos

1987

Morre no dia 10 de dezembro

IMAGENS: REPRODUÇÕES

O experimento wagneriano de Alberto Nepomuceno

Artemis, ópera do compositor que será encenada em São Paulo, possibilita contato com facetas pouco conhecidas de sua obra

Por João Luiz Sampaio

Na segunda metade do século XIX, a ópera brasileira responde pelo nome de Antônio Carlos Gomes; a partir dos anos 1980, renasce por meio de autores como Jorge Antunes, Ronaldo Miranda ou João Guilherme Ripper. É esse o retrato que, há um bom tempo, pintam as temporadas de nossos principais teatros. Essa conta, porém, deixa de fora quase cem anos de criação – e, em especial, um período efervescente, a passagem do século XIX para o XX, quando Assis Pacheco, Leopoldo Miguez, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e outros compositores se dedicaram a escrever obras do gênero.

Moema, *Pelo amor!*, *La croce d'oro*, *Os saldunes*, *Abul*. Dessas óperas, para ficarmos apenas em alguns exemplos, conhecemos, quando muito, trechos – de resto, o que se diz sobre elas costuma ser apenas generalidades, ainda que verdadeiras, emprestadas de traços da biografia de seus autores. O caso de Alberto Nepomuceno é significativo. Pioneiro do uso na criação de temas de caráter nacional e preocupado em sistematizar um canto em língua portuguesa, o compositor seria, consequentemente, autor de obras em que a temática nacional é o ponto de partida para o nascimento de uma ópera de fato brasileira.

O argumento parece perfeito, mas esbarra na realidade das partituras. E a encenação de *Artemis*, neste mês, no Theatro São Pedro, dará ao público a chance de um contato direto com a primeira ópera de Nepomuceno. A apresentação talvez possibilite a criação de um panorama que não anule a percepção que temos dele, mas ofereça um quadro ainda mais complexo no que diz respeito a sua atuação estética. Afinal, o compositor não foi apenas um dos artífices do nacionalismo musical, mas também o maestro que interpretou as obras de seus colegas e promoveu no Brasil a estreia da música de Wagner e de outros autores do período.



REPRODUÇÃO

Artemis subiu ao palco pela primeira vez em 14 de outubro de 1898, no Teatro São Pedro de Alcântara. Quatro anos antes, Nepomuceno voltara de Paris, onde havia sido convidado pelo professor de grego Charles Chabault, da Sorbonne, a escrever música incidental para *Electra*, de Sófocles. Seria apenas especulação atribuir a isso o interesse do autor pela mitologia grega, mas o fato é que, de volta ao Rio e já professor do Instituto Nacional de Música, ele resolveu trabalhar em uma ópera a partir do libreto em que Coelho Neto narra a história de Hélio, escultor grego, e sua fascinação que se torna loucura à medida que, em busca de um ideal puro de beleza, cria uma escultura da deusa Artemis.

"Embora celebrado por muitos historiadores da música brasileira como precursor do nacionalismo modernista, nenhuma das duas óperas terminadas por Nepomuceno exibe indícios claros de comprometimento com os ideais do nacionalismo musical", afirma o compositor Rodolfo Coelho de Souza no trabalho *A influência do simbolismo nas óperas de Alberto Nepomuceno*, apresentado no I Simpósio de Musicologia da UFRJ, em 2010. "Em *Artemis*, baseada num libreto em francês de Coelho Neto, e em *Abul*, tirada de um libreto do próprio Nepomuceno, a partir de um conto de H. D. Ward, o compositor está totalmente envolvido no ambiente da literatura que lhe é contemporânea, na qual predominavam os movimentos parnasiano e simbolista."

Já para Emiliano Patarra, maestro que assina a direção musical da montagem do Theatro São Pedro, a música de *Artemis* está "absolutamente sintonizada com seu tempo". "A influência da obra de Wagner é nítida. Momentos solo e de conjunto se encadeiam sem interrupção. Não há elementos formais estáticos, como duetos, árias. A orquestra tem papel protagonista e a recorrência de certos motivos cria uma coerência, ainda que não se possa falar em *leitmotiv*. Não existe temática nacionalista envolvida. É uma criação que dialoga, antes, com o que vinha sendo produzido naquele momento na Europa", afirma Patarra.

Coelho de Souza também identifica uma relação com a obra de Wagner, mas o faz com ressalvas. "Os libretos de *Artemis* e *Abul* exibem enredos que abordam temas característicos do simbolismo, tais como a função redentora da obra de arte, temáticas religiosas, longas digressões filosóficas em detrimento da ação dramática e, principalmente, a afinidade, em muitos níveis, com os ideais do wagnerismo. Saliento, porém, que, a despeito da vivência de Nepomuceno do ambiente alemão, trata-se em grande parte de um wagnerismo filtrado pelo gosto francês." ♦

AGENDA
Artemis, ópera de Alberto Nepomuceno
Emiliano Patarra, direção musical e regência
Roberto Alvim, direção cênica
Dias 25 e 27 de setembro e 3 e 5 de outubro
Theatro São Pedro, São Paulo

Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e Itaú apresentam

III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro

Direção Artística
SIMONE LEITÃO

17 A 24 SET

TEATRO DE CÂMARA DA CIDADE DAS ARTES

CENTRO CULTURAL LIGHT

CONCERTOS COMUNITÁRIOS GRATUITOS
WORKSHOPS E MASTERCLASSES

GUERRA-PEIXE BEETHOVEN ELGAR
SCHUMANN VAUGHAN WILLIAMS VILLA-LOBOS
MOZART LACERDA POULENC

programação completa **www.riomusicweek.com**

projeto gráfico: npdesign


MARTINA FILJAK


EDICSON RUIZ


SIMONE LEITÃO


DANIEL ROWLAND


FLÁVIO GABRIEL


ARIANNA QUARTET


NEY FIALKOW


DANIEL GUEDES


TOMOKO AKASAKA


FABIO PRESGRAVE


CRISTIANO ALVES


ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE

Ingressos populares nas bilheterias
e ingresso rápido
R$40,00 (inteira) e R$20,00 (meia)
R$ 5,00 (Centro Cultural Light)

ingresso rápido

patrocínio Braskem Light Governo do Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS Secretaria de Cultura

realização Fundação Cidade das Artes Brasil Classical

BR PETROBRAS apresenta

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

O mais completo acervo sobre música para violão

O Acervo Digital do Violão Brasileiro traz o que já foi e o que está sendo pensado e produzido para violão no nosso país. Entre, busque e aprecie: Dicionário do Violão, Partituras Inéditas, Vídeos Exclusivos, Rádio Turunas, Biblioteca, Discografia, Agenda de Shows e muito mais.

Show de Lançamento SP

Fábio Zanon, Duo Siqueira Lima e Ná Ozzetti
Curadoria e direção artística: Alessandro Soares
Auditório do Ibirapuera
21 DE SETEMBRO, 19H - ENTRADA FRANCA

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

violaobrasileiro.com.br

Patrocínio BR PETROBRAS

Realização produções do tempo



O escultor de sons

Um dos grandes artistas brasileiros e um dos maiores pianistas da atualidade, Nelson Freire completa 70 anos com uma agenda intensa de lançamentos e apresentações

Por Camila Frésca

REVISTA CONCERTO / VÂNIA LARANJEIRA

Nelson Freire é o tipo de artista de quem se pode falar sempre – ainda mais quando ele está lançando uma série de discos, se apresentando em turnê e completando 70 anos de vida. Assim, num dia ensolarado e quente do inverno carioca, desembarquei no Santos Dumont com a missão de conversar com o grande pianista. No aeroporto, juntei-me à fotógrafa e seguimos até a casa dele, incrustrada entre a mata e a praia, numa das lindas paisagens do Rio de Janeiro.

Nelson Freire nos esperava em sua sala, ouvindo música, entre pianos, quadros e fotografias. Depois de sorrisos e cumprimentos, logo avisou que não era bom de entrevistas. De fato, Nelson é tímido, fala baixo e faz pausas frequentes. Mas revelou-se igualmente simpático e gentil. Começamos tratando de um dos diversos lançamentos de discos seus previstos até o final do ano: o dedicado à Beethoven, com o *Imperador* (*Concerto para piano nº 5*) e a *Sonata op. 111*. O disco vai sair pela Decca neste mês, e Nelson é acompanhado por Ricardo Chailly e a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig – parceria que se mostrou tão bem-sucedida nos concertos para piano de Brahms, lançados em 2006.

Basta uma passada de olhos por sua biografia para ver que sua relação com o *Imperador* é das mais antigas, já que foi com esse concerto que ele se apresentou na final do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, em 1957. Com apenas 12 anos, Nelson ficou em sétimo lugar numa competição que teve entre os jurados Marguerite Long, Lili Kraus e Guiomar Novaes – esta última, como se sabe, espécie de musa inspiradora do pianista. "Depois de tocar um concerto de Mozart, dona Lúcia Branco, minha professora, pediu que escolhesse um concerto de Beethoven, mas na verdade eu só poderia escolher entre o quarto e o quinto", relembra. "Eu escolhi o quinto, embora hoje o quarto seja um de meus favoritos. Mas eu era garoto e o quinto me pareceu mais exuberante. Foi engraçado, porque foi a mesma peça que Alexander Jenner, que venceu, tocou. Tenho até hoje o catálogo do concurso, pedi para que as pessoas autografassem, e Jenner escreveu uma dedicatória muito bonita: 'a Nelson Freire, o verdadeiro vencedor do concurso'."

MÚSICA: A PERENIDADE DO DISCO E O IMPROVISO DO PALCO

Pensando neste arco temporal de mais de cinquenta anos, é inevitável querer saber como ele mantém o interesse e o frescor de abordagem sobre uma peça que toca há tanto tempo – é um questionamento que vale também para a situação de tocar a mesma peça muitas vezes numa série de apresentações e turnês. Para Nelson Freire, o trabalho do intérprete é uma busca que não tem fim. "Sempre se pode aprimorar, esculpir. Estou sempre esculpindo coisas. Em peças que já toco há décadas, às vezes começo a ver o que não via antes. Isso é uma coisa mágica. Se sinto que parou de existir esse frescor, eu deixo de tocar a peça, ponho em quarentena. Depois ela volta, fresquinha."

O disco foi gravado em março deste ano em Leipzig e marca o início de uma integral dos concertos de Beethoven. Nelson afirma, no entanto, que não gosta de integrais, pois é uma invenção mercadológica e "nem sempre você está com entusiasmo pra todas aquelas obras". Por isso, fará o projeto num ritmo próprio e o próximo disco, com o *Concerto nº 4*, deve ser gravado apenas em 2016. Neste primeiro volume, ele registra também, pela primeira vez, a *Sonata op. 111*, que "várias vezes amea-

çou vir à luz", mas que só agora ele sentiu que era a hora. Não se trata propriamente de um "amadurecimento", como ele me explica, pois "tudo amadurece o tempo todo e, quando deixa de amadurecer, é preciso parar e ver o que está acontecendo".

Nelson não ouve os discos recentes nem os *takes* no estúdio, porque acha que não vai gostar do resultado. Trabalha há anos com um engenheiro de som em quem tem confiança suficiente para lhe entregar o trabalho. "O disco vai ficar; quando você grava uma coisa, de certa forma está enquadrando aquilo. Por isso é que também não escuto: não existe essa coisa definitiva pra mim. Eu nunca estou satisfeito, sempre acho que posso fazer melhor, ou simplesmente diferente."

Se a perenidade do disco é uma questão central quando se grava, o verdadeiro teste de fogo é o palco, já que, para Nelson, só se pode dizer que se conhece bem uma peça depois de tocá-la em público. "No palco, sempre há surpresas, boas ou más. Você tem que estar muito bem preparado, isso é básico, mas sempre existe a incógnita do momento. Depende de tanta coisa – do instrumento, do estado psicológico, fisiológico. E não existe regra, muitas vezes você acha que vai dar um concerto horrível e na hora não é. Em geral fico muito tenso antes de um concerto. E já notei que, quando isso não acontece – o que é raro –, o concerto não é bom. Essa tensão cria uma energia extra e, quando isso não existe, aí tenho surpresas terríveis, posso errar tudo." Em tom de brincadeira, confessa: "Se estou muito calmo, eu até começo a fabricar uma tensãozinha...". Seja numa grande metrópole ou numa pequena cidade, ele acredita que o público tem sensibilidade e sabe quando algo é bom ou não. Percebe também o quanto o artista se dá: "É preciso ser generoso quando a gente toca, é preciso se doar". A verdade é que Nelson Freire aprecia tremendamente a experiência do palco. "E existe o próprio prazer, não é? Em geral não me sinto realizado depois de um concerto, sempre acho que poderia ter sido melhor. Mas quando eu sinto prazer em fazer aquilo, isso me dá muita satisfação."

PAUSA PARA FOTOS

A esta altura, a entrevista é interrompida para a sessão de fotos. Depois de certificar-se que tem um pacote de balinhas no bolso (que ele chupa a toda hora), Nelson nos conduz até seu estúdio, onde, além do piano principal, há também o Steinway que pertenceu a Guiomar Novaes. Pergunto se ele o utiliza ou é apenas relíquia, e ele me diz que durante anos tocou muito no instrumento. Uma foto de Guiomar, com dedicatória, é destaque no balcão em frente. Nelson parece à vontade e fica à disposição da fotógrafa, que solicita ângulos e poses. Eu reparo que aquelas balinhas são seu vício – há pacotes dela espalhados por vários locais do estúdio. Quando partimos para fotos externas, ele conta que mora ali desde 1984 e que viaja apenas para dar concertos. E que antigamente ia muito ao cinema, mas que hoje pouco sai de casa – exceto para uma caminhada diária de 4 quilômetros até a praia, que termina num mergulho na piscina.

NOVAS (VELHAS) GRAVAÇÕES

Voltamos para a sala, para a entrevista e a falar de gravações. Também pela Decca vai ser lançada uma caixa de CDs com antigas performances irradiadas nas décadas de 1960 e 1970, a maioria em rádios alemãs. Entre os destaques estão um concerto em Munique, que ele toca com a orquestra da cidade sob regência de Eleazar de Carvalho, e outro, de 1969, que marca sua estreia e também a de Kurt Masur em Paris. As gravações antigas, diferentemente das mais recentes, Nelson consegue ouvir sem que seja um tormento. Por quê? "É mais fácil. Já se passou algum tempo, você não ouve de um jeito tão crítico. São como fotos antigas: quando você tira acha horrível, aí se passam dez anos, você olha e pensa 'puxa, como eu estava bem' (risos)." Também na categoria nova-velha gravação está um disco a ser lançado pela Biscoito Fino, no qual Nelson Freire interpreta concertos de Liszt e Grieg na Sala Cecília Meireles, em 1966, tendo Alceo Bocchino na regência da orquestra. Uma apresentação que ele recorda com afetividade: "É um concerto do qual guardo boas recordações porque na plateia tinha muita gente de quem eu gostava – Guiomar Novaes, dona Lúcia, meus pais, Arnaldo Estrella e Mariuccia Iacovino. Também é uma maneira de homenagear o Alceo Bocchino, que era um músico maravilhoso, pianista, regente, professor".

Completa essa série de lançamentos mais um disco dedicado a Chopin – provavelmente o compositor mais gravado por Nelson e pelo qual ele nutre enorme admiração –, que deve sair em breve. No repertório, entre outras peças, estão o segundo concerto, a quarta balada e a *Polonaise heroica*.

Ao longo da carreira, Nelson Freire já gravou para Sony, Teldec, Philips e Deutsche Grammophon. Depois de uma longa temporada sem lançar discos, assinou em 2003 um contrato de exclusividade com a Decca e, desde então, tem gravado com regularidade. Eu pergunto se ele se sente feliz com todos esses lançamentos e, com um sorriso tímido, ele diz que sim. Conta que recentemente tocou pela primeira vez em Cingapura: "No recital, sala cheia, uma coisa bonita, muitos jovens. Depois, os cumprimentos e os autógrafos duraram mais do que o próprio recital. Acho que o público inteiro queria me ver pessoalmente, tirar *selfie* (risos), assinar discos. O disco vai aonde eu não vou ou chega antes. Então gravo, apesar de tudo, pois acho que é importante".

REPERTÓRIO, TURNÊS, MÚSICA

Eu aproveito o clima amistoso e passo a fazer perguntas variadas, das quais ele não se furta. Por exemplo, por que não o vemos mais em programas de música de câmara? Nelson me diz que gosta muito, "é um repertório maravilhoso. E é muito bom também porque você não está sozinho, compartilha o palco". Ele relembra que já tocou com Antonio Meneses e fez turnês com Misha Maisky e que lhe falta, sobretudo, tempo para se dedicar. Pelo mesmo motivo, não dá aulas. "Para mim, ensinar é uma coisa envolvente. Não acredito nesse ensino superficial. Precisa haver, como houve comigo, muita dedicação."

Comento que ele possui uma predileção pelo repertório romântico. Ele concorda, mas diz que, no entanto, esse é o período mais rico para o pianista. E que não se fixa apenas no Romantismo, mas também gosta muito de Bach, Mozart, Debussy, Prokofiev, Shostakovich, Scriabin... "O privilegio do intérprete é justamente esse, poder passar de um universo a outro. A beleza do recital também; fazer um programa de recital é fascinante e difícil." Sobre interpretar música contemporânea, Nelson diz que não tem aquela "vontade especial": "Eu preciso ter essa vontade para tocar qualquer obra. Tocar por


REVISTA CONCERTO / VÂNIA LARANJEIRA

tocar... é melhor deixar pra quem tem algo a dizer". Ele exemplifica dizendo que há diversas obras que pega e larga várias vezes até sentir a tal "vontade": "Eu adoro Schumann, e tem duas obras que eu nunca toquei porque sempre ficava na dúvida entre uma e outra: *Davidsbündler* e *Humoresque*. Realmente acho que agora me decidi pela *Davidsbündler*. Então, tem todas essas coisas que eu preciso aprender, estudar. É uma luta terrível contra o tempo".

AMIZADE E ADMIRAÇÃO

É conhecida a amizade que une dois dos maiores pianistas de nossa época: Nelson Freire e Martha Argerich. O que teria atraído os dois jovens talentos, em Viena, no início da década de 1960, além do próprio piano? Nelson conta que Martha já era famosa quando ele a conheceu, e que ele ficou absolutamente encantado desde a primeira vez que a viu. "Depois, fiquei ainda mais fascinado quando a conheci a sós, porque ela sempre estava cheia de gente ao redor, em Viena. Até que um dia nos encontramos e nos tornamos muito amigos. Ela não me ensinou porque não tem essa postura de ensinar ninguém, mas eu aprendi muita coisa com ela, fora do piano também." E revela: "É muito importante, quando você é jovem, para sua formação, entender quais são os valores puros, verdadeiros, ignorar o supérfluo. E se você está mal assessorado, pode ir numa direção prejudicial, da vaidade, da ambição mal dirigida. Sou muito ambicioso, mas minha ambição é para música, não é para carreira". Martha, ao que parece, foi um porto seguro com o qual ele pôde contar nos momentos mais difíceis. "Eu não tive uma vida fácil. As pessoas às vezes pensam 'Ah, você já nasceu tocando'. Não é bem assim. Desde pequeno, conheci os dois lados." Mesmo nos momentos mais críticos, Nelson nunca teve dúvidas de que era tocar piano o que ele queria fazer. No entanto, algumas vezes chegou a se perguntar se realmente conseguiria. Se Martha Argerich é amizade e apoio, grandes pianistas do passado são fonte inesgotável de inspiração, como Horowitz, Rubinstein e Guiomar Novaes, cujas gravações ele ouve com alguma regularidade.

SOBRE SIGNOS, ANIVERSÁRIO E BOA ESPERANÇA

Nelson Freire diz não pensar sobre a passagem dos 70 anos, que completa em outubro. Não sabe se vai comemorar e nem mesmo se vai haver bolo – ele prefere salgados a doces. Mas afirma que é um gourmand. "Às vezes comparo a música com a cozinha. É uma arte também. Quando você faz um prato, cada vez é de um jeito, mesmo tendo a receita e fazendo sempre. Depende da quantidade de pessoas, do fogo, do espírito; tudo isso aparece no resultado." Diz ser um libriano típico, em busca do equilíbrio, e que Libra é um signo pianístico – outros representantes célebres são Horowitz, Liszt, Emil Gilels e Art Tatum.

Nelson ainda tem parentes em Boa Esperança, cidade mineira onde nasceu. Os familiares querem que ele comemore o aniversário por lá, mas a intensa agenda não deve permitir – antes de se apresentar em São Paulo nos dias 15 e 16 (tocando pela primeira vez ao lado de Vladimir Ashkenazy), ele vai dar recitais na Cidade do México e em Bogotá; depois, até meados de novembro, passa por Rio de Janeiro, Tóquio, Londres, Barcelona, Bruxelas e Paris. O ritmo é intenso e ele diz que procura tomar cuidado para não ter a sensação de que está sendo "atropelado" e seguir tocando por prazer. "Mas estou procurando uma brecha porque quero ir para Boa Esperança e ficar um tempo, sem ter preocupação. O período mais tranquilo é o final do ano, quando talvez eu vá para lá." Então, ele aponta para uma foto recente: "Aquela ali é minha irmã que tocava piano, Nelma. Por causa dela comecei a tocar. Ela não gosta que diga a idade dela. Mas ela é incrível, você olha assim... Ela está fantástica, é linda".

Aproveitando a simpatia do entrevistado, cometo ainda uma última impertinência e pergunto se ele gostou do documentário de João Moreira Salles (*Nelson Freire – um filme sobre um homem e sua música*, de 2002). "As pessoas gostam muito, né? Me dá um pouco de vergonha assistir porque é um pouco eu demais. Quando começo a ver aquelas reticências todas... E eu sou assim, né? Mas ele fez de uma maneira muito sensível, com muito bom gosto. Foi difícil mesmo no último dia, em que tive que falar. Eu tenho dificuldade em falar. Acho que eu toco para não falar. Porque é na música que eu me exprimo com mais naturalidade." ♦

AGENDA

Orquestra Philharmonia, Vladimir Ashkenazy (regente) e Nelson Freire (piano)
Dias 15 e 16 de setembro, Sala São Paulo
Dia 17 de setembro, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

NOVOS LANÇAMENTOS DE NELSON FREIRE



Beethoven
Freire/ Chailly / Gewandhaus
Decca
O pianista e o maestro voltam a se unir, agora para interpretar o *Concerto nº 5 Imperador*, de Beethoven, de quem Freire toca ainda a *Sonata Op. 111* (leia mais na seção Lançamentos)



The Radio Days
Decca (3 CDs)
Freire sola concertos de Tchaikovsky, Rachmaninov, Prokofiev, Chopin, Liszt e Schumann em gravações ao vivo dos anos 60 e 70, com maestros como Kurt Masur, Eleazar de Carvalho e David Zinman

XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ

Belém do Pará - 2014

MEFISTOFELE - Arrigo Boito
05, 07 e 09 de agosto às 20h

MASTER CLASS DE TÉCNICA VOCAL – CÉLINE IMBERT
Igreja de Santo Alexandre - 11 de agosto

UM AMERICANO EM PARIS & BLUE MONDAY - George Gershwin
22 e 23 de agosto às 20h

RECITAL ÁRIAS e CANÇÕES – ATALLA AYAN
24 de agosto às 20h
Igreja de Santo Alexandre - 7 de setembro às 20h

CONCERTO de LIEDER - ROSANA SCHIAVI - 150 ANOS DE RICHARD STRAUSS
Igreja de Santo Alexandre - 4 de setembro às 20h

OTELLO - Giuseppe Verdi
20, 22 e 24 de setembro às 20h

CONCERTO DE ENCERRAMENTO – AO AR LIVRE
Diante do Theatro da Paz 27 de setembro às 20h

Oficinas de figurinos, cenário, direção cênica e direção de orquestra.

Improviso e respeito à criação

Em disco e concertos, o Tropos Ensemble, formado pelos pianistas Luca Chiantore e David Ortolà, ataca um sério problema de nossa vida musical: o engessamento de conceitos e o apego cego ao passado

Por João Marcos Coelho

A música que hoje definimos como "clássica" – isto é, o repertório culto europeu e tudo o que se compôs diretamente inspirado nele – nasceu da convicção de que os sons poderiam ser um meio para comunicar mensagens e ideias em determinado ambiente cultural. Atualmente, essa "comunicação" entre compositores, intérpretes e público é cada vez mais complexa. Escutamos música e a desfrutamos, mas não seguimos a declamação do texto do modo que escutamos um discurso, que se adapta ao contexto, à situação acústica, às reações da plateia e está aberto ao improviso. Se acrescentarmos a isso o papel preponderante que os sistemas de gravação desempenham no mundo musical atual, o quadro se completa: tanto para a audição quanto para a interpretação, as gravações se converteram em referências que condicionam de maneira determinante nossa percepção, contribuindo, ao mesmo tempo, para desbastar essas diferenças culturais e geográficas que tanto caracterizaram nossa música no passado. Os concertistas de referência são basicamente os mesmos para todo mundo, e os conhecemos tão precisamente graças ao disco. Muitos de nós nem chegamos a ouvir ao vivo nossos artistas favoritos, mas podemos obter acesso as suas gravações independentemente de onde estivermos. Até o ensino musical foi aos poucos nivelando seus critérios, e não é fácil para um artista encontrar um espaço próprio que se afaste de modelos tão uniformes.

Essas reflexões agudas foram feitas numa troca de e-mails minha com o pianista e musicólogo italiano Luca Chiantore em 2001, quando ele lançou o livro-referência de todo pianista consciente, a *Historia de la técnica pianística*. Sua leitura já nos levava a deduzir o mais sério problema que afeta nossa vida musical: o engessamento de conceitos que no passado eram vivos, mas hoje estão ossificados e por isso, com justiça, nos mergulham num universo museológico.

O tempo passou. Ele desenvolveu ainda mais seu centro de estudos pedagógico e editorial Musikeon, em Barcelona, onde está radicado há cerca de três décadas. Escreveu um segundo livro precioso, *Beethoven al piano*, em 2010. E em seguida propôs uma resposta concreta às questões do primeiro parágrafo. Com o duo de pianos Tropos, que faz vários concertos no Brasil neste mês (veja agenda ao lado), Chiantore aposta na ideia de que "uma parte importante dos melômanos (ao menos aqueles para quem a música clássica é algo mais do que mera 'música para relaxamento') continua solicitando algo novo dos intérpretes. Todos nós, no fundo, pedimos que a música nos surpreenda, sobretudo na hora do concerto. Mas não é fácil encontrar intérpretes que se atrevam a assumir novos caminhos".

O mote do duo Tropos, que Chiantore forma com David Ortolà, é reviver o tempo em que a música era de fato viva. Nos tempos de Mozart e Beethoven, não apenas as cadências dos concertos eram improvisadas no calor da hora; ornamentos e outros "cacos" eram introduzidos naturalmente nas performances. Profundo conhecedor das técnicas pianísticas, Chiantore experimentou, por exemplo, com a *Sonata ao luar* de Beethoven, acrescentando notas, reelaborando passagens, sempre adequadas à linguagem e ao material que Beethoven costumava utilizar.

O nome do duo está na raiz da proposta: "É como na *Ave-Maria* de Bach-Gounod", diz. "Ao prelúdio de Bach, Gounod acrescentou séculos depois uma melodia, ou seja, um tropo." Argumenta que o improviso – o tropo por excelência, presente no jazz – foi a base do avanço composicional de Beethoven. "É preciso adequar as obras do passado aos ouvidos do presente", argumenta. No ano passado, ao lado de Ortolà, ele mostrou, em uma master class na USP, o que pode ser a terceira via para a ressurreição da música: enquanto David Ortolà fazia o tropo, ou seja, acrescentava uma nova música, ora escrita, ora improvisada, por sobre a partitura dos *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky, Chiantore tocava estritamente o texto do compositor russo. Em *D´un cahier d'esquisses*, de Debussy, peça curta, Chiantore tocou a partitura, e Ortolà, uma música sobreposta, tecida com improvisos e transplantes de trechos de *La mer*, obra na qual o compositor trabalhava na época.

As duas performances agora estão em CD recém-lançado na Espanha. Em suas apresentações no Brasil e na Argentina, o Tropos toca ainda a terceira aventura presente no CD: *... Un bruit de création...*, isto é, tropos sobre esboços e exercícios para teclado de Beethoven da *Miscelânea Kafka* e quatro manuscritos inéditos de 1790-95. Em seu livro de 2010, Chiantore vai fundo nestes exercícios anotados pelo compositor que servem de núcleo para muitas das novidades fundamentais que ele introduziria em sua música para piano nas décadas seguintes.

O CD *A Noise of Creation*, com composições sobre obras e esboços de Debussy, Beethoven e Mussorgsky, é um sopro de vitalidade num universo engessado e ossificado. Por isso, não percam a chance de assistir a esse trabalho originalíssimo em São Paulo, no Masp. E aos pianistas e aos estudantes de piano, atenção para as master classes e os concertos nas universidades, não só em São Paulo, mas também no Rio de Janeiro e em Porto Alegre. ♦

PARA LER E OUVIR

Historia de la técnica pianística (Ed. Alianza, Madrid, 760 pp.)
Beethoven al piano (Ed. Nortesur, Barcelona, 416 pp.)
A Noise of Creation (CD Columna Musica, Barcelona, 2014)

AGENDA

Tropos Ensemble
São Paulo, dias 6, 8, 9 e 10. Masp, Tom Sobre Tom, Unesp
Rio de Janeiro, dias 11 e 12. Conservatório Brasileiro de Música
Porto Alegre, dias 14 e 15. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A orquestração em *Salomé*

Domínio extraordinário da arte instrumental associado a harmonias audaciosas e ritmos eloquentes fez de *Salomé* um dos grandes sucessos do compositor alemão

Por Claudia Cohen Letierce

Salomé, de Richard Strauss (1864-1949), foi estreada em 9 de dezembro de 1905, em Dresden, sob regência de Ernst von Schuch. Foi sua terceira ópera, sendo composta após os famosos poemas sinfônicos. Ele trabalhou sobre a tradução para o alemão, feita por Hedwig Lachmann, da peça de Oscar Wilde, que por sua vez se inspirou na história de *Herodíades*, um dos *Três contos* do escritor francês do século XIX, Gustave Flaubert.

Strauss organizou sua ópera baseando-se no simbolismo do número três. Dessa forma, *Salomé*, composta em um só ato, é subdividida em três tempos: Exposição, Peripécias e Catástrofes. Assim, também, cada cena é dividida em três partes, e as frases e os motivos musicais se repetem três vezes seguidas. Podemos citar ainda o Interlúdio da terceira cena e a *Dança dos sete véus*, que contêm igualmente três segmentos. Pode-se afirmar, portanto, que existe um verdadeiro simbolismo literário e um expressionismo musical.

A ópera *Salomé* necessita de uma fenomenal massa sonora, com uma centena de músicos, incluindo cordas, sopros, percussões e harpas. Com grande conhecimento dos instrumentos musicais e das possibilidades técnicas de cada um, Strauss elaborou as orquestrações empregando abundantemente as cores sonoras, que correspondem ao timbre de cada instrumento – o compositor possuía a arte de combinar os timbres de instrumentos de famílias diferentes ou da mesma família (cordas, madeiras, metais e percussões). Eles eram utilizados com o propósito de descrever uma cena lírica ou um aspecto psicológico dos personagens.


Richard Strauss

REPRODUÇÃO

Strauss também se interessou pelos novos instrumentos criados na época das composições. É o caso do heckelfone, desenvolvido pelo alemão Wilhelm Heckel, em 1904, e que foi introduzido pela primeira vez em uma orquestra na ópera *Salomé*. O novo instrumento da família dos oboés, com timbre grave, foi utilizado por Strauss para descrever, segundo o texto de Oscar Wilde, as profundezas do poço no qual foi jogado, sob ordens de Herodes, o profeta João Batista (ou Jokanaan). O timbre do heckelfone adaptou-se perfeitamente à ilustração da cena.

Richard Strauss consultava minuciosamente o *Grande tratado de instrumentação e orquestração modernas*, do compositor francês Hector Berlioz, a quem via como criador da orquestra moderna e um gênio na arte de combinar as cores instrumentais. Strauss era também um grande admirador do compositor alemão Richard Wagner, e o considerava, pelo engenho, aquele que soube associar as técnicas de orquestração sinfônica à expressividade dramática e lírica. Seguindo esses dois compositores, Strauss desenvolveu sua própria arte musical, que buscava novos meios de expressão orquestral, mais elaborados e originais – uma técnica de associar timbres de diferentes instrumentos, dando um caráter pessoal à orquestração. Para a música de *Salomé*, o compositor buscou uma cor oriental e, integrando-a à ação dramática, logrou dar a ela uma irresistível força lírica.

A *Dança dos sete véus* é uma síntese orquestral de toda a ópera, pois resume a história da personagem Salomé utilizando os temas e os motivos que correspondem às facetas de sua personalidade. Nessa parte orquestral, Strauss afirmou a "cor local" da Arábia, expressando um ambiente oriental de maneira enfática. Para isso, utilizou dois elementos que caracterizam o exotismo: primeiramente, um ritmo repetitivo e obstinado, executado pelos contrabaixos e pela percussão, que acentuam a frase rítmica de forma primitiva e brutal; em seguida, um pequeno melisma em torno de uma nota aguda do oboé, instrumento cuja natureza sonora corresponde perfeitamente ao estilo oriental. A *Dança dos sete véus* foi desenvolvida a partir desses elementos técnicos, associando a eles cada gesto coreográfico e cada expressão da Salomé.

Outra técnica inovadora do compositor fica explícita na cena do *Quinteto dos judeus*, utilizando a politonalidade (uso de várias tonalidades ao mesmo tempo) e a polirrítmica (ritmos diferentes simultaneamente) para expressar contestações e divergências entre as diversas seitas judaicas.

O compositor Richard Strauss ficou conhecido como o "músico da expressividade" (Ausdrucksmusiker, em alemão). *Salomé* foi seu primeiro grande sucesso lírico, que se deu por um imenso conhecimento da arte instrumental, bem como pela utilização de harmonias audaciosas e ritmos eloquentes associados ao uso simultâneo de tonalidades diferentes, instaurando, assim, uma técnica orquestral inovadora. ♦

Claudia Cohen Letierce é violinista e musicóloga, doutoranda na Sorbonne, de Paris. Em 2009, defendeu sua tese de mestrado sobre a dramaturgia e a orquestração de *Salomé*, de Richard Strauss.

AGENDA
Salomé, de Richard Strauss
São Paulo, dias 6, 9, 11, 14, 16, 18 e 20 de setembro
Theatro Municipal (John Neschling / Livia Sabag)



FOTOGRAFIA: BENJAMIN EALOVEGA

TORNANDO-SE Bavouzet

Harriet Smith encontrou o sociável pianista Jean-Efflam Bavouzet para falar de sua nova gravação dos concertos para piano de Haydn, que inclui algumas cadenzas bastante provocativas...

Em uma época na qual se espera que os músicos saiam completamente formados do conservatório, Jean-Efflam Bavouzet é um exemplo de um artista que simplesmente vai crescendo. Para muitos, foi sua gravação da integral solo de Ravel para a MDG que produziu o primeiro impacto, em 2003. Assim como seu compatriota Pierre-Laurent Aimard ou o grande pianista americano Richard Goode, a carreira de Bavouzet vem empreendendo o que alguns poderiam chamar de marcha gradual e tem sido muito mais rica e interessante por causa disso.

Hoje, aos 51 anos, Bavouzet está voando alto, acumulando Gramophone Awards e antecipadamente exultante com os múltiplos projetos por vir. Às vezes, parece que ele leva a indústria fonográfica adiante sozinho e que tudo que ele toca vira ouro, seja a integral dos concertos de Bartók e Prokofiev, sejam os ciclos de sonatas de Beethoven e Haydn, nos quais está atualmente empenhado.

> "O que adoro em Haydn são aqueles ângulos estranhos, as curvas em cantos inesperados que nos surpreendem – ele brinca com nosso cérebro"

Trata-se de uma figura envolvente, dentro ou fora do palco. Nós nos encontramos na estação St Pancras, onde ele estava a caminho de casa, em Paris. Segundo ele, tempo não era problema – "Minha mulher foi às compras!". Na noite anterior, ele havia tocado o *Concerto para piano nº 2* de Rachmaninov, em Nottingham, com Vladimir Ashkenazy e a Philharmonia. O maestro é uma pessoa que Bavouzet vê com afeto. "Trata-se de um grande exemplo de uma pessoa que está constantemente aprendendo repertório novo – eu admiro essa intensidade." Ele se mostrou importante de diversas formas. "Entramos em contato pela primeira vez quando ele me telefonou, do nada, pedindo para ser o primeiro intérprete a gravar minha transcrição de *Jeux*, com seu filho, Vovka. Eu disse: 'Maestro, nada de melhor pode acontecer a essa partitura. Sim! É claro!'. E ele gravou." Ironicamente, o próprio Bavouzet ainda não gravou essa versão, embora tenha sido com a encarnação para piano solo da obra, imaginativa e de audaciosa destreza, que ele concluiu sua altamente premiada série de Debussy para o selo Chandos. "Foi uma surpresa para mim a série acabar assim, pois, quando a comecei, não sabia que *Khamma* existia em versão para duas mãos. Claro que eu conhecia *Le boîte à joujoux*, mas os três balés fazem uma combinação perfeita... Embora, para ir atrás desse disco, talvez você tenha que ser fanático por Debussy, pois não se trata de jeito nenhum de sua música mais óbvia."

Naquele momento, Bavouzet certamente se classificaria como fanático por Debussy. "É interessante como a vida da gente tem fases – esse projeto Debussy veio em uma época na qual eu estava fascinado por sua música; ouvir algumas notas do *Arabesques* como toque de celular me levava às lágrimas!"

Tenho a impressão de que ele encontrou no selo Chandos o parceiro ideal. "Ah, sim! Eles me deixam gravar o que eu quero e me bombardeiam com propostas! O difícil é dizer não, pois muitas das ideias são tentadoras." Embora seus primeiros sucessos tenham ocorrido na música de seus compatriotas, Bavouzet evitou ser etiquetado como especialista em França – "apesar de que, se você me dissesse, há dez anos, que eu embarcaria na integral das sonatas de Haydn, eu teria ficado surpreso!".

Nessa entrevista, porém, minha pauta não eram as sonatas, mas os concertos de Haydn que Bavouzet tinha gravado com a Manchester Camerata e seu diretor musical, Gábor Takács-Nagy. Nas duas horas que se seguiram, de qualquer forma, a conversa não ficou tão restrita – a gama de assuntos foi ampla! Trazendo-o de volta à questão imediata, perguntei como tinham sido as sessões de gravação. "Trabalhar com um músico como Gábor é inspirador e positivo. Estou curioso para ouvir como ficou, pois ainda não escutei as tomadas." E, acrescenta, com os olhos cintilando, travessos, "há algumas cadenzas pouco ortodoxas".

Pergunto por que essas obras não são tão conhecidas, e Bavouzet responde que isso poderia ser dito a respeito de boa parte da música de Haydn. "Há uma sensação de que você tem que fazer a música acontecer. Por exemplo, o movimento lento do *Concerto em fá maior* é como uma grande ária de ópera para piano, e eu tenho prazer em tocá-lo. Mas ele precisa – pelo menos é o que sinto – de ornamentação. Nesse aspecto, me inspirei bastante no que Friedrich Gulda faz em Mozart. Embora esses concertos de Haydn não tenham a tensão dramática de um concerto de Beethoven, ou a graça de um de Mozart, o que eu adoro em Haydn são aqueles ângulos estranhos, as curvas em cantos inesperados que nos surpreendem – ele brinca com nosso cérebro. Claro que se trata de um compositor emocional, mas é alguém que fala à inteligência, ao intelecto. Eu também colocaria Stravinsky nessa categoria." E Prokofiev? "Ah, sim. Prokofiev gostava muito de Haydn. O primeiro movimento de seu *Concerto nº 1* é como um minueto de Haydn visto por um cubista – com todos os ângulos e planos visíveis simultaneamente."

Pergunto se ele concorda que Haydn é primordialmente um compositor para músicos. "Sim, e acho que isso em parte tem a ver

com a melodia. Você consegue cantar de memória alguma melodia de Haydn?" Sugiro que poderia entoar o tema das *Variações em fá menor*, mas vou poupá-lo de meu canto. "Ah, sim! Mas mesmo nessa o ritmo é tão importante quanto a melodia." Fazemos uma digressão a respeito de outros compositores mais populares entre os músicos que entre o público. Bavouzet cita Debussy e Schumann. Estamos de acordo.

"Só que ontem, ao tocar o *Segundo* de Rachmaninov, fiquei pensando que não é por acaso que essa obra é tão amada pelo público. Na segunda parte, a orquestra tocou a *Quinta sinfonia* de Tchaikovsky e, ao ouvi-la bem executada, novamente deu para ver por que essas obras são tão populares: você nunca se cansa delas! Isso posto, é claro que eu adoraria tocar mais o *Concerto em fá maior* de Haydn – espero que a gravação ajude. Acho que funcionou com Prokofiev, cujo *Concerto para mão esquerda* [nº 4] eu executei em Seattle, há alguns meses. Normalmente, quando interpreto essa obra, é um completo fracasso com o público – acho que tem mais a ver com o final, bizarro, que com meu jeito de tocar; espero que seja isso! Certo dia pensei em tentar algo diferente e toquei a última nota com a mão direita, o que fez o público cair na gargalhada." De qualquer forma, Bavouzet tem a tendência de se comportar como Sviatoslav Richter e de não se preocupar muito se uma obra está sendo bem acolhida.



Embaixador de Haydn: a primeira gravação de Bavouzet, em 1991, foi de sonatas de Haydn

Então, agora que finalmente domina o *Segundo concerto* de Rachmaninov, vai aprender o *Terceiro* no ano que vem? "Não! Tenho, no ano que vem, uma turnê pelos Estados Unidos com a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, outra obra maravilhosa."

Se Rachmaninov parece não estar nos planos, esse entusiasta de gravações tem muitos outros projetos com a Chandos. Um disco de transcrições com François-Frédéric Guy foca em três obras-primas escritas em 1913: *A sagração da primavera*, de Stravinsky; *Dois quadros*, de Bartók (em arranjo de Zoltán Kocsis); e a versão feita por Bavouzet de *Jeux* para dois pianos.

E quando ele não está ocupado em tocar ou gravar, há um festival de piano de seis dias em Lofoten, arquipélago de tirar o fôlego, no norte da Noruega. "É uma verdadeira paisagem de *O senhor dos anéis* – montanhas, fiordes –, um lugar do outro mundo. Há adoráveis igrejinhas por todos os lados, e os pianos se conservam em estado perfeito! Toquei lá pela primeira vez há dez anos. Então, quando eles me pediram ajuda para organizar o festival, não foi uma decisão difícil – o que poderia ser mais agradável que pegar o telefone e convidar amigos e músicos que você admira a participar?" Foi o que o festival fez neste ano, com Paul Lewis, Louis Lortie, Lise de la Salle, Christian Ihle Hadland e o jovem russo György Tchaidze, que Bavouzet descobriu quando estava no júri do Concurso Honens, em 2009, em Calgary. Some-se o Engegård Quartet tocando, entre outras coisas, o raramente executado arranjo da *Sonata para piano nº 9, op. 14 nº 1* de Beethoven, e dá para entender o entusiasmo de Bavouzet. Ah, e nem falei do sol da meia-noite.

Um pianista que ele abordou no início, mas que ainda tem que achar uma brecha na agenda, é Nelson Freire. Bavouzet menciona tê-lo encontrado recentemente em São Paulo (onde o francês estava gravando obras para piano e orquestra de Stravinsky, incluindo a proeminente parte pianística da versão orquestral de *Petruchka*). "Ele tocou a *Sonata op. 111* de Beethoven e me contou que era uma de suas primeiras interpretações da obra. Foi maravilhoso, maravilhoso. E ele toca Chopin – e Debussy – tão bem! É aquele tipo de artista que, se fosse tocar a lista telefônica, eu iria ouvir!"

Por falar em Beethoven, parece-me que, entre os atuais ciclos de sonata, Bavouzet se destaca pela relação cordial com o compositor. Além disso, há o fato de que ele nos deixa conscientes (o que não surpreende) de como as sonatas de Beethoven emergiram das de Haydn. "Se você tivesse me perguntado de Beethoven há 15 anos, eu provavelmente teria dito: 'Por que gravar mais um ciclo Beethoven?'. Porém – e talvez eu esteja apenas tentando me justificar –, agora sinto que é importante haver uma continuidade na tradição e que nós devemos seguir tocando essas obras-primas inquestionáveis. Você pode argumentar que um novo ciclo está apenas competindo com os que já existem – Schnabel, Gulda, Arrau, Brendel; contudo, para uma nova geração de melômanos, que jamais tiveram a oportunidade de ouvir esses grandes pianistas ao vivo, é quase um dever tocar e gravar essas obras. Se não o fizermos, interromperemos o processo de evolução da interpretação."

"Naturalmente, não tocamos Beethoven como os músicos do passado. Para algumas pessoas, isso é uma pena! Nossos tempos são diferentes; não tocamos com *rallentandos* e *accelerandos* dos intérpretes históricos; temos uma percepção diferente do tempo e vivemos em um mundo diferente – instrumentos diferentes, acústica diferente. E também temos outra relação com a música. Vivemos em um mundo no qual, se você quiser, pode ter todas as sonatas de Beethoven no celular. De modo que eu penso ser importante que nós, músicos, transmitamos de modo honesto e humilde o que consideramos ter valor na música."

> "Há cadenzas-padrão, porém, no *Concerto em fá maior*, avancei bastante, de modo levemente provocativo, na direção do jazz. Aconteceu de forma bem natural!"

"É uma música tão rica que você pode abordá-la de inúmeros ângulos. Não há soluções certas ou erradas. Não sei de muitos compositores nos quais, como em Beethoven, a interpretação evolui à medida que você cresce e amadurece. Beethoven fala de si de forma tão aberta e íntima que é como se estivesse lhe abrindo o coração. De modo que o que ele diz nos alcança e nos toca profundamente, o que significa que vai ficar ressoando de formas distintas ao longo da vida. Entendo perfeitamente o motivo para pianistas como Brendel terem gravado o ciclo de sonatas várias vezes."

Isso é mais verdadeiro em Beethoven que em outros compositores? "Acho que sim! Andei analisando o motivo; creio que é porque, com Beethoven, o intérprete tem que ser um arquiteto completo, um poeta de grande inspiração e um virtuose. Por isso a música dele é tão difícil de tocar – se você tirar algum desses componentes, perde algo vital. Embora Chopin seja um grande compositor, se você for poeta de verdade não precisa ser arquiteto para tocar bem a música dele. Contudo, é claro que, se

FOTOGRAFIA: CHINA FOTO PRESS/GETTY IMAGES

você não for um poeta de coração, Chopin não é uma boa ideia. Assim como, se não tiver o equipamento virtuosístico adequado, é melhor não tocar Rachmaninov!"

Pergunto se Beethoven ficou mais fácil com o passar dos anos. "Acho que a questão, para mim, é que se trata de um compositor com o qual sempre estive em contato, exceto na época em que tive distonia [distúrbio neurológico de movimento], e ele estava fora do alcance do ponto de vista técnico – que foi o que me levou a Haydn. De qualquer forma, ele tem sido uma constante em minha vida."

Com Beethoven devidamente despachado, resta apenas uma pergunta: as cadenzas de Haydn! Bavouzet dá um sorriso conspiratório. "Há, digamos, duas categorias de cadenza. Uma é mais ou menos padrão, como por exemplo no *Concerto em ré maior* e no primeiro movimento do *Concerto em sol maior*. Porém, no *Concerto em fá maior*, avancei bastante, de modo levemente provocativo, na direção do jazz." Risos. "Aconteceu de forma bem natural; eu só acho que, se você tem cadenza em uma peça na qual seu jeito de tocar não é, digamos, inteiramente ortodoxo, não há motivo para fazer algo 'certinho'. Tentei deliberadamente evitar a padronização das cadenzas – com trinados etc. – e creio ter encontrado alternativas para isso. O que acontece com Haydn é que, às vezes, as modulações são absolutamente avassaladoras do ponto de vista intelectual; e eu explorei isso. Escrever suas próprias cadenzas também deixa a obra mais pessoal. Assim como quando uma menina veste uma boneca com as roupas que fez para que aquela se torne *sua* boneca, com as cadenzas ocorre o mesmo!" Quanto aos resultados, aguardemos... [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

BAVOUZET EM SEU MELHOR

Quatro gravações vencedoras ou indicadas para o Gramophone Award



Debussy "Complete Works for Solo Piano, v. 2"
Incluindo Ballade. Estampes. L'isle joyeuse. Masques
Jean-Efflam Bavouzet *pn*
Chandos F CHAN10443 (1/08)



Debussy "Complete Works for Solo Piano, v. 4"
Incluindo Images. 12 Etudes. Etude retrouvée
Jean-Efflam Bavouzet *pn*
Chandos F CHAN10497 (12/08)



Bartók Piano Concertos Nos 1-3
Jean-Efflam Bavouzet *pn* **BBC Philharmonic** / **Gianandrea Noseda**
Chandos F CHAN10610 (A/10)



Debussy. Massenet. Ravel
Incluindo Ravel – Concerto para piano; Concerto para a mão esquerda
Jean-Efflam Bavouzet *pn* **BBC SO** / **Yan Pascal Tortelier**
Chandos F Í CHSA5084 (12/10)

AGENDA

Jean-Efflam Bavouzet é Artista em Residência da Osesp. Ele se apresentará em recital solo na Sala São Paulo, no dia 2, e como solista do Quarteto Osesp, no dia 4 de setembro. Veja mais detalhes no *Roteiro Musical*.

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

14 de setembro, domingo, 17h
Sala São Paulo Praça Julio Prestes,s/nº

Regente Nicolás Pasquet (Uruguai-Alemanha)
Solista Flávio Gabriel (Brasil) *Trompete*

Johannes Brahms (1833-1897)
Abertura Trágica, op. 81 (1880) – 15'

Alexander Arutiunian (1920-2012)
Concerto para Trompete em La Menor (1950) - 16'

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)
Sinfonia nº 6 em Si Menor, op. 74 - Patética(1893) - 45'



ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212
Entradas de R$13,00 a R$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966
Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br

USP 80 anos | PRCEU USP | edusp | ingresso rápido
Colégio Santa Cruz | FUNDAÇÃO OSESP | Sala São Paulo | GOVERNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, SP

Jean-Efflam Bavouzet – piano (2/21h)

Cia. de Dança Deborah Colker (2, 3 e 4/21h, 5/21h30, 6/20h e 7/18h)

Quarteto Osesp e Jean-Efflam Bavouzet – piano (4/21h)

Osesp, Coro Infantil da Osesp, Wagner Polistchuk – regente e Adriana Calcanhoto – cantora (6/11h e 16h30 e 7/11h e 16h30)

Tropos Ensemble (6/12h30 e 10/20h)

Ópera *Salomé*, de Richard Strauss (6, 9, 11, 16, 18 e 20/20h e 14/18h)

Orquestra Filarmônica de Dresden, Michael Sanderling – regente e Carolin Widmann – violino (8 e 9/21h)

Sonia Rubinsky – piano e Patrick Zimmerli – saxofone, Sérgio Reze – percussão e Orquestra Tucca Filarmonia (10/21h)

Osesp, Coro da Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Isabelle Faust – violino (11/10h e 21h, 12/21h e 13/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (11 e 25/20h)

Fabio Zanon – violão (11/21h)

Série Aprendiz de Maestro (13/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Edilson Venturelli – regente (14/16h)

Orquestra Sinfônica da USP, Nicolás Pasquet – regente e Flávio Gabriel – trompete (14/17h)

Orquestra Sinfônica de Lucerna, James Gaffigan – regente e Renaud Capuçon – violino (14 e 17/21h)

Orquestra Philharmonia, Vladimir Ashkenazy – regente, Nelson Freire – piano e Esther Yoo – violino (15 e 16/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e piano e Ana Paula Araújo – piano (16/20h30)

Momix Dance Theater (16, 17 e 18/21h e 19/21h30)

Osesp, Celso Antunes – regente e Fabio Martino – piano (18/10h e 21h, 19/21h e 20/16h30)

Orquestra Experimental de Repertório e Raphael Brasílio – regente (21/11h)

Orquestra de Câmara da Osesp e Cláudio Cruz – regente (21/16h)

Osesp, Lawrence Renes – regente, Christianne Stotijn – mezzo soprano, Flávio Gabriel – trompete e Natan Albuquerque Jr. – corne-inglês (25/10h e 21h, 26/21h e 27/16h30)

Fabio Martino – piano (25/19h e 27/14h45)

Ópera *Artemis*, de Nepomuceno (25 e 27/9 e 3/10 às 20h e 5/10 às 17h)

Edelton Gloeden – violão (25/21h)

Alonzo King Lines Ballet (26/21h30, 27/20h e 28/18h)

48º Festival Música Nova Gilberto Mendes (de 24/9 a 4/10)

Paulo Gori – piano e Celina Charlier – flauta (27/18h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Alexander Joel – regente e Boris Belkin – violino (27/20h e 28/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Marcelo Bratke – piano (28/11h)

Trio Brasileiro (28/11h30)

Daniel Murray – violão (28/12h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtchevsky – regente, Paula Almerares – soprano e Emmanuele Baldini – violino (28/17h)

Orquestra KlangVerwaltung, Enoch zu Guttenberg – regente e Stefan Stroissnig – piano (30/9 e 1/10 às 21h)

Compañía Antonio Gades (30/9 e 1/10 às 21h)


Nadja Michael
DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO / PAUL MITCHELL
Jean Efflam Bavouzet

Orquestra Filarmônica de Dresden

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE


Fabio Zanon
DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO / RAFAEL MOTTA

Fabio Mechetti

RIO DE JANEIRO, RJ

OSB, Roberto Minczuk – regente, Maxim Vengerov – violino e Vag Papian – piano (1/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Felipe Prazeres – regente, Rosana Lamosa – soprano e Mateus Solano – narrador (3/20h30)

Grupo Corpo e Rodrigo Pederneiras – coreografia (4, 5 e 6/20h e 7/17h)

OSB e Roberto Minczuk – regente (7/18h e 8/20h)

Orquestra Filarmônica de Dresden, Michael Sanderling – regente e Carolin Widmann – violino (10/20h30)

Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Tobias Volkmann – regente (13/16h, 14/17h e 16 e 18/20h)

OSB e Claus Peter Flor – regente (13/20h e 20/21h)

Orquestra Sinfônica de Lucerna, James Gaffigan – regente e Renaud Capuçon – violino (15/20h30)

Clara Sverner – piano e Rosana Lamosa – soprano (17/19h)

Orquestra Philharmonia, Vladimir Ashkenazy – regente, Nelson Freire – piano e Esther Yoo – violino (17/20h)

III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro (de 17 a 24)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Carlos Prazeres – regente e Ian Bousfield – trombone (19 e 20/16h)

Momix Dance Theater (20/21h, 21/16h e 23 e 24/20h30)

Vadym Kholodenko – piano (21/17h)

Ópera *O Diletante*, de João Guilherme Ripper (25 e 26/19h, 27/17h, 28/16h e 1/10 às 19h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Johannes Moser – violoncelo (25/20h)

Compañía Antonio Gades (27/16h e 21h e 28/16h)


DIVULGAÇÃO / SIMON FOWLER

Renaud Capuçom

OUTRAS CIDADES

Osesp Itinerante (Avaré, SP – dias 25, 26 e 27; Bauru, SP – dias 25, 26 e 27; e Botucatu, SP – dias 24, 25 e 26)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Luiz Fernando Malheiro – regente e Daniela Carvalho – soprano (11/20h30); e Guilherme Mannis – regente, Alessandro Borgomanero – violino e Antonio Lauro Del Claro – violoncelo (24/20h30)

Belém, PA – XIII Festival de Ópera do Theatro da Paz (de 4 a 27)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Fabio Martino – piano (4/20h30); Fabio Mechetti – regente (16/20h30)

Belo Horizonte, MG – 22ª Semana de Música de Câmara (de 7 a 14)

Belo Horizonte, MG – Arthur Moreira Lima – piano (30/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Jesus Medina – regente e Alexander Huelshoff – violoncelo (2/20h); Carlos Prazeres – regente (9/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Luisa Kurtz e Elisabete Almeida – sopranos (5, 6 e 13/20h); Collegium Vocalle Campinas e Coro Contemporâneo de Campinas e Luiz Fernando Malheiro – regente (20/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Jamil Maluf – regente e Araceli Chacon – piano (4/10h30)

Curitiba, PR – Coro da Camerata Antiqua de Curitiba e Roberto de Regina – regente (26/20h e 27/18h30)

Goiânia, GO – II Simpósio Internacional da Performance (de 1 a 5)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Jean Louis Steuerman – regente e piano (2/20h30); Neil Thomson – regente e Pablo Rossi – piano (16 e 18/20h30)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas, Luiz Fernando Malheiro – regente, Juremir Vieira – tenor e Marcelo de Jesus – piano (4 e 12/20h); Victor Hugo Toro – regente (18/20h)

Olinda, PE – Mimo – Festival de Música Instrumental (de 4 a 7)

Paulínia, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Luisa Kurtz e Elisabete Almeida – sopranos (9 e 10/20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Tobias Volkmann – regente (9/20h30); Ira Levin – regente e piano (30/20h30)

Porto Alegre, RS – VI Festival de Violão da UFRGS (de 21 a 25)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente e Félix Borges – violoncelo (27/20h)

Ribeirão Preto, SP – 48º Festival Música Nova Gilberto Mendes (de 24/09 a 4/10)

Santos, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Santos e Luís Gustavo Petri – regente (25/20h30)

São João da Boa Vista, SP – 37ª Semana Guiomar Novaes (de 20 a 28)

Tiradentes, MG – Festival Internacional Artes Vertentes (de 12 a 20)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Ching-Yun Hu – piano (10 e 11/20h); Roberto Duarte – regente e Daniel Tarquinio – piano (24 e 25/20h e 28/11h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 49
Endereços Rio de Janeiro: página 56

Sala São Paulo

Isabelle Faust, Bavouzet e Fabio Martino são os destaques da programação do mês da Osesp

A série sinfônica de setembro da Osesp se inicia lembrando o maestro britânico Frank Shipway, que morreu no dia 6 de agosto. Velho conhecido da orquestra, Shipway havia criado nos últimos anos uma relação especial com a Osesp e comandaria os concertos dos dias 11, 12 e 13 de setembro. Em seu lugar, atuará o costa-riquenho Giancarlo Guerrero (leia mais sobre Shipway na página 8). A solista será a prestigiada violinista alemã Isabelle Faust. Apesar de jovem – ela é de 1972 –, Faust acumula importantes prêmios em seu currículo. O primeiro veio em 1987, quando ela foi a primeira colocada na Competição Internacional Leopold Mozart, na Alemanha. O reconhecimento mundial, porém, foi em 1993, quando Faust ganhou a Competição Paganini, na Itália. A partir daí, passou a se apresentar com alguns dos principais nomes do mundo da música. Com a Osesp, ela toca o *Concerto para violino* de Beethoven, uma de suas especialidades – em 2012, seu disco com as *Sonatas para violino* do compositor, gravadas com o pianista Alexander Melnikov, ganhou o Gramophone Award, o Echo Klassik e o Diapason d'Or. Completam a noite três peças de Richard Wagner: a abertura e a *Música de Venusberg* de *Tannhäuser*, e a abertura de *Rienzi*.

Celso Antunes, regente associado da Osesp, dirige os compromissos da semana seguinte, que trazem como solista o jovem pianista Fabio Martino. Nascido em São Paulo em 1988, Martino iniciou seus estudos ao piano com apenas cinco anos e por uma década foi bolsista da Fundação Magda Tagliaferro, sob orientação de Armando Fava Filho. Em 2008 foi para a Alemanha, onde se aperfeiçoou na Universidade Superior de Música de Karlsruhe. Em 2010, venceu, aos 22 anos, a segunda edição do Concurso Internacional BNDES de Piano, no Rio de Janeiro. Desde então, desenvolve sólida carreira como solista na Europa e no Brasil, onde já se apresentou com orquestras como a Sinfônica da Rádio da Baviera, a Sinfônica Brasileira e a Filarmônica de Minas Gerais, além da própria Osesp. Desta vez, na Sala São Paulo, ele interpreta o *Concerto nº 5* de Heitor Villa-Lobos (Martino ainda faz dois recitais solo, nos dias 25 e 27). O programa traz ainda a *Suíte breve* de Armando Albuquerque e duas sinfonias de Mozart: a nº 32 e a nº 36, *Linz*.

Uma dupla holandesa protagoniza a terceira e última trinca de concertos da Osesp em setembro, nos dias 25, 26 e 27. A regência é de Lawrence Renes e os solos, da mezzo Christianne Stotijn. Nascida em Delft, Stotijn estudou no Conservatório de Amsterdã, continuando os estudos vocais com dame Janet Baker. O programa dos concertos tem como destaque o ciclo *Canções de Neruda*, de Peter Lieberson, baseado em poemas do poeta chileno, além de *Quiet city*, de Aaron Copland, e da *Quarta Sinfonia* de Beethoven.

OUTROS EVENTOS

Os eventos de câmara promovidos pela Fundação Osesp têm em setembro uma das mais importantes programações do ano. No dia 2, apresenta-se em recital solo o artista em residência da Osesp, o pianista francês Jean-Efflam Bavouzet (leia reportagem sobre ele na seção da revista Gramophone, na página 30). O francês apresenta um repertório variado, que tem *Mirois*, de Ravel, e três sonatas: a de Bela Bartók e as nºs 22 e 23 de Beethoven. Bavouzet volta à Sala São Paulo no dia 4, quando é solista do Quarteto Osesp. O programa conta com a estreia da encomenda *Estética do frio III – Homenagem a Leonard Bernstein*, de Celso Loureiro Chaves. Bavouzet ainda toca no *Quinteto* de César Franck; o programa se completa com o *Quarteto* de Samuel Barber.


Isabelle Faust

DIVULGAÇÃO

Já no dia 21, a Orquestra de Câmara da Osesp faz um concerto sob a direção de Cláudio Cruz, tocando peças de Warlock, Stravinsky e Tchaikovsky.

Encerram a programação dois recitais solos de Fabio Martino, nos dias 25 e 27 de setembro. No programa, a *Fantasia em dó maior* de Schumann, e a *Sonata nº 6* de Prokofiev.

PREÇOS POPULARES

A Osesp ainda realiza quatro concertos a preços populares em setembro. Nos dias 6 e 7, a orquestra faz duas apresentações diárias na Sala São Paulo, às 11h e às 16h30. Com participação do Coro Infantil da Osesp, os concertos têm regência de Wagner Polistchuk (trombonista da Osesp e um dos regentes titulares da Sinfônica da USP) e contam com a participação da cantora Adriana Calcanhoto na interpretação de *Pedro e o lobo*, de Prokofiev.

OSESP ITINERANTE

Nos dias 4, 5 e 6, o Coro da Osesp e os quintetos de cordas, sopros e metais do grupo rodam pelas cidades de São Bernardo do Campo, Santo André e Ribeirão Pires – os mesmos grupos passam por Botucatu, Avaré e Bauru, nos dias 24, 25, 26 e 27.

2 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 TRIO ALTER EGO (Itália)
Terça no Centro. *Manuel Zurria* – violoncelo, *Francesco Dillon* – flauta e *Oscar Pizzo* – piano. Programa: Lang – Differenz/Wiederholung; Sciarrino – Melancolia nº 1 para violoncelo e piano, Venere che le grazie la fioriscono para flauta e Sonata nº 3 para piano; e Saariaho – Spin e Spells para violoncelo e Cendres.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 JEAN-EFFLAM BAVOUZET – piano
Recitais Osesp. Programa: Beethoven – Sonata nº 22 op. 54 e Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; Ravel – Miroirs; e Bartók – Sonata para piano. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 66 e R$ 86.

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dias 3 e 4 às 21h, dia 5 às 21h30, dia 6 às 20h e dia 7 às 18h.

3 QUARTA-FEIRA

20h00 TECO CARDOSO – saxofone e flautas e TIAGO COSTA – piano
Série Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 4 às 21h, dia 5 às 21h30, dia 6 às 20h e dia 7 às 18h.

21h00 O NOSSO VILLA – UM MUSICAL VILLA-LOBOS
Cia. Sopro-de-Zéfiro. Participação: **Fafá de Belém** (3/9). **Cecilia Brennand** – direção geral. **Rosemary Oliveira** – regente e direção musical. José Manoel Sobrinho – diretor convidado para o personagem Villa-Lobos. Instrumentistas: *Rosemary Oliveira* – regente e teclados, *Isabela dos Santos* – teclados, *Jardel Souza* – violoncelo e violão, *Adriana Nascimento* – flauta, *Charly Jadson*, *Davidson Oliveira* e *Manoel Júnior* – percussão.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 15, R$ 7,50 e R$ 5. Reapresentação dia 4 às 21h.

21h30 CELTIC WOMAN (Irlanda)
The Emerald Tour. Acompanhamento: **Aontas Choir**, bailarinos, gaita de fole e banda. David Downes – direção. Programa: Mo Ghile Mear, Dulamn, Nil Se'n La, Danny Boy, The Call, Amazing Grace e You Raise Me Up, entre outras.
Espaço das Américas. R$ 100 a R$ 450. Reapresentação dias 4, 5 e 6 às 21h30 e dia 7 às 20h.

4 QUINTA-FEIRA

18h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Andreas Uhlemann* – violino, *Simona Cavuoto* – violino, *Maria Angélica Cameron* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Alexandre Rosa* – contrabaixo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96, Americano; Nepomuceno – Suíte antiga op. 11; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1, Embolada (adaptação de Luiz Amato); e Pereira – Três peças. Leia mais na pág. 36.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 18h no Sesc Santo André.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Encontro com **Celso Loureiro Chaves**. Sobre a obra Homenagem a Leonard Bernstein, encomenda Osesp.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta. Leia mais na pág. 36.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h30 no Sesc Santo André e dia 6 às 20h30 no Teatro Municipal Euclides Menato.

20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos. Leia mais na pág. 36.
Teatro Municipal Euclides Menato. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h30 no Teatro Lauro Gomes e dia 6 às 20h30 no Sesc Santo André.

20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte. Leia mais na pág. 36.
Sesc Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h30 no Teatro Municipal Euclides Menato e dia 6 às 20h30 no Teatro Lauro Gomes.

21h00 QUARTETO OSESP e JEAN-EFFLAM BAVOUZET – piano
Emmanuele Baldini e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Wilson Sampaio** – violoncelo convidado. Programa: Barber – Quarteto de cordas op. 11; Loureiro Chaves – Estética do frio III, homenagem a Leonard Bernstein (encomenda Osesp, estreia mundial); Franck – Quinteto com piano. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 66 e R$ 86.

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 5 às 21h30, dia 6 às 20h e dia 7 às 18h.

21h00 O NOSSO VILLA – UM MUSICAL VILLA-LOBOS
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 15, R$ 7,50 e R$ 5.

21h30 CELTIC WOMAN (IRLANDA)
Veja detalhes dia 3 às 21h30.
Espaço das Américas. R$ 100 a R$ 450.

5 SEXTA-FEIRA

12h20 QUARTETO QUINTA ESSENTIA
Cerimônia do I Prêmio de Estudos Musicológicos Euro-Latino-Americanos Príncipe Francesco Maria Ruspoli. *Felipe Araújo, Fernanda Castro, Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas. Programa: obras de Cabezón, Vasquez, Pe. José Maurício, Bach, Händel e Wolff.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

18h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. Veja detalhes dia 4 às 18h.
Sesc Santo André. Entrada franca.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Martinho Lutero – regente. Programa:

Theatro Municipal

Municipal estreia nova montagem de *Salomé* de Richard Strauss



John Neschling

No dia 6 de setembro, estreia um dos principais títulos da temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo. Depois de óperas de Verdi e Bizet, é a vez de uma peça decisiva da paisagem cultural do início do século XX: *Salomé*, de Richard Strauss. Baseada na peça de mesmo nome de Oscar Wilde, a ópera logo superou em popularidade a obra original, apesar da controvérsia que suscitou desde sua estreia, em Dresden, em 1905. Em apenas um ato, a ação se desenrola em uma noite de banquete promovido pelo tetrarca Herodes, quando sua enteada, Salomé, se encanta pelo profeta Jochanaan (João Batista), enclausurado em uma antiga cisterna do palácio. A direção musical é de John Neschling e a direção cênica, de Livia Sabag, cujos trabalhos recentes – como as montagens de *A volta do parafuso*, de Britten, no Theatro São Pedro; e *O rouxinol*, de Stravinsky, no próprio Municipal – têm lhe rendido cada vez mais prestígio (leia a entrevista com Sabag na página 16). Diferentemente das montagens anteriores, esta traz um elenco totalmente estrangeiro, com Nadja Michael (Alemanha) e Annemarie Kremer (Holanda) como Salomé; Peter Bronder (Inglaterra) e Jürgen Sacher (Alemanha) como o tetrarca Herodes; Iris Vermillion (Alemanha) e Alejandra Malvino (Argentina) como Herodias, sua esposa; Mark Steven Doss (Estados Unidos) e Michael Kupfer (Alemanha) como Jochanaan; e Stanislas de Barbeyrac (França) e István Horvát (Hungria) como Narraboth. Ao todo, serão sete récitas, com reapresentações nos dias 9, 11, 14, 16, 18 e 20.

OUTROS EVENTOS

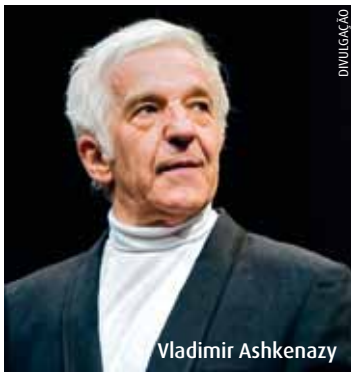
A Orquestra Sinfônica Municipal sobe novamente ao palco do teatro para apresentar, nos dias 27 e 28, dois concertos sinfônicos. A orquestra recebe como regente o maestro britânico Alexander Joel, diretor artístico da Ópera Estatal de Braunschweig, e o violinista russo Boris Belkin. Nascido em Sverdlovsk, Belkin foi aluno de Isaac Stern e Yuri Yankelevich. Em 1974, após se mudar para o Ocidente, conheceu fama internacional, apresentando-se com grandes orquestras e colaborando com alguns dos maiores nomes de regência do século XX. No Municipal paulista, Belkin interpreta o *Concerto* de Brahms. O programa então segue com *La mer*, de Debussy, e a *Suíte nº 2* de *Daphnis et Chloé*, de Ravel.

Já a Orquestra Experimental de Repertório tem cinco compromissos em setembro. O primeiro deles é no Salão nobre do teatro, no dia 5, com o Coral Paulistano Mário de Andrade sob regência de Martinho Lutero Galati (o programa será reapresentado no dia 14, na Igreja da Paz). A OER então toca no Theatro São Pedro, no dia 7, com regência de Marcelo Ramos. Já no dia 20, às 17h, o grupo se apresenta em formação de câmara, com metais e percussão, na Sala do Conservatório, na Praça das Artes, com regência de Raphael Basílio – no mesmo dia e no mesmo horário, o restante da OER sobe ao palco com o Coral Paulistano e o maestro Carlos Moreno no CEU Bristol. Basílio volta a reger a Experimental no dia 21, novamente no Conservatório. Fecha o mês uma apresentação no dia 28, no Auditório Ibirapuera, com regência de Carlos Moreno e o pianista Marcelo Bratke como convidado, solando na *Burleske*.

A série de música instrumental da Sala do Conservatório terá, no dia 3, um concerto do duo formado por Teco Cardoso e Tiago Costa. No dia 6, apresenta-se o Coral Paulistano Mário de Andrade. No dia 8, é a vez do quinteto e do octeto de cordas da Sinfônica Municipal. No dia 17, toca o Trio Curupira. E o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz dois recitais no mês: um no dia 11 e outro no dia 25.

Dias 15 e 16, Sala São Paulo

Orquestra Philharmonia traz Vladimir Ashkenazy e Nelson Freire


DIVULGAÇÃO
Vladimir Ashkenazy

A Orquestra Philharmonia, de Londres, faz duas apresentações na Sala São Paulo, nos dias 15 e 16, em promoção do Mozarteum Brasileiro. Criada em 1945, a orquestra teve em seu início a direção de um dos maiores nomes do século XX, o maestro austríaco Herbert von Karajan. Apesar de não tomar o cargo oficialmente, ele foi o principal regente da Philharmonia entre 1948 e 1954, quando então seguiu para seu histórico mandato na Filarmônica de Berlim. Outros grandes maestros que foram titulares em Londres são o alemão Otto Klemperer e o italiano Riccardo Muti. Hoje o cargo é do finlandês Esa-Pekka Salonen, que é também conselheiro artístico da orquestra. Em sua passagem pelo Brasil, porém, a Philharmonia tem como regente outro grande nome: o russo Vladimir Ashkenazy, maestro laureado do grupo (a Philharmonia toca também no Rio de Janeiro, no dia 17; leia mais na página 53). Louvado tanto como pianista quanto como maestro, Ashkenazy tem se dedicado especialmente à regência nos últimos 20 anos, período no qual se tornou convidado habitual das melhores orquestras do mundo – atualmente ele também é regente laureado das sinfônicas da Islândia e da NHK, do Japão, além de manter vínculos com a Orquestra de Cleveland e a Sinfônica Alemã de Berlim. Quem toca como solista nas apresentações da Philharmonia é o grande pianista brasileiro Nelson Freire (leia a matéria de capa com Nelson Freire na página 24). Tanto no dia 15 quanto no dia 16, Freire interpreta a mesma peça: o *Concerto Imperador*, de Beethoven. Os concertos têm ainda outra solista: a jovem violinista norte-americana Esther Yoo, que interpreta *The Lark Ascending*, de Ralph Vaughan Williams, peça baseada no poema de mesmo nome de George Meredith. Cada noite se encerra com uma peça distinta: no dia 15, a *Quinta sinfonia* de Jean Sibelius e, no dia seguinte, a *Quinta* de Tchaikovsky.

Dias 30 de setembro e 1º de outubro, Sala São Paulo

Orquestra KlangVerwaltung volta para duas apresentações

Em setembro, volta ao país a Orquestra KlangVerwaltung – ou Orquestra da Administração do Som –, que esteve no Brasil pela última vez em setembro de 2012. A promoção é novamente do Mozarteum Brasileiro, e desta vez a orquestra faz dois concertos na Sala São Paulo, nos dias 30 de setembro e 1º de outubro.

Fundado em 1997 pelos violinistas Andreas Reiner e Kroner Josef, o grupo é desde então dirigido pelo maestro Enoch zu Guttenberg. Baseado em Munique, reúne alguns dos principais músicos da Alemanha, membros de instituições prestigiadas como a Filarmônica de Berlim, a Orquestra da Rádio de Colônia e das óperas Estatal de Stuttgart e da Alemã do Reno.

O jovem pianista austríaco Stefan Stroissnig é o solista convidado da orquestra. Nas duas noites, ele interpreta o *Concerto nº 17* de Mozart. Os programas de cada data, no entanto, se completam de forma diferente: no dia 30/9, o concerto se encerra com a *Sinfonia nº 4, Romântica*, de Anton Bruckner; já no 1º de outubro, o repertório tem ainda a *Abertura Leonora nº 3* e a *Sinfonia nº 7* de Beethoven.

D. Pedro I – Credo; e Schubert – Missa nº 2 D 167. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 10. Reapresentação dia 12 às 20h no Centro Cultural da Penha e dia 14 às 15h na Igreja da Paz, com Tereza Longatto – regente.

20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Sesc Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h30 no Teatro Municipal Euclides Menato.

20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h30 no Sesc Santo André.

20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Teatro Municipal Euclides Menato. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h30 no Teatro Lauro Gomes.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Primavera Villani. **Geraldo Oliveri** – regente. **Karin Fernandes** – piano e **Antonio Carrasqueira** – flauta. Programa: Villani-Côrtes – Abertura Djopoi, Concerto para flauta e orquestra e Concerto para piano nº 3. Leia mais na pág. 45.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 12, R$ 6 e R$ 2,40.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 7 às 18h.

21h30 CELTIC WOMAN
Veja detalhes dia 3 às 21h30.
Espaço das Américas. R$ 100 a R$ 450.

6 SÁBADO

10h00 JOÃO E MARIA, de Humperdinck
Ópera no MIS. Libreto: Adelheid Wette, baseado no conto dos Irmãos Grimm. Orquestra da Ópera Nacional de Paris Maîtrise dês Hauts-de-Seine e Coro infantil da Ópera Nacional de Paris. Claus Peter Flor – direção musical. Mariame Clément – direção.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** – regente do coro. **Adriana Calcanhoto** – cantora. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo op. 67; Mehmari – Festa dos bichos (encomenda Osesp); e diversos – Canções de Partimpim. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação às 16h30 e dia 7 às 11h e 16h30.

12h30 TROPOS ENSEMBLE
Luca Chiantore e **David Ortolà** – pianos. Programa: Debussy – D'un cahier d'esquisses; Beethoven – Metamorfoses multipianísticas sobre esboços e exercícios técnicos; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Masp. Reapresentação dia 10 no IA-Unesp.

15h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart
Ópera Comentada. Ronald Boer – regente. Saimir Pirgu, Genia Kühmeier, Alex Esposito, Ailish Tynan e Albina Shagimuratova e Coro e Orquestra do Teatro Alla Scala de Milão. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Adriana Calcanhoto** – cantora. Veja detalhes às 11h. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação dia 7 às 11h e 16h30.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero – regente. *Renato Figueiredo* e *Rosana Civile* – pianos e *Davide Rocca* – barítono. Programa: obras de Rossini e Donizetti.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

18h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. Programa: Carlos Gomes – Sonata para cordas, Burrico de Pau; e Beethoven – Sonata Kreutzer op. 47 (arranjo do próprio compositor para quinteto de cordas). Leia mais na pág. 36.
Teatro Municipal Euclides Menato. Entrada franca.

18h00 CORALUSP
Projeto De corpo e alma. **Grupo Jupará**. **Alberto Cunha** – regente. Programa: Charpentier – Te Deum, e composições sacras e seculares, com ênfase no Renascimento e no Barroco.
Congregação Luterana Concórdia. Entrada franca.

18h30 GRUPO AUM, LÍCIO BRUNO – barítono e CLÁUDIA MARQUES – piano
Primavera Villani. *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne-inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nath Calan* – percussão. Programa:

Villani-Côrtes – Rua Aurora, São Paulo, Pequena fantasia de Jó, Os boruloides, Opus 2004 e Frevo Paulista; e Villani-Côrtes/Julio Bellodi – Valsinha da roda, Confissão, Se procurar bem, Prefiro, Papagaio azul, Casulo, Espelhos, Canção de Carolina, Alma minha, Para sempre, Balada dos 15 minutos e Sina de cantador. Leia mais na pág. 45.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Salomé – *Nadja Michael* (dias 06, 09, 11 e 14) e *Annemarie Kremer* (dias 16, 18 e 20); Herodes – *Peter Bronder* (dias 06, 09, 11, 16 e 20) e *Jürgen Sacher* (dias 14 e 18); Herodias – *Iris Vermillion* (dias 06, 09, 11, 16 e 20) e *Alejandra Malvino* (dias 14 e 18); Jochanaan – *Mark Steven Doss* (dias 06, 09, 11, 16 e 20) e *Michael Kupfer* (dias 14 e 18); e Narraboth – *Stanislas De Barbeyrac* (dias 06, 09, 11, 16 e 20) e *István Horváth* (dias 14 e 18). Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 9, 11, 16, 18 e 20 às 20h e dia 14 às 18h.

20h00 CAMERATA VASSILEVA e CORAL MUSIKALINA
Concertos no mercado. **Maria Vassileva**, **Vivian Poyart**, **Gabriela Ribeiro**, **Ronaldo Mariani**, **Eduardo Lobato** e **Matheus Coghi** – regentes. **Selma Melnikoff** e **Luis Augusto Leite** – solistas. Programa: obras de Bach, Pixinguinha, Adoniran Barbosa e Schubert, entre outros.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

20h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 7 às 18h.

20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Teatro Municipal Euclides Menato. Entrada franca.

20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Sesc Santo André. Entrada franca.

20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. Veja detalhes dia 4 às 20h30.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca.

21h30 CELTIC WOMAN
Veja detalhes dia 3 às 21h30.
Espaço das Américas. R$ 100 a R$ 450.

7 DOMINGO

10h00 Balés LE PALAIS DE CRISTAL e DAPHNIS ET CHLOÉ, de Balanchine e Millepied
Ópera no MIS. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris, Les Étoiles, primeiros solistas e corpo de baile do Balé da Ópera de Paris. Música: Ravel. Benjamin Millepied – coreografia. Philippe Jordan – direção musical. Patrick Marie Aubert – regente do coro.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Marcelo Ramos – regente. Programa: Rafael Borges Amaral – TBH>Delirium; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 9; Marlos Nobre – Passacaglia para orquestra, Saga Marista op. 84; e Guerra-Peixe – Tributo a Portinari.
Leia mais na pág. 37.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** – regente do coro. **Adriana Calcanhoto** – cantora. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo op. 67; Mehmari – Festa dos bichos (encomenda Osesp); e diversos – Canções de Partimpim. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação às 16h30.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Domingo sinfônico. **Rosa Briceño** – regente. **Miroslav Georgiev** – piano. Programa: Ruíz – Tríptico para banda; Navarro – Pequena suíte infantil; Yumar – Canción de Antruejo (estreia mundial); Mayora – Concerto para piano (estreia mundial); Matteis – Orquídea; Montaño – Marco Aurelio; Peña – Maristela.
Masp – Grande auditório. R$ 10.

12h00 GRUPO OBRA ABERTA
Domingo no Centro. Comemoração ao 7 de Setembro. Programa: José Augusto Mannis – Hinox, variações sobre o Hino Nacional Brasileiro, com games sonoros, jogos criativos, entonação interna (muda) simultânea, jogo com mantras sonoros instrumentais, entonação gestual instrumental e jogo musical interativo.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 FABIO GODOI – piano
Música no MuBE. Programa: Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Rachmaninov – Étude Tableau op. 33 nº 2; Debussy – L' Isle Joyeuse; e Almeida Prado – Cartas celestes.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

Dias 8 e 9, Sala São Paulo

Filarmônica de Dresden faz dois concertos com Michael Sanderling


DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE
Carolin Widmann

A Cultura Artística promove, nos dias 8 e 9 de setembro, um par de concertos da Filarmônica de Dresden. Um dos grupos mais antigos da Alemanha – foi fundada em 1870, 12 anos antes da Filarmônica de Berlim –, a orquestra é testemunha da história da música: compositores como Brahms, Tchaikovsky, Richard Strauss e Dvorák comandaram o grupo em interpretações de suas próprias peças. Já o posto de regente principal também foi ocupado por nomes importantes, como Paul van Kempen e, especialmente, Kurt Masur – ele foi o diretor entre 1967 e 1972, período no qual a orquestra era vista como uma das principais instituições culturais da Alemanha Oriental.

Atualmente quem está no cargo regente titular é o alemão Michael Sanderling – ele está à frente da filarmônica desde 2011, com contrato estendido até a temporada 2018-19 –, e é ele quem excursiona pelo Brasil com a orquestra (depois de São Paulo, eles seguem para o Rio de Janeiro; leia mais na página 50). A violinista Carolin Widmann viaja junto com a orquestra, atuando como solista. Nascida em Munique, Widmann já se apresentou com orquestras importantes, como a Nacional da França, a Tonhalle de Zurique, e a Sinfônica da Rádio da Baviera, e regentes do naipe de Simon Rattle, Riccardo Chailly e Vladimir Jurowski. Com o grupo alemão, ela toca o *Concerto* de Beethoven. Cada dia traz um complemento distinto no repertório: no dia 8, a orquestra também executa a *Pequena suíte* de Lutoslawski e a *Sinfonia nº 1* de Brahms; no dia seguinte, a abertura de concerto *Con brio*, de Jörg Widmann (compositor que é irmão de Carolin), e a célebre *Sinfonia nº 5* de Beethoven.

Dias 14 e 17, Sala São Paulo

Renaud Capuçon é o convidado da Orquestra Sinfônica de Lucerna

Além de receber a Filarmônica de Dresden e promover um recital do violonista Fabio Zanon, em setembro a Cultura Artística traz a São Paulo outro grupo de grande prestígio mundial: a Orquestra Sinfônica de Lucerna. Com mais de 200 anos de história – foi fundado em 1806 –, o grupo suíço se apresenta na Sala São Paulo, nos dias 14 e 17, sob regência de seu maestro titular, o jovem nova-iorquino James Gaffigan, vencedor da 2ª Competição Internacional de Regência Sir Georg Solti, realizada em 2004. O violinista francês Renaud Capuçon é o solista das apresentações da orquestra. Nascido em Chambéry, em 1976, Capuçon é atualmente uma das estrelas do instrumento, contando em seu currículo com parcerias com grandes figuras da música, como as pianistas Martha Argerich e Hélène Grimaud e o maestro Claudio Abbado (1933-2014), que em 1997 o convidou para ser o spalla da Orquestra Jovem Gustav Mahler.

Em cada um dos concertos, a Sinfônica de Lucerna apresenta um repertório distinto. No primeiro compromisso, dia 14, o repertório tem a abertura de *Oberon*, de Weber, o *Concerto para violino* de Mendelssohn, e a *Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert; já no dia 17, a orquestra apresenta o *Concerto para violino* de Brahms e a *Sinfonia nº 6* de Dvorák. No intervalo entre os dois concertos, o grupo também se apresenta no Rio (leia mais na página 50).

15h45 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA, CORO DE CÂMARA ARS MUSICALIS, CORAL EXSULTATE e CORAL CESP**
Hermes Coelho – regente. Programa: Kosak – King's Arthur Table Music (estreia mundial); e Cherubini – Réquiem em dó menor.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP**
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Adriana Calcanhoto** – cantora. Veja detalhes às 11h. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 15.

17h30 **CAMERATA CANTAREIRA e ELISA FUKUDA – violino**
Série Caminhos da Música Clássica. **Marcelo Jaffé** – direção. Programa: Santoro – Ponteio; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; e Haydn – Concerto para violino. Leia mais na pág. 48.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

18h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**
Temporada de Dança. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle de Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130.

20h00 **CELTIC WOMAN**
Veja detalhes dia 3 às 21h30.
Espaço das Américas. R$ 100 a R$ 450.

8 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **QUINTETO DE CORDAS e OCTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
Martin Tuksa, Maria Fernanda Krug, Fabian Figueiredo e *Francisco Krug* – violinos, *Sílvio Catto* e *Alexandre De León* – violas e *Mauro Brucoli* e *Raïff Dantas Barreto* – violoncelos. Programa: Brahms – Quinteto de cordas op. 111; e Mendelssohn – Octeto de cordas op. 20.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN**
Cultura Artística. **Michael Sanderling** – regente. **Carolin Widmann** – violino. Programa: Lutoslawski – Pequena suíte; Beethoven – Concerto para violino op. 61; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Orquestra Filarmônica de Dresden, Michael Sanderling e Carolin Widmann se reapresentarão dia 9 às 21h.

9 TERÇA-FEIRA

12h00 **MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h00 **Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 11, 16, 18 e 20 às 20h e dia 14 às 18h.

20h30 **BEATRIZ ROMAN – piano**
Terça no Centro. Programa: Cage – Water Music; Sciarrino – Esercizio e Anamorfosi; Stockhausen – Peça para piano nº 9; Crumb – Makrokosmos nº 2; e Kaufmann – Boleromaniaque.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN**
Cultura Artística. **Michael Sanderling** – regente. **Carolin Widmann** – violino. Programa: Widmann – Con brio, Abertura de concerto para orquestra; e Beethoven – Concerto para violino op. 61 e Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

10 QUARTA-FEIRA

20h00 **TROPOS ENSEMBLE**
Luca Chiantore e **David Ortolà** – pianos. Programa: Debussy – D'un cahier d'esquisses; Beethoven – Metamorfoses multipianísticas sobre esboços e exercícios técnicos; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
IA-Unesp. Favor confirmar horário.

20h30 **MÁRCIO GUEDES – violão**
Programa: obras de Villa-Lobos e Torroba, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 **SONIA RUBINSKY – piano e PATRICK ZIMMERLI – saxofone, composição e arranjos, SÉRGIO REZE – percussão e ORQUESTRA TUCCA FILARMONIA**
Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: Zimmerli – Concerto nº 2 para piano e percussão de jazz; Tom Jobim – Insensatez; Chico Buarque – Trocando em miúdos; Billy Strayhorn/Duke Ellington – Lush Life; Mancini – Shadow of Your Smile; Imogen Heap – Hide and Seek; e Johnny Cash – Hurt. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 200, à venda pela Tucca – tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido. Renda revertida para a Tucca.

11 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino op. 61; Wagner – Tannhäuser, abertura Venusberg e Rienzi, abertura. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.

20h00 **Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 14 às 18h e dias 16, 18 e 20 às 20h.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Oswald – Quarteto op. 17; e Nepomuceno – Quarteto nº 3, Brasileiro. Leia mais na pág. 37.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 **MARCELO GIANNINI – órgão**
Projeto Concertos para órgãos de tubos – Recital de reinauguração. Programa: Muffat – Toccata nº 10; Vivaldi – Concerto em si menor; Marcello – Adágio em ré menor; Piedade – Discurso em ré menor; Bach – Prelúdio-coral Clamo por ti, Senhor Jesus BWV 639 e Toccata e fuga BWV 565; Vierne – Epitaphe; Gigout – Toccata em si menor. Leia mais na pág. 48.
Igreja de Santa Cecília. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
Giancarlo Guerrero – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino op. 61; Wagner – Tannhäuser, abertura e Venusberg e Rienzi, abertura. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.

21h00 **FABIO ZANON – violão**
Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: Granados – Dança espanhola nº 5, Andaluza, Dança espanhola nº 4, Villanesca e Tonadilla: La Maja de Goya; Bach – Prelúdio, fuga e allegro BWV 998; Britten – Nocturnal, after John Dowland, op. 70; e Mignone – Estudos nº 7, nº 4 e nº 6. Leia mais na pág. 45.
Teatro JK Iguatemi. R$ 60.

12 SEXTA-FEIRA

19h30 **ENY DA ROCHA – piano e CAMERATA TWIASCHOR**
Luiz Carlos Modesto – flauta, *Roberto Twiaschor* e *Rodrigo Leitte* – violinos, *Cesar Pellegatti* – viola e *Giuliano Dal Medico* – violoncelo. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados de Orfeu e Eurídice; Mendelssohn – Trio em ré menor; Beethoven – Sonata op. 24, A primavera; Massenet – Thaïs, Meditação; e Bach – Concerto BWV 1056.
Teatro CIEE. Entrada franca, mediante inscrição em: www.teatrociee.com.br.

20h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**
Osman Gioia – regente. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Programa: Rodrigo Lima – Ilhas; Toninho Ferragutti – Na sombra da asa branca, Forro classudo, Sanfonema, Meia saudade, Chapéu palheta, Sanfoneon, Nem sol, nem lua e O sorriso da Manu; e Luperce Miranda – Quando me lembro.
Masp – Grande auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 11h na Sala São Paulo.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Tereza Longatto – regente. Programa: D. Pedro I – Credo; e Schubert – Missa nº 2 D 167.
Centro Cultural da Penha. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 15h na Igreja da Paz.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
Giancarlo Guerrero – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino op. 61; Wagner – Tannhäuser, abertura e música de Venusberg e Rienzi, abertura. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 13 às 16h30.

13 SÁBADO

11h00 **SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO**
Viagem pelo Brasil. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **Paulo Goulart Filho**, **Sheila Minatti**, bailarinos e solistas. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Fernandes – Batuque; Henrique – Boi Bumbá; Guerra-Peixe/Clovis Pereira – Mourão; Cyro Pereira – Toada; Guarnieri – Dança brasileira; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, Tocata, O trenzinho do caipira; Rios – Merceditas. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 70, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido. Renda revertida para a Tucca.

15h00 **Ópera I PURITANI, de Bellini**
Ópera Comentada. Patrick Summers

– regente. Anna Netrebko, Eric Cutler, Franco Vassalo e John Relyea e Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Giancarlo Guerrero – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino op. 61; Wagner – Tannhäuser, abertura e Venusberg e Rienzi, abertura. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

18h00 CORO LUTHER KING
Série Cantador só sei cantar.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

18h30 ANTONIO VAZ LEMES – piano, ANDRÉ JUAREZ – vibrafone, AÍ YAZAKI – piano e RAÏFF DANTAS BARRETO – violoncelo
Primavera Villani. Programa: Villani-Côrtes/Julio Bellodi – Baile imaginário; e Villani-Côrtes – Poema brasileiro, Sonata nº 1 para piano, Concerto para vibrafone, Ritmata para vibrafone, Pretensioso para vibrafone, A sombra da mangabeira, Ponteio do agreste e Sonata para violoncelo e piano. Leia mais na pág. 45.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 DUO SPIEWAK LISTIK
Cultura aos sábados. *Rosinha Spiewak Brener* e *Roberto Listik* – piano a quatro mãos. Programa: obras de Debussy, Mozart, Mignone, Brahms e Dvorák, entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
FAU em concerto. Duas flautas para a conciliação dos estilos. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. **Paulo da Mata** e **Fernanda Pairol** – traversos barrocos. Programa: Telemann – Abertura-suíte TWV 55:e1; Geminiani – Concerto nº 2 em uníssono e La foresta incantata.
FAU Maranhão. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 12h no Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso.

14 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Concertos Matinais. **Osman Gioia** – regente. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Programa: Rodrigo Lima – Ilhas; Toninho Ferragutti – Na sombra da asa branca, Forro classudo, Sanfonema, Meia saudade, Chapéu palheta, Sanfoneon, Nem sol, nem lua e O sorriso da Manu; e Luperce Miranda – Quando me lembro.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 8, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h30 FÁBIO GODOI – piano
Programa: Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Rachmaninov – Étude Tableau nº 2 op. 33; Debussy – L'Isle joyeuse; Almeida Prado – Cartas celestes. Leia mais na pág. 48.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 PEDRO DE ALCÂNTARA – violoncelo, piano e voz
Domingo no Centro. Programa: releitura do mito de Orfeu, com canções a cappella, instrumentais solo e canções acompanhadas.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Música em Cena. Veja detalhes dia 13 às 20h.
Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir das 11h, dois por pessoa.

15h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Tereza Longatto – regente. Programa: D. Pedro I – Credo; e Schubert – Missa nº 2 D 167. Leia mais na pág. 37.
Igreja da Paz. Entrada franca.

15h30 GABRIELLA AFFONSO – piano
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 30 op. 109; e Chopin – Seleção de Prelúdios op. 28 e Scherzo nº 2 op. 31.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Edilson Venturelli – regente. Programa: Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais ao lado.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

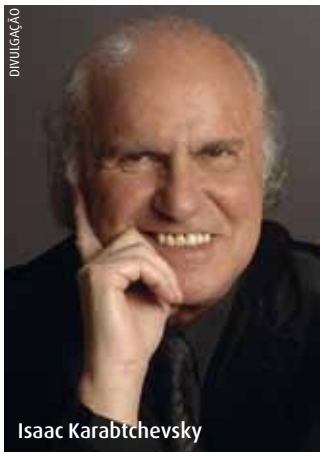
17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Nicolás Pasquet (Uruguai/Alemanha) – regente. **Flávio Gabriel** – trompete. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81; Arutiunian – Concerto para trompete; Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

18h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 16, 18 e 20 às 20h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE LUCERNA
Cultura Artística. **James Gaffigan** – regente. **Renaud Capuçon** – violino. Programa: Weber – Oberon, abertura; Mendelssohn – Concerto para violino

Dias 14, Masp / Dia 28, Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis presta homenagem a Richard Strauss


DIVULGAÇÃO
Isaac Karabtchevsky

A Orquestra Sinfônica Heliópolis faz dois concertos no mês de setembro. O da Sala São Paulo acontece no dia 28 e tem direção do maestro Isaac Karabtchevsky. O diretor artístico e regente titular do grupo – que é uma das principais orquestras jovens do país e ponto alto do projeto de inclusão social promovido pelo Instituto Baccarelli na comunidade do Heliópolis, na Zona Sul de São Paulo (leia mais na seção *GPS Musical*, na página 72) – recebe no palco dois importantes solistas para o concerto: o violinista italiano Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, e a soprano argentina Paula Almerares. O repertório é dedicado ao compositor alemão Richard Strauss, de quem se comemoram em 2014 os 150 anos de nascimento. Ela canta as *Quatro últimas canções* e ele realiza os solos no famoso poema sinfônico *Uma vida de herói*.

Já a outra apresentação da orquestra tem comando do maestro Edilson Venturelli e é realizada no auditório do Masp, no dia 14. O regente associado do grupo comanda um repertório com a *Serenata para cordas* de Tchaikovsky e a *Sétima sinfonia* de Beethoven.

Dia 16, Teatro Bradesco

Bachiana Filarmônica toca no Teatro Bradesco com pianista

João Carlos Martins é quem comanda a sua Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP em um concerto no dia 16 de setembro, no Teatro Bradesco. A pianista Ana Paula Araújo é a solista da noite. Ela abre o programa interpretando *Adiós Nonino*, de Astor Piazzolla, e continua com o *Concerto nº 21* de Mozart. Na sequência, João Carlos Martins abandona a batuta e, junto de Araújo, toca o segundo movimento do *Concerto para dois pianos* de Bach. O repertório tem ainda peças de Bach, Schumann e Haydn, de quem será apresentada a *Sinfonia nº 31*.

Dia 14, Sala São Paulo

Sinfônica da USP tem regência do maestro Nicolás Pasquet

No dia 14 de setembro, a Orquestra Sinfônica da USP se apresenta na Sala São Paulo, com solista e maestro convidados. Quem dirige o concerto é o maestro uruguaio-alemão Nicolás Pasquet. Nascido em Montevidéu, Pasquet realizou sólida carreira na Europa, especialmente na Alemanha, onde regeu, entre outros grupos, a Sinfônica da Rádio da Baviera. Já como solista, a Sinfônica da USP recebe o trompetista Flávio Gabriel, que integra o naipe de trompetes da Osesp desde 2009. Ele interpreta o *Concerto* do compositor georgiano Alexander Arutiunian. Completam o programa a *Abertura trágica*, de Brahms, e a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky.



No aniversário da Revista CONCERTO quem ganha presente é você:

48 horas de acesso gratuito ao Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim

É isso mesmo! Você é nosso convidado para desfrutar – gratuitamente por um período de 48 horas – do Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet.

No Digital Concert Hall você pode assistir às apresentações da orquestra em qualidade HD (alta definição), ao vivo ou selecionando atrações de seu incrível acervo de mais de 300 concertos. Tem Simon Rattle, Leonidas Kavakos, Valery Gergiev, Yefim Bronfman, Daniel Barenboim, Mariss Jansons, Bernarda Fink, Christian Thielemann – o melhor time da música clássica internacional!

Acesse a página do Digital Concert Hall no Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch), clique no link reservado para assinantes e entre no site do Digital Concert Hall. Insira o código desta promoção (veja abaixo) e faça seu registro para ter acesso gratuito, por 48 horas consecutivas, ao Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim.

www.concerto.com.br/dch

Este é seu código para o acesso gratuito de 48 horas no Digital Concert Hall:

REVBRAS786

E se você programar sua entrada de acordo com o calendário da temporada da orquestra (confira em www.concerto.com.br/dch), você ainda poderá assistir a um concerto ao vivo (em tempo real) da Filarmônica de Berlim.

Aproveite! Esta promoção é válida **até o dia 30 de setembro** de 2014.

Desejamos muitas emoções no Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim!

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Gostou do presente e quer mais?

E se você gostou do presente e quer mais, lembre-se de que a Revista e o Site CONCERTO são divulgadores do Digital Concert Hall no Brasil. Entre no DCH pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto na compra de ingressos para assistir à Filarmônica de Berlim. Confira mais informações em

www.concerto.com.br/dch

Revista CONCERTO. A boa música mais perto de você.



Participe do Concurso CONCERTO 19 Anos

No aniversário da Revista CONCERTO quem ganha presente é você!

Responda ao questionário no Site CONCERTO (www.concerto.com.br) e concorra aos seguintes prêmios:

- **Grande prêmio: Sistema de som BOSE Companion 3 II Sistema de Caixas Multimídia**



- **19 assinaturas de 30 dias do Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim (www.concerto.com.br/dch)**



É fácil: basta responder ao questionário disponível no Site CONCERTO (www.concerto.com.br) até o dia 18 de setembro. Depois disso, é só torcer!

(Este concurso é exclusivo para assinantes da Revista CONCERTO.)

Participe! Além de concorrer aos prêmios, você ainda contribuirá para fazermos a Revista CONCERTO cada vez melhor. Boa sorte!

Revista CONCERTO. A boa música mais perto de você.

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA



op. 64; e Schubert – Sinfonia nº 9 D 944, A grande. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 390. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Orquestra Sinfônica de Lucerna, James Gaffigan e Renaud Capuçon se reapresentarão dia 17 às 21h.

15 SEGUNDA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA PHILHARMONIA
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Ashkenazy** – regente. **Nelson Freire** – piano e **Esther Yoo** – violino. Programa: Williams – The Lark Ascending; Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, O imperador; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 390. Orquestra Philharmonia, Vladimir Ashkenazy, Nelson Freire e Esther Yoo se reapresentarão dia 16 às 21h.

16 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

13h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA-USP e CORAL AUDI COELUM
VI Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. *Juliano Buosi* – direção do Conjunto de Música Antiga da ECA-USP. *Roberto Rodrigues* – direção do Coral Audi Coelum. Programa: Pe. José Maurício – Missa, Kyrie; e Araújo – Memento baiano; entre outros. Realização: Departamento de Música da ECA-USP e Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA-USP
Olivier Toni e **William Coelho** – regentes. *Alice Bevilacqua* – violino, *Paco Garcez* – viola, *Richard Lopes* – flauta, *Danilo Agostinho* – clarinete e *Quarteto Olivier Toni*. Programa: Toni – Anunciação para soprano e orquestra; Atterberg – Suíte nº 3 op. 19 para violino, viola e orquestra de cordas; Saint-Saëns – Tarantelle para flauta, clarinete e orquestra op. 6; e Gnattali – Concerto para quarteto de cordas e orquestra.
Instituto Acaia. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h30 no Auditório Olivier Toni.

20h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 18 e 20 às 20h.

20h30 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Ana Paula Araújo** – piano. Programa: Piazzolla – Adiós Nonino; Mozart – Concerto para piano nº 21; Bach – Concerto para dois pianos BWV 1060 e Jesus alegria dos homens; Haydn – Sinfonia nº 31; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 41.
Teatro Bradesco. R$ 25 e R$ 40.

20h30 TRIO SANTORO
Terça no Centro. *Helena Surgik* – violoncelo, *Gustavo Surgik* – violino e *Alessandro Santoro* – piano. Programa: Claudio Santoro – Sonata para violino solo, Prelúdios para piano, Introdução e dança para violoncelo e piano, Sonata nº 4 para violino e piano, Encantamento para violoncelo e piano, e Sonata nº 4 para piano e Trio.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA PHILHARMONIA
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Ashkenazy** – regente. **Nelson Freire** – piano e **Esther Yoo** – violino. Programa: Williams – The Lark Ascending; Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, O imperador; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 390.

21h00 CAMERATA ABERTA
Ernest Martinez-Izquierdo – regente. *Heri Brandino* – marimba e *Diana Ligetti* – violoncelo. Programa: Saariaho – Notes on Light; Lindberg – Souvenir; e Matalon – Trame nº 8. Leia mais na pág. 47.
Sesc Consolação – Teatro. R$ 10, R$ 5 e R$ 2.

21h00 MOMIX DANCE THEATER
Alchemia, de Moses Pendleton. Direção geral, coreografia e direção musical: **Moses Pendleton**.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300. Reapresentação dias 17 e 18 às 21h e dia 19 às 21h30.

17 QUARTA-FEIRA

13h00 CONSORT BASSANO DA USP
VI Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. **Maurice Van Lieshout** – regente e direção. Programa: Cilese – Canzon; Gabrieli – Martin Menoit; e Willaert – L'Aura; entre outros. Realização: Departamento de Música da ECA-USP e Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h00 TRIO CURUPIRA
Série Instrumental no Conservatório. *André Marques* – piano, escaleta, flautas, rabeca e percussão, *Cleber Almeida* – bateria, percussão, gaita, escaleta, cavaquinho e viola caipira e *Fábio Gouvêa* – baixo, guitarra, violão, flautas e percussão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE LUCERNA
Cultura Artística. **James Gaffigan** – regente. **Renaud Capuçon** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Dvorák – Sinfonia nº 6 op. 60. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

21h00 MOMIX DANCE THEATER
Alchemia, de Moses Pendleton. Direção geral, coreografia e direção musical: **Moses Pendleton**.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300. Reapresentação dia 18 às 21h e dia 19 às 21h30.

18 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Celso Antunes** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318 e Sinfonia nº 36 K 425, Linz; Villa-Lobos – Concerto nº 5 para piano; e Albuquerque – Suíte breve. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA-USP
Olivier Toni e **William Coelho** – regentes. *Alice Bevilacqua* – violino, *Paco Garcez* – viola, *Richard Lopes* – flauta, *Danilo Agostinho* – clarinete e *Quarteto Olivier Toni*. Programa: Toni – Anunciação para soprano e orquestra; Atterberg – Suíte nº 3 op. 19 para violino, viola e orquestra de cordas; Saint-Saëns – Tarantelle para flauta, clarinete e orquestra op. 6; e Gnattali – Concerto para quarteto de cordas e orquestra.
Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

13h00 GRUPO BISEL
VI Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. Programa: Metáforas para falar zombando – Cancioneiro de Belém. Pedro Diniz – transcrições, projeto e roteiro. Realização: Departamento de Música da ECA-USP e Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 20 às 20h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Celso Antunes – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318 e Sinfonia nº 36 K 425, Linz; Villa-Lobos – Concerto nº 5 para piano; e Albuquerque – Suíte breve. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

21h00 MOMIX DANCE THEATER
Alchemia, de Moses Pendleton. Direção geral, coreografia e direção musical: **Moses Pendleton**.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300. Reapresentação dia 19 às 21h30.

19 SEXTA-FEIRA

13h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo
VI Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. Programa: Bach – Sonatas nº 2, nº 3 e nº 4. Realização: Departamento de Música da ECA-USP e Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Jovens Solistas. **Cláudio Cruz** – regente. *Filipe dos Santos Estevez* e *Gustavo Nunes Juventino* – clarinetes, *Rodrigo Beneducci* – flauta, *Johann Pereira* – trompa e *Sandra Valenzuela* – percussão. Programa: Copland – Concerto para clarinete; Guarnieri – Choro para clarinete; Borne – Fantasia brilhante sobre Carmen; R. Strauss – Concerto para trompa; e Séjourné – Concerto para marimba. Leia mais na pág. 47.
Basílica Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Celso Antunes – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318 e Sinfonia nº 36 K 425, Linz; Villa-Lobos – Concerto nº 5 para piano; e Albuquerque – Suíte breve. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 20 às 16h30.

21h30 MOMIX DANCE THEATER
Alchemia, de Moses Pendleton. Direção geral, coreografia e direção musical: **Moses Pendleton**.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300.

20 SÁBADO

12h00 GRUPO REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner – regente.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório. Entrada franca.

15h00 Ópera FEDORA, de Giordano
Ópera Comentada. Roberto Abbado – regente. Mirella Freni, Plácido Domingo, Ainhoa Arteta, Dwayne

Croft e Jean-Yves Thibaudet e Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Celso Antunes – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318 e Sinfonia nº 36 K 425, Linz; Villa-Lobos – Concerto nº 5 para piano; e Albuquerque – Suíte breve. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Música de câmara. **Raphael Basílio** – regente. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para a mulher incomum; Carlos Moreno – Divertimento para metais e percussão; Holst – Suíte Os planetas. Leia mais na pág. 37.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Carlos Eduardo Moreno – regente. Programa: Danilo Guanais – Missa de Alcaçuz.
CEU Bristol. Entrada franca.

18h30 EDMUNDO VILLANI-CÔRTES – piano, GÊ CÔRTES – contrabaixo, ED CÔRTES – saxofone e EFIGÊNIA CÔRTES – voz
Primavera Villani. Programa: Villani-Côrtes – Choro em forma de rondó, Choron, Ponteio para contrabaixo, Balada dos 15 minutos, e Ária de Ceuci, da ópera Poranduba. Leia mais ao lado.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h00 CONCERTO DE MÚSICA SACRA CORAL
Comemoração aos 76 anos do Coral da Igreja Presbiteriana Independente do Tatuapé. Coro, solistas, orquestra de câmara e órgão. **Robison Poreli Moura Bueno** – regente e direção artística. Programa: Vivaldi – Glória e obras de Mozart, Franck e Bach.
Igreja Presbiteriana Independente do Tatuapé. Entrada franca.

19h30 FERNANDO CUPERTINO – barítono, CONSUELO QUIREZE – piano e GRUPO AUM
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Fernando Cupertino** – barítono e **Consuelo Quireze** – piano. Programa: Lacerda – Três canções e Brasiliana nº 7; Cupertino – Três canções com textos de poetisas brasileiras, Duas canções com texto de Ferreira Gullar, Três canções com textos de poetas portugueses e Duas valsas para piano; e Guarnieri – Ponteios nº 48 e nº 43.
2ª parte: **Grupo Aum**: *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne-inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nathan Calan* – percussão. Programa: Zé do Norte – Mulher rendeira; Villani-Côrtes – Os boruloides, Melodia para Luciana, Choro do João e Opus 2004; Cupertino – Cançoneta e Cantilena; Lacerda: – Improviso para oboé solo; Nelson Ayres – Mantiqueira.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Livia Sabag* – direção cênica. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

20h00 RENATO FIGUEIREDO – piano
Recitais Eubiose. Participação: **Ingrid Mehlich** – piano. Programa: Guarnieri – Sonatinas nº 4 e nº 6; Mozart – Fantasia K 475 e Sonata K 457; Schumann – Variações sobre o nome Abegg op. 1; Miguez – Noturno op. 10 e Allegro appassionato op. 11; Lacerda – Homenagem a Scarlatti, Sonatas nº 1 e nº 2; e Antonio Ribeiro – Momentos nº 8.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

21 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Concertos Matinais. **Mônica Giardini** – regente. **Ricardo Camargo** – eufônio. Programa: Reed – The Hounds of Spring; Zuben – Guararavacã; Smith – Suíte Willson; e Martin Ellerby – The Cries of London.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 15, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Raphael Basílio – regente. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 37.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

11h00 Duo AI YAZAKI e LEANDRO ROVERSO – piano a quatro mãos
70º Concerto Bunkyo aos Domingos. Participação: **Mari Kai** – piano. Programa: Mozart – Sonata K 521; Debussy – Pequena suíte; Dvorák – Danças eslavas; Músicas tradicionais japonesas – Summer Song Medley; Donato/Yazaki – Sambou sambou; Brahms – Danças húngaras nº 1, nº 2 e nº 5; Rossini/Roverso – Abertura de O barbeiro de Sevilha.
Bunkyo – Pequeno auditório. Entrada franca. Doação de 1 kg de alimento não perecível.

Dias 25 e 27 de setembro, e 3 e 5 de outubro, Theatro São Pedro

Montagem de *Artemis* lembra os 150 anos de Nepomuceno


DIVULGAÇÃO
Eiko Senda

Alberto Nepomuceno é homenageado pelo Theatro São Pedro com a montagem do episódio lírico *Artemis*, nos dias 25 e 27 de setembro, e 3 e 5 de outubro. A celebração do compositor – talvez a maior entre as poucas programadas – se dá pelos seus 150 anos de nascimento, completados em 2014. Considerado o pai do nacionalismo musical brasileiro, Nepomuceno compôs *Artemis* em 1898, em parceria com o escritor Coelho Neto, que assina o libreto (leia mais sobre a peça na seção *Repertório*, na página 22). No São Pedro, quem rege o título é o maestro Emiliano Patarra, ex-diretor artístico da casa e um dos responsáveis pela sua reestruturação nos últimos anos. A direção cênica é de Roberto Alvim, e o elenco conta com o barítono Inácio de Nonno, como Hélio, e a soprano Eiko Senda, no papel de Héstia.

Dia 11, Teatro JK Iguatemi

Zanon faz recital solo pela série de câmara da Cultura Artística

No dia 11 de setembro, o violonista Fabio Zanon se apresenta no Teatro JK Iguatemi, como parte da série de câmara da Cultura Artística. Celebrado tanto por sua carreira como solista quanto por seu papel como educador – ele é coordenador artístico-pedagógico do Festival de Inverno de Campos do Jordão, além de professor da Academia Real de Londres –, Zanon é um dos principais nomes da música brasileira atual. Em seu recital solo, apresenta peças de Enrique Granados, Johann Sebastian Bach, Benjamin Britten e Francisco Mignone.

Dias 5, 6, 13, 20 e 27, Sesc Vila Mariana

Sesc homenageia Villani-Côrtes


DIVULGAÇÃO
Villani-Côrtes

Edmundo Villani-Côrtes é tema da série de música do Sesc Vila Mariana em setembro. Um ciclo de apresentações intitulado Primavera Villani celebra os 84 anos que o compositor mineiro completa em novembro. São, ao todo, cinco recitais (dias 5, 6, 13, 20 e 27) com repertórios totalmente dedicados ao compositor.

A abertura ocorre no teatro do Sesc Vila Mariana, com a Filarmônica de São Caetano, sob regência de Geraldo Oliveri e a participação do flautista Antonio Carrasqueira e da pianista Karin Fernandes. Participam ainda da programação solistas como o barítono Lício Bruno, os pianistas Cláudia Marques, Paulo Gori e Antonio Vaz Lemes, a flautista Celina Charlier e músicos da família de Villani.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Silvia Luisada – regente. *Luis Augusto Leite* e *John Charles Teh Cheng Wang* – violinos, *Etor Rivero* – escaleta, *Stefany Rodrigues* – guitarra, *Jonathan Dias Portela* – oboé e *Ezequias Pereira de Souza* – eufônio. Programa: obras de Thiago Gobet Spada, Borodin, Bach, Bizet, Vitale, John Williams e Ennio Morricone.
Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran. R$ 20.

11h30 CORALUSP
Projeto Rock em cena. **Grupo XI de Agosto**. **Eduardo Fernandes** – regente. Projeto Anos 70: um caleidoscópio sonoro. **Grupo 12 em Ponto**. **Eduardo Fernandes** – regente.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

11h30 CORALUSP
Comemoração ao Dia da Árvore. Projeto Yes, nós temos bananas! **Grupo Tendal**. **Mauro Aulicino** – regente.
Parque da Aclimação. Entrada franca.

12h00 JOAQUIM ABREU – percussão e PAULO PASSOS – clarinete
Domingo no Centro. Programa: Csekö – Vermelho escuro; Manoury – Last; Leroux – Air; e Victório – Chronos nº 4.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 LILIANE KANS – piano, EDGAR LEITE – violino, DAVI CAVERNI – viola, ALBERTO KANJI – violoncelo e TAÍS GOMES – contrabaixo
Música no MuBE. Programa: Mahler – Quarteto com piano; e Schubert – Quinteto com piano, A truta.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Cláudio Cruz – regente. Programa: Warlock – Suíte Capriol; Stravinsky – Concerto em ré, Concerto de Basel; e Tchaikovsky – Souvenir de Florence op. 70. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 66 e R$ 76.

19h00 FABIO ZANON e DUO SIQUEIRA LIMA – violões e NÁ OZZETTI – canto
Show de lançamento do Acervo Digital do Violão Brasileiro. Tributo aos 130 anos de nascimento de João Pernambuco e ao centenário de Guerra-Peixe. Leia mais na pág. 48.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

23 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 KATIA GUEDES – voz e ERIK DRESCHER – flauta
Terça no Centro. Programa: Furrer – Invocações nº 6 e nº 3; e Sciarrino – La perfezione di uno spirito sottile.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

25 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Lawrence Renes** – regente. **Christianne Stotijn** – mezzo soprano, **Flávio Gabriel** – trompete e **Natan Albuquerque Jr.** – corne-inglês. Programa: Copland – Quiet City; Lieberson – Canções de Neruda; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

19h00 FABIO MARTINO – piano
Solistas da Osesp. Programa: Schumann – Fantasia op. 17; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 82. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54. Reapresentação dia 27 às 14h45.

20h00 Ópera ARTEMIS, de Nepomuceno
Episódio lírico em um ato com libreto de Coelho Neto. Comemoração aos 150 anos de nascimento de Nepomuceno. **Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro**. **Emiliano Patarra** – regente. *Roberto Alvim* – direção cênica. *Inácio de Nonno* – barítono e *Eiko Senda* e *Valentina Safatle* – sopranos. Leia mais na pág. 45.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 27/9 e 3/10 às 20h e dia 5/10 às 17h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e PAOLA BARON – harpa
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Ravel – Quarteto em fá; e Caplet – Conte Fantastique after Edgar Allan Poe's Masque of the Red Death. Leia mais na pág. 37.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Christianne Stotijn** – mezzo soprano, **Flávio Gabriel** – trompete e **Natan Albuquerque Jr.** – corne-inglês. Programa: Copland – Quiet City; Lieberson – Canções de Neruda; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

21h00 EDELTON GLOEDEN – violão
Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Suíte BWV 995 e Partita nº 2 BWV 1004.
Espaço Cachuera! R$ 30.

26 SEXTA-FEIRA

20h00 MADRIGAL ARS VIVA
48º Festival Música Nova Gilberto Mendes. 100 anos de Guerra-Peixe. Homenagem a Mário Ficarelli. **Roberto Martins** – regente. Realização: Sesc-SP e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Rubens Ricciardi – direção artística. Gilberto Mendes – consultoria artística. Leia mais na pág. 59.
Sesc Bom Retiro. R$ 30, R$ 15 e R$ 9. Favor confirmar horário.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Christianne Stotijn** – mezzo soprano, **Flávio Gabriel** – trompete e **Natan Albuquerque Jr.** – corne-inglês. Programa: Copland – Quiet City; Lieberson – Canções de Neruda; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 27 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA + TRIO CORRENTE
Fabio Torres, Paulo Paulelli e *Edu Ribeiro*. Programa: obras de Paulo Paulelli, Tom Jobim, Fabio Torres, Edu Ribeiro/Chico Pinheiro, Paulo Cesar Pinheiro/Baden Powell e Dorival Caymmi, e Choros concertantes para trio e orquestra com obras de Severino Araújo, K-ximbinho, Pixinguinha, entre outros.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 27 às 21h.

21h30 ALONZO KING LINES BALLET
Temporada de Dança. *Alonzo King* – direção artística. Programa: Constellation.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 190. Reapresentação dia 27 às 20h e dia 28 às 18h.

27 SÁBADO

10h00 LA TRAVIATA, de Verdi
Ópera no MIS. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Daniel Oren – direção musical. Benoît Jacquot – direção. Patrick Marie Aubert Choir – regente do coro.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

14h45 FABIO MARTINO – piano
Solistas da Osesp. Programa: Schumann – Fantasia op. 17; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 82. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54.

15h00 Ópera ELEKTRA, de Richard Strauss
Ópera Comentada. Karl Böhm – regente. Leonie Rysanek, Astrid Varnay, Catarina Ligendza e Dietrich Fischer-Dieskau e Orquestra Filarmônica de Viena. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 1º ENCONTRO DO NÚCLEO DE ORQUESTRAS DE FORMAÇÃO DA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Orquestra Sinfônica Infantojuvenil da Escola Municipal de Música. **Daniel Cornejo** – regente. Programa: Clóvis Pereira – Mourão. **Orquestra Sinfônica Jovem da Escola Municipal de Música**. **Érica Hindrikson** – regente. Programa: Sibelius – Suíte Karelia, op. 11. **Orquestra Experimental de Repertório**. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49. Programa com as três orquestras: Fernández – Batuque da suíte orquestral Reisado do Pastoreio.
Praça das Artes – Hall de eventos. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Christianne Stotijn** – mezzo soprano, **Flávio Gabriel** – trompete e **Natan Albuquerque Jr.** – corne-inglês. Programa: Copland – Quiet City; Lieberson – Canções de Neruda; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h30 VIOLÃO ARTS DUO
Série Recitais Artmanhas do Som. *Ângela Muner* e *Edson Lopes* – violões. Programa: Bach – Suíte francesa nº 6 BWV 817; Sor – L'Encorragement op. 34; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Dilermando Reis – Vê se te agrada e Magoado; Presti – Danse D'Avila; Albeniz – Sevilla; e De Falla – La vida breve.
Artmanhas do Som. R$ 60.

18h30 PAULO GORI – piano e CELINA CHARLIER – flauta
Primavera Villani. Programa: Villani-Côrtes – Sonata nº 2, A lenda dos Alatás, Ritmata nº 1, Série brasileira, Águas claras, Estudos dos sete fôlegos, Sakura, Villani in the Village e Arabian Shifting Sands. Leia mais na pág. 45.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Alexander Joel – regente. **Boris Belkin** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; Debussy – La Mer; e Ravel – Suíte Daphnis et Chloé nº 2. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 28 às 11h.

20h00 **Ópera ARTEMIS, de Nepomuceno**
Episódio lírico em um ato com libreto de Coelho Neto. Comemoração aos 150 anos de nascimento de Nepomuceno. **Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro**. **Emiliano Patarra** – regente. *Roberto Alvim* – direção cênica. *Inácio de Nonno* – barítono e *Eiko Senda* e *Valentina Safatle* – sopranos. Leia mais na pág. 45.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 3/10 às 20h e dia 5/10 às 17h.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS RADAMÉS GNATTALI e JEAN WILLIAM – tenor**
48º Festival Música Nova Gilberto Mendes. 100 anos de Guerra-Peixe. Homenagem a Mário Ficarelli. *Carla Rincón* e *Andreia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Presença da compositora *Dorothea Hoffman* (Munique, Alemanha). Programa: Krieger – Telas sonoras; Caio Senna – Força e luz; Dorothea Hoffmann – Lob der Schöpfung; Marcos Lucas – String Quartet; Almeida Prado – Movimento contínuo; Sergio Roberto de Oliveira – Quarteto brasileiro nº 1; e Tacuchian – Quarteto nº 1, Juvenil. Realização: Sesc-SP e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Rubens Ricciardi – direção artística. Gilberto Mendes – consultoria artística. Leia mais na pág. 59.
Sesc Bom Retiro. R$ 30, R$ 15 e R$ 9. Favor confirmar horário.

20h00 **RICARDO BALLESTERO – piano, MIGUEL GERALDI – tenor, KEILA DE MORAES – mezzo soprano e KEICO SATO – soprano**
VII Concerto Alphaville de Canto e Piano. *Ricardo Ballestero* – direção artística. *Julia Mendonça* – apresentação. Programa: árias e canções de Donaudy, Rossini, Mozart, Martini, Berlioz, Chopin, Yamada, Guarnieri, Santoro, Marlos Nobre, Hahn, Saint-Saëns, Fauré, Offenbach e Bizet.
Auditório Alphaville. R$ 70.

20h00 **ALONZO KING LINES BALLET**
Temporada de Dança. *Alonzo King* – direção artística. Programa: Constellation.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 190. Reapresentação dia 28 às 18h.

21h00 **JAZZ SINFÔNICA + TRIO CORRENTE**
Veja detalhes dia 26 às 21h.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

28 DOMINGO

10h00 **LA GIOCONDA, de Verdi**
Ópera no MIS. Orquestra da Ópera Nacional de Paris Maîtrise dês Hauts-de-Seine e Coro Infantil da Ópera Nacional de Paris. Libreto de Arrigo Boito. Gheorghe Iancu – coreografia. Daniel Oren – direção musical. Música: Amilcare Ponchielli.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
Alexander Joel – regente. **Boris Belkin** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; Debussy – La Mer; e Ravel – Suíte Daphnis et Chloé nº 2. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Carlos Moreno – regente. **Marcelo Bratke** – piano. Programa: Richard Strauss – Don Juan op. 20, Burleske e Suíte O cavaleiro da rosa op. 59. Leia mais na pág. 37.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

11h00 **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concertos Matinais. **Mônica Giardini** – regente. Programa: Reed – Danças armênias; Bota – Sínteses arquetípicas, 25 versões de La folía para banda sinfônica; Ticheli – Sanctuary; e Sparke – Music of the Spheres.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 22, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**
Lutero Rodrigues – regente.
Masp – Grande auditório. Entrada franca.

11h00 **BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI**
Gilberto Pinto – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h30 **TRIO BRASILEIRO**
Erich Lehninger – violino, **Watson Clis** – violoncelo e **Gilberto Tinetti** – piano. Programa: Beethoven – Trio op. 97, Arquiduque e Dez variações sobre Ich Bin der Schneider Kakadu op. 121a. Leia mais na pág. 48.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 **BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI**
Marcos Sadao Shirakawa – regente.
A Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein. Entrada franca.

12h00 **DANIEL MURRAY – violão**
Domingo no Centro. Programa: Mannis – Estudo para MD; Murray – Entremeio, Maracatu de manu para violão preparado e Interlúdios para violão de onze cordas; Kozu – Três curtas; Silvio Ferraz – Ladainha para violão solo; e Paulo Porto Alegre – Cinco peças.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

Dia 10, Sala São Paulo

Sonia Rubinsky e Patrick Zimmerli se apresentam pela Tucca


Sonia Rubinsky
DIVULGAÇÃO

A pianista Sonia Rubinsky é a atração do concerto que a Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) promove no dia 10 de setembro, na Sala São Paulo. Com companhia da Orquestra Tucca Filarmonia, Rubinsky interpreta o *Concerto nº 2 para piano e percussão de jazz*, do compositor norte-americano Patrick Zimmerli. Nascido em Nova York, Zimmerli tem como marca em suas composições a mescla que realiza entre jazz e música clássica, tendo peças suas apresentadas em festivais como o de Colorado e o Bravo!, de Vail Valley – entre os ensembles que já fizeram encomendas para Zimmerli está o prestigiado Quarteto Escher. Além de Rubinsky, a peça tem solos do percussionista Sérgio Reze. Na segunda parte do concerto, o programa traz criações populares em arranjos de Zimmerli, como *Trocando em miúdos*, de Chico Buarque, e *Hurt*, da banda Nine Inch Nails – nesta segunda parte, Zimmerli, que também é saxofonista, sobe ao palco e participa da apresentação.

Dia 19, Basílica Nossa Senhora do Carmo / Dia 21, Sesc Santos

Ojesp revela jovens instrumentistas

Nos dias 19 e 21 de setembro, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo faz concertos especiais, com jovens solistas bolsistas do grupo, respectivamente na Basílica Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo, e no Sesc Santos, no litoral paulista. Ambas as apresentações têm regência do diretor artístico e maestro titular do grupo, Cláudio Cruz.

O repertório é todo concertante, e cada um dos solistas destacados interpreta uma peça: Filipe dos Santos Estevez, Gustavo Nunes Juventino (clarinetes), Rodrigo Beneducci (flauta), Johann Pereira (trompa) e Sandra Valenzuela (percussão) interpretam peças de Copland, Camargo Guarnieri, François Borne, Richard Strauss e Emmanuel Séjourné.

Dia 16, Sesc Consolação

Camerata Aberta recebe regente espanhol Ernest Martinez-Izquierdo


Ernest Martinez-Izquierdo
DIVULGAÇÃO

A Camerata Aberta segue em setembro com sua boa programação de concertos – desta vez, o grupo toca no Sesc Consolação, no dia 16. Formada por professores da Emesp Tom Jobim, a Camerata é o principal grupo dedicado à música nova em atividade no país. E o costume de receber conceituados convidados internacionais segue também em setembro: quem rege o conjunto é o espanhol Ernest Martinez-Izquierdo, regente honorário da Sinfônica de Navarra e fundador do Ensemble Barcelona 216. No programa, peças de Kaija Saariaho, Magnuns Lindberg e Martin Matalon.

CCSP tem mês para a música nova

A série de música clássica do Centro Cultural São Paulo vai promover nove concertos em setembro. No dia 2, o trio italiano Alter Ego, formado por violoncelo, flauta e piano, toca peças de Kaija Saariaho, Bernhard Lang e Salvatore Sciarrino. Na semana seguinte, no dia 9, é a vez da pianista brasileira radicada em Nova York Beatriz Roman, que interpreta John Cage, Stockhausen e George Crumb, entre outros. O Trio Santoro (violoncelo, violino e piano) faz, no dia 16, homenagem ao compositor Claudio Santoro (1919-1989). A brasileira Katia Guedes (voz) e o alemão Erik Drescher (flauta) se apresentam no dia 23, com peças de Breat Furrer e Salvatore Sciarrino. Encerra o mês dia 30 outra homenagem, a Silvia de Lucca, com Alexandre Rosa (contrabaixo), Denise de Freitas (mezzo) e Eduardo Gianesella (percussão). A série de domingo do CCSP tem o grupo Obra Aberta (dia 7); o violoncelista, pianista e cantor Pedro Alcântara (dia 14); o duo de percussão e clarinete com Joaquim Abreu e Paulo Passos (dia 21); e o violonista Daniel Murray (dia 28).

Concerto lança projeto dedicado ao violão

No dia 21 de setembro, São Paulo recebe concerto de lançamento do projeto Acervo Digital do Violão Brasileiro, que promove levantamento sobre o repertório violonístico nacional e promete publicar o mais completo acervo digital do instrumento no país, no site www.violaobrasileiro.com.br. Serão dicionários, vídeos, partituras inéditas, discografia, agenda de shows e uma biblioteca com informações a respeito de cerca de 150 compositores e 200 intérpretes. Depois do lançamento carioca, realizado em agosto, é a vez de apresentar o projeto ao público paulista: com curadoria e direção artística de Alessandro Soares, é realizado um concerto no dia 21, no Auditório Ibirapuera, com Fabio Zanon, Ná Ozzetti e o Duo Siqueira Lima.

Marcelo Jaffé assume Camerata Cantareira

A série de música de câmara do Centro da Cultura Judaica com a Faculdade Cantareira promove o primeiro concerto da Camerata Cantareira sob o comando de Marcelo Jaffé, seu novo diretor artístico. Jaffé é violista do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e professor da USP, além de apresentador da rádio e TV Cultura. Seu primeiro recital à frente da Camerata é no dia 7 de setembro e tem a violinista Elisa Fukuda como solista. No programa, Santoro, Bach e Haydn.

Piano e trio tocam na Fundação

Fábio Godoi faz um recital de piano solo no dia 14, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Ele é o primeiro convidado do mês da série promovida pela instituição. No programa, peças de Mendelssohn, Villa-Lobos, Rachmaninov, Debussy e Almeida Prado. A segunda atração da série se apresenta no dia 28: o prestigiado Trio Brasileiro. Formado por Erich Lehninger (violino), Watson Clis (violoncelo) e Gilberto Tinetti (piano), o grupo vai interpretar duas peças de Beethoven: o *Trio Arquiduque* e as *Variações Kakadu*.

Órgão de Santa Cecília é reinaugurado

No dia 11, São Paulo reinaugura seu primeiro órgão de tubos, localizado na Igreja de Santa Cecília, no centro da cidade. Fabricado em 1913 por Wilhem Sauer, o instrumento foi inaugurado no ano seguinte, em evento que reuniu personalidades como o maestro Furio Franceschini e a pianista Guiomar Novaes. A restauração foi realizada pela família artesã Rigatto e Filhos, e o recital de reestreia será do organista Marcelo Giannini. O repertório conta com peças de Bach, Louis Vierne, Eugène Gigout e Vivaldi, entre outros.

15h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Encontro de coros. **Naomi Munakata** – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão.
Masp – Grande auditório. Entrada franca.

15h30 PAULO MEIRELLES – piano
Música no MuBE. Programa: Scarlatti – Sonatas K 322, K 455, K 481 e K 420; Ravel – Valses Nobles et Sentimentales; e Brahms – Sonata nº 2 op. 2.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. **Paula Almerares** – soprano e **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Richard Strauss – Quatro últimas canções e Uma vida de herói op. 40. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 40.

18h00 ALONZO KING LINES BALLET
Temporada de Dança. *Alonzo King* – direção artística. Programa: Constellation.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 190.

19h45 CORALUSP
Série Sacra Música. **Grupos Zimana** e **Jupará**. **Alberto Cunha** – regente. Programa: Franck – excertos de As sete palavras de Cristo; Händel – Avert these omens; Telemann – Werfet Panier; e Cunha – Trechos da cantata Tainá-Hekã.
Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 PERCORSO ENSEMBLE, RICARDO BOLOGNA – regente e MARCUS SIQUEIRA – compositor
48º Festival Música Nova Gilberto Mendes. 100 anos de Guerra-Peixe. Homenagem a Mário Ficarelli. *Simona Cavuoto* e *Amanda Martins* – violinos, *Elisa Monteiro* – viola, *Douglas Kier* – violoncelo, *Cassia Carrascoza* – flautas, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Dana Radu* – piano e *Ruben Zuniga* – percussão. Programa: Michelle Agnes – Baile (estreia mundial); Alexandre Lunsqui – Topografia I; Marcus Siqueira – Espectros no Jardim de Concreto; Roberto Victório – Duat; Marcus Siqueira – Capricci Urbani; Javier Álvarez – Temazcal; Alejandro Viñao – Contraste y Momento; e Eduardo Guimarães Álvares – Bricolage, Homenagem a Mauricio Kagel. Realização: Sesc-SP e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Rubens Ricciardi – direção artística. Gilberto Mendes – consultoria artística. Leia mais na pág. 59.
Sesc Bom Retiro. R$ 30, R$ 15 e R$ 9. Favor confirmar horário.

29 SEGUNDA-FEIRA

19h30 CORAL JOVEM DO ESTADO
Encontro de coros. **Naomi Munakata** – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão.
Teatro Municipal de Barueri.

30 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 MÚSICA DE CÂMARA
Terça no Centro. **Alexandre Rosa** – contrabaixo, **Adriana Holtz** – violoncelo, **Ana de Oliveira** e **Constança de Almeida Prado Moreno** – violinos, **Denise de Freitas** – mezzo soprano, **Edelton Gloeden** – violão, **Ederson Fernandes** – viola, **Eduardo Gianesella** – percussão, **Karin Fernandes** e **Silvia de Lucca** – pianos. Programa: Silvia de Lucca – Contrastes para contrabaixo solo, Vertigo para violino e contrabaixo, Quadri della natura para violino, violão e contrabaixo; Im Sonnenschein para mezzo soprano, violino, viola e contrabaixo, Quinteto Puelli para violino, viola, violoncelo, contrabaixo e piano e Miniatura para xilofone e contrabaixo.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. **Stefan Stroissnig** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; e Bruckner – Sinfonia nº 4, Romântica. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 330. Orquestra KlangVerwaltung, Enoch zu Guttenberg e Stefan Stroissnig se reapresentarão dia 1/10 às 21h.

21h00 COMPAÑÍA ANTONIO GADES
Temporada de Dança. *Stella Arauzo* – direção artística. Espetáculo Fuego, inspirado no balé El amor brujo, de Manuel De Falla.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300. Reapresentação dia 1/10 às 21h.

1/10 QUARTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. **Stefan Stroissnig** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3; Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 330.

21h00 COMPAÑÍA ANTONIO GADES
Temporada de Dança. *Stella Arauzo* – direção artística. Espetáculo Fuego, inspirado no balé El amor brujo, de Manuel De Falla.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300. ♦

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Auditório Olivier Toni – Depto. de Música da ECA-USP – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Basílica Nossa Senhora do Carmo – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2088

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Bunkyo – Pequeno Auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural da Penha – Largo do Rosário, 20 – Penha – Tel. (11) 2295-0401

Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro (456 lugares) e **Mezanino** (50 lugares) – Av. Paulista, 1313 – Metrô Trianon-Masp – Tel. (11) 3146-7405

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

CEU Bristol – Rua Professor Artur Primavesi, s/nº – Parque Bristol – Tel. (11) 2334-1405

Congregação Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 775 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço das Américas – Rua Tagipuru, 795 – Barra Funda – Tel. (11) 3864-5566. Ingressos: tel. (11) 2027-0777 – www.poladian.com.br

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

IA-Unesp – Sala Furio Franceschini – Rua Dr Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8546

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja de Santa Cecília – Largo Santa Cecília, s/nº – Tel. (11) 3331-5195 (500 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana Independente do Tatuapé – Rua Pedro Belegarde, 401 – Tatuapé – Tel. (11) 2225-0525

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto Acaia – Rua Dr. Avelino Chaves, 80 – Vila Leopoldina – Tel. (11) 3643-5510

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-9197 (172 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Parque da Aclimação – Rua Muniz de Souza, 1119 – Aclimação

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Telefone (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 20 (1500 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

Teatro JK Iguatemi – Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 – 3º piso – Tel. (11) 3816-6116

Teatro Lauro Gomes – Rua Helena Jacquey, 171 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4368-3483 (526 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Barueri – Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, 255 – Jardim dos Camargos – Barueri – Tels. (11) 4198-0972 e 4706-1381 (627 lugares)

Teatro Municipal Euclides Menato – Av. Brasil, 93 – Ribeirão Pires – Tel. (11) 4828-2028

Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo.)

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: Tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Dia 10, Theatro Municipal

Orquestra Filarmônica de Dresden realiza concerto no Municipal



A série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais leva ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro a Orquestra Filarmônica de Dresden no mês de setembro. Após passar por São Paulo (leia mais na página 39), o grupo toca no tradicional palco carioca no dia 10. Um dos mais antigos conjuntos da Alemanha, a filarmônica vem ao país com seu regente titular, Michael Sanderling – filho do notório maestro Kurt Sanderling. Nascido em Berlim, Michael Sanderling fez sua estreia como regente em 2001, comandando a Orquestra de Câmara de Berlim na Philharmonie, a casa da Filarmônica de Berlim. Então passou a ser figura frequente nas principais salas de concerto de seu país natal, como o Konzerthaus de Berlim e o Gewandhaus de Leipzig. Ele também dirigiu grupos como a Orquestra Tonhalle de Zurique, a Sinfônica da Rádio da Baviera e a Staatskapelle Dresden. Sanderling assumiu a filarmônica em 2011, sucedendo o maestro espanhol Rafael Frühbeck de Burgos (1933-2014).

No Rio de Janeiro, Sanderling e a Filarmônica de Dresden têm a companhia de sua compatriota Carolin Widmann. A jovem violinista interpreta o *Concerto para violino* de Beethoven – o programa se completa com a *Pequena suíte* de Lutoslawski, e a *Sinfonia nº 1* de Brahms. No dia 15 de setembro, a série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais apresenta ainda a Sinfônica de Lucerna (leia mais abaixo).

Dia 15, Theatro Municipal

Sinfônica de Lucerna recebe Renaud Capuçon como solista



Depois da Filarmônica de Dresden, a série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais promove uma apresentação da bicentenária Orquestra Sinfônica de Lucerna. Em sua 208ª temporada, o grupo suíço passa pelo Brasil para três apresentações: duas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro (leia mais sobre os concertos paulistas na página 39). Na capital carioca, a orquestra toca no Theatro Municipal, sob regência de seu jovem maestro norte-americano James Gaffigan, titular do grupo desde a temporada 2011-2012. Ele comanda um repertório com a *Sinfonia nº 9, A grande*, de Franz Schubert, e o *Concerto para violino* de Johannes Brahms. Quem toca a peça do alemão é o francês Renaud Capuçon. O requisitado violinista volta ao Brasil após três anos – sua última passagem por aqui foi em 2011, quando se apresentou como solista da Osesp. Cavaleiro da Ordem do Mérito francês, Capuçon ingressou no Conservatório de Chambéry (sua cidade natal) aos quatro anos – dez anos mais tarde foi estudar no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, onde foi aluno de Gérard Poulet. Desde 1997, quando foi convidado por Claudio Abbado para ser o spalla da Orquestra Jovem Gustav Mahler, Capuçon se destaca no cenário internacional, apresentando-se em grandes palcos e gravando com nomes celebrados da música, como Martha Argerich, Mischa Maisky e Emmanuel Pahud.

1 SEGUNDA-FEIRA

12h30 NEWTON NAZARETH – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.
Biblioteca Nacional. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 15h na Biblioteca Parque Estadual.

18h00 MAICO LOPES – trompete
Lançamento do CD "Solo". Programa: obras de Glauber Santiago, Roberto Victorio e Claudio Roditi e composições próprias.
Arlequim. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Roberto Minczuk – regente. **Maxim Vengerov** – violino e **Vag Papian** – piano. Programa: César Franck – Sonata para violino em lá maior; Prokofiev – Sonata para violino nº 1 op. 80; e Tchaikovsky – Polonaise op. 24, da ópera Eugene Onegin e Concerto para violino op. 35. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 500. Concerto beneficente.

2 TERÇA-FEIRA

12h30 MONICA KUDIESS – piano
Música no Museu. Programa: Debussy – Rêverie e Suíte Bergamasque; e Beethoven – Sonata Waldstein nº 21 op. 53.
Museu da República. Entrada franca.

19h00 DUO JADE
Pierre Descaves – oboé e corne-inglês e **Vanja Ferreira** – harpa. Programa: obras de Bach, Schumann, Piazzolla, Debussy e Guerra-Peixe.
Colégio de Santo Inácio – Igreja. Entrada franca.

20h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Orquestra de Câmara Chaarts (Suíça).
Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

3 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Ópera ao meio-dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. *Marianna Lima*, *Gisele Diniz*, *Eliane Lavigne*, *Márcia Brandão* e *Eleonora Reis* – sopranos; *Daniela Mesquita*, *Vivian Delfini*, *Helen Maximiano*, *Katya Kazzaz* e *Beatriz Simões* – mezzo sopranos; *Andressa Inácio* e *Rejane Ruas* – contraltos e *Eliara Puggina* – piano. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5. Reapresentação dias 17 e 24 às 12h.

12h30 PABLO LAPIDUSAS – piano
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
V Circuito BNDES Musica Brasilis. **Felipe Prazeres** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Mateus Solano** – narrador. Programa: Nepomuceno – Batuque Alvorada na Serra da Série Brasileira, Medroso de amor, Tu és o sol, Trechos de Artemis, Serenata para cordas, Coração indeciso, Garatuja, Trovas nº 1, Romance, Tarantella, Ao amanhecer e Abul; e Glauco Velasquez – A casa do coração, Alma minha gentil e Cantique de Souer Béatrice. Leia mais na pág. 55.
Espaço Tom Jobim. R$ 50.

4 QUINTA-FEIRA

12h30 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth,Victor Assis Brasil, Zequinha de Abreu, Luiz Gonzaga e Villa-Lobos.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

17h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF
VIII Congresso Brasileiro de Hispanistas. Pastores de Belém. Programa: músicas de Gaspar Fernandes e textos de Lope de Vega.
Faculdade de Letras da UFRJ.

18h00 ABSTRAI ENSEMBLE
Música de Câmara na ABL. *Pedro Bittencourt* – saxofone, *Pauxy Gentil-Nunes* – flauta, *Fabio Adour* – violão e guitarra e *Daniel Serale* – percussão. Programa: Pauxy-Gentil Nunes – Trio; Marisa Resende – Variações; Ricardo Tacuchian – Paráfrase nº 2; Paulo Dantas – Duo; Maurício de Bonis – Trapos e fios soltos; e Rafael Fortes – Duo (estreia mundial).
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

20h00 Duo CALAVENTO
Lançamento do CD "Calavento".
Diogo Carvalho – violão e **Leonardo Padovani** – violino. Programa: Calavento – Suíte da sogra; Tchaikovsky – Dança da Fada do açúcar; Debussy – Rêverie; Fauré – Après un Rêve; Monti – Czardas; Tom Jobim – Bangzália; e Piazzolla – Nightclub 1960.
Sala Baden Powell. R$ 20.

20h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreografia. Programa: Onqotô, música de Caetano Veloso e José Miguel Wisnik; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenografia e iluminação. Freusa Zechmeister – figurino.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h e dia 7 às 17h.

5 SEXTA-FEIRA

12h30 JAZZTOPIA
Música no Museu. Programa: obras de Gershwin.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

20h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreografia. Programa: Onqotô, música de Caetano Veloso e José Miguel Wisnik; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenografia e iluminação. Freusa Zechmeister – figurino.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 7 às 17h.

6 SÁBADO

11h30 MARCOS LEITE – piano
Música no Museu. Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Alefy Santos* – piano. Programa: obras de Carlos Gomes, Nepomuceno e Francisco Manuel da Silva.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Música de Câmara. *Francisco Roa* – violino, *João Rafael* – contrabaixo, *Whatson Cardozo* – clarinete, *Luiz Felipe Pérez* – fagote, *Thiago Rodrigues* – trompa, *Fábio Brum* e *Renato Longo* – trompetes, *Raphael Paixão* – trombone, *Filipe Queiros* – tuba, *Rodrigo Foti* – tímpanos e *Fernanda Kremer* e *Leonardo Sousa* – percussão. Programa: Thärichen – Batrachomyomachia op. 55 e Cadência de tímpanos; Mey – Musique de tables; Chagas – Bonfim; e Stravinsky – A história do soldado. Leia mais na pág. 52.
Cidade das Artes. R$ 50.

16h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. Programa: Roman – Abertura; Guerra-Peixe/ Clóvis Pereira – Mourão; Francisco Valle – Valsa Scherzo; e J. Strauss – Marcha Radetzky.
Sesc Tijuca.

20h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreografia. Programa: Onqotô, música de Caetano Veloso e José Miguel Wisnik; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenografia e iluminação. Freusa Zechmeister – figurino.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dia 7 às 17h.

7 DOMINGO

11h30 RODRIGO COURAS – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chopin e Schubert.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 GRUPO CORPO
Rodrigo Pederneiras – coreografia. Programa: Onqotô, música de Caetano Veloso e José Miguel Wisnik; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenografia e iluminação. Freusa Zechmeister – figurino.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 100.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto Especial. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: John Williams – Trilhas dos filmes Harry Potter e a pedra filosofal, Jurassik Park, Indiana Jones e os caçadores da arca perdida, E.T. o extraterrestre, Tubarão, Guerra nas estrelas, Superman e A lista de Schindler. Leia mais na pág. 52.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 30 a R$ 120. Reapresentação dia 8 às 20h no Theatro Municipal.

8 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto Especial. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: John Williams – Trilhas dos filmes Harry Potter e a pedra filosofal, Jurassik Park, Indiana Jones e os caçadores da arca perdida, E.T. o extraterrestre, Tubarão, Guerra nas estrelas, Superman e A lista de Schindler. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

10 QUARTA-FEIRA

12h30 FERNANDA CANAUD – piano
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven e Mendelssohn.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. **Michael Sanderling** – regente. **Carolin Widmann** – violino. Programa: Lutoslawski – Pequena Suíte; Beethoven – Concerto para violino op. 61; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 50.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450.

11 QUINTA-FEIRA

18h00 CORAL VOZES DO OUTONO
Música no Museu. **Cleia Gonçalves** – regente. **Edi Muniz** – teclado. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 18h na Casa de Cultura Laura Alvim.

12 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA DA PROVIDÊNCIA
Música no Museu. **Anderson Alves** – regente. Programa: Händel – Abertura de O Messias; e obras de Vivaldi.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.



18h00 TROPOS ENSEMBLE
Luca Chiantore e **David Ortolà** – pianos. Programa: Debussy – D'un cahier d'esquisses; Beethoven – Metamorfoses multipianísticas sobre esboços e exercícios técnicos; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez.

20h30 CHUCHO VALDES – pianista, compositor e arranjador
Série Jazz All Nights.
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 300.

13 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Música e Imagem. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: filme O Garoto, de Charles Chaplin. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dia 14 às 17h e dias 16 e 18 às 20h.

17h00 ADRIANA KELNER – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chopin e Prokofiev.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista III. **Claus Peter Flor** – regente. Programa: Smetana – Má Vlast, poema sinfônico completo. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

14 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
José Eduardo Gomes – regente. **Filipe Quaresma** – violoncelo.
Centro das Artes da UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h30 FERNANDA CRUZ – piano
Música no Museu. Programa: obras de Liszt, Schumann e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MARIUCCIA IACOVINO e CORO JUVENIL DA ACADEMIA ORQUESTRANDO A VIDA
Projeto Candelária. **Luís Maurício Carneiro** – regente. **Danielle Bragazzi** – soprano e **Daniel Soren** – baixo-barítono. Programa: obras de Bizet, Puccini e Verdi, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

Dias 1º, 8, 13, 25 e 28, Theatro Municipal / Dias 6, 7 e 20, Cidade das Artes

Sinfônica Brasileira acompanha o violinista Maxim Vengerov


DIVULGAÇÃO

Maxim Vengerov

A Orquestra Sinfônica Brasileira tem oito compromissos no Rio de Janeiro em setembro, boa parte deles no Theatro Municipal. E é lá que ela começa seu mês, logo no dia 1º, com um concerto que traz como solistas uma dupla de instrumentistas de primeira linha: o armênio Vag Papian e o russo Maxim Vengerov. Nascido em Erevan, capital da Armênia (então parte da União Soviética), Papian é formado pelos conservatórios de Moscou e São Petersburgo e ganhou prestígio após conquistar o segundo lugar na Competição Internacional Vianna da Motta de 1979, realizada em Lisboa. Também nascido na União Soviética é o russo Maxim Vengerov. Com 39 anos, o violinista se destaca como um dos talentos de sua geração. Prodígio quando criança, o violinista é professor da Academia Real de Londres desde 1987. A capital inglesa, aliás, é sede de boa parte de seu sucesso como instrumentista: além de se apresentar regularmente com orquestras locais, foi lá que ele ganhou, em 1990, a Competição Internacional Carl Flesch. Na primeira parte do concerto, Vengerov e Papian sobem ao palco sem a orquestra, e tocam as sonatas para violino de César Franck e Sergei Prokofiev (*nº 1*). Depois do intervalo, agora com a OSB e seu maestro Roberto Minczuk, duas peças de Tchaikovsky: a *Polonaise* da ópera *Eugene Onegin*, e o famoso *Concerto para violino*, este último com solos de Vengerov.

O compromisso seguinte da Sinfônica Brasileira é no dia 6, quando um grupo de câmara da orquestra se apresenta na Cidade das Artes com um repertório com peças de Werner Thärichen, Thierry de Mey, Paulo Chagas e Stravinsky, de quem interpreta *A história do soldado*.

Nos dias 7 e 8, a OSB, novamente com Mincuzk, faz dois concertos especiais dedicados a composições de John Williams, um dos mais celebrados autores de trilhas sonoras da história do cinema. No programa, apresentado na Cidade das Artes (dia 7) e no Municipal (dia 8), estão peças de filmes como *Guerra nas estrelas* e *Jurassic Park*.

Já no dia 13 de setembro, o público carioca terá a oportunidade de acompanhar um programa com todo o ciclo de poemas sinfônicos *Má vlast* (*Meu país*), de Bedrich Smetana. Novamente no Theatro Municipal, as seis peças terão regência do alemão Claus Peter Flor, ex-maestro titular da Sinfônica de Berlim e ex-principal regente convidado da Orquestra Tonhalle de Zurique.

Flor comanda a OSB mais uma vez no dia 20, agora na Cidade das Artes. No repertório, a *Sinfonia de réquiem*, de Britten, a *Sinfonia nº 9* de Shostakovich, e as *Variações enigma* de Elgar.

Roberto Minczuk rege a OSB em seus dois últimos compromissos de setembro, nos dias 25 e 28, no Theatro Municipal. Na primeira data, a orquestra recebe como convidado o violoncelista alemão Johannes Moser que interpreta o *Concerto* de Dvorák; o programa tem ainda a *Sinfonia* de Henrique Oswald. A peça de Oswald é apresentada novamente no concerto do dia 28, que terá ainda a participação do Coro de Crianças da OSB, com uma abertura especial – os pequenos cantores se apresentam antes da orquestra, conduzidos por Julio Moretzsohn.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Música e Imagem. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: filme O Garoto, de Charles Chaplin.
Theatro Municipal. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dias 16 e 18 às 20h.

17h00 ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Aliansce VII. **Antonio Augusto** – regente. Programa: William Byrd – The Earl of Oxford March; Bernstein – Abertura Candide; Debussy – Suíte Bergamasque; Richard Sherman – O mundo de Walt Disney; Otávio Pinto – Cenas infantis; Augustín Lara – Granada; Gagliardi – Cantos nordestinos; e John Philip Sousa – Liberty Bell e Captain. Leia mais na pág. 55.
Carioca Shopping. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 17h no Via Parque Shopping.

15 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE LUCERNA
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. **James Gaffigan** – regente. **Renaud Capuçon** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Schubert – Sinfonia nº 9 D. 944, A Grande. Leia mais na pág. 50.
Theatro Municipal. R$ 60 a R$ 500.

16 TERÇA-FEIRA

20h00 RICARDO MAC CORD – piano
Música no Museu. Programa: obras de Ricardo Mac Cord.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Música e Imagem. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: filme O Garoto, de Charles Chaplin. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dia 18 às 20h.

17 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Ópera ao meio-dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. *Marianna Lima*, *Gisele Diniz*, *Eliane Lavigne*, *Márcia Brandão* e *Eleonora Reis* – sopranos; *Daniela Mesquita*, *Vivian Delfini*, *Helen Maximiano*, *Katya Kazzaz* e *Beatriz Simões* – mezzo sopranos; *Andressa Inácio* e *Rejane Ruas* – contraltos e *Eliara Puggina* – piano. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5. Reapresentação dia 24 às 12h.

12h30 BORIS MARQUES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Debussy, Beethoven e Prokofiev.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 CLARA SVERNER – piano e ROSANA LAMOSA – soprano
V Circuito BNDES Musica Brasilis. Programa: Nepomuceno – Dança de negros, Medroso de amor, A galhofeira, Tu és o sol, Coração triste, Trovas nº 1, Folhas d'álbum, Coração indeciso, Noturno op. 33 e Ao amanhecer; e Glauco Velasquez – Rêverie, Valsa lenta, A casa do coração, Improptu, Soledades, Melancolia, Devaneio, Alma minha gentil, Cantique de Souer Béatrice e Bruttosogno. Leia mais na pág. 55.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PHILHARMONIA
Vladimir Ashkenazy – regente. **Nelson Freire** – piano. Participação: **Esther Yoo** – violino. Programa: Vaughan Williams – The Lark Ascending; Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, O Imperador; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. Leia mais na pág. 53.
Theatro Municipal. R$ 140 a R$ 390.

21h00 III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO
Concerto de abertura. *Juan Antonio Ferrer* – clarinete, *Rodrigo Herculano* – oboé, *Edicson Ruiz* – contrabaixo, *Simone Leitão* – piano e *Quarteto Arianna*: *John McGrosso* e *Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Programa: Osvaldo Lacerda – Quarteto nº 1; Prokofiev – Quinteto op. 39; e Elgar – Quinteto para piano e quarteto de cordas op. 84. Leia mais na pág. 53.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40. Continuidade até dia 24. Informações: www.riomusicweek.com.

18 QUINTA-FEIRA

10h00 III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO
Daniel Guedes – violino, *Hugo Pilger* – violoncelo, *Simone Leitão* – piano e *Quarteto Arianna*: *John McGrosso* e *Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Programa: Guerra-Peixe – Trio; e Beethoven – Quarteto nº 9 op. 59 nº 3, Razumovsky.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

12h30 MARCOS LEITE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Eduardo Souto.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

18h30 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Daniel Guedes – violino, *Jadenir Lacorte* – viola, *Fabio Presgrave* – violoncelo e *Martina Filjak* – piano. Programa: Schumann – Sonata para piano op. 11; e Brahms – Quarteto para piano e cordas op. 25.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**
Música e Imagem. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: filme O Garoto, de Charles Chaplin. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 18 a R$ 70.

19 SEXTA-FEIRA

15h00 **ALDA LEONOR – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Guerra-Peixe, Dinah Menezes, Cacilda Borges Barbosa, Nepomuceno e Villa-Lobos.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Ensaio aberto. **Carlos Prazeres** – regente. **Ian Bousfield** – trombone. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492; René Starr – Pânico e Ironia (estreia); Korngold – Canção de Marietta e Canção de Pierrot, de A cidade morta op. 12; Nino Rota – Concerto para trombone e orquestra; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25. Leia mais na pág. 55.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 20 às 16h na Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição, na Série Mestre Atayde.

17h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Concerto Didático.
Arena Dicró. Entrada franca.

21h30 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Daniel Guedes – violino, *Jadenir Lacorte* – viola, *Fabio Presgrave* – violoncelo, *Edicson Ruiz* – contrabaixo e *Ney Fialkow* – piano. Programa: Gabrielli – Ricercare nº 1; Berio – Psy; Carter – Figment nº 3; Holliger – Unbelaubte Gedanken zu Hölderlins Tinian; e Vaughan Williams – Quinteto em dó menor.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

20 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Atayde VII. **Carlos Prazeres** – regente. **Ian Bousfield** – trombone. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492; René Starr – Pânico e Ironia (estreia); Korngold – Canção de Marietta e Canção de Pierrot, de A cidade morta op. 12; Nino Rota – Concerto para trombone e orquestra; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25. Leia mais na pág. 55.
Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição. Entrada franca.

17h00 **MIRIAM GROSMAN – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Ricardo Tacuchian e Nazareth.
Clube Hebraica. Entrada franca.

19h00 **LANÇAMENTO DO VIDEOCLIPE AO MAR, de Sergio Roberto de Oliveira**
Exibição e bate-papo sobre o curta-metragem. **Alex Araripe** – direção. Participação: **Duo Santoro**: *Paulo e Ricardo Santoro* – violoncelos e **Gabriela Geluda** – soprano e atriz.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Cinema. Entrada franca, distribuição de senha uma hora antes.

20h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Mariano Rey – clarinete, *Martina Filjak* – piano e *Quarteto Arianna*: *John McGrosso* e *Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Programa: Poulenc – Sonata para clarinete e piano; Villani-Côrtes – Luz e Águas claras para clarinete e piano; e Schumann – Quinteto para piano e cordas op. 44.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Claus Peter Flor – regente. Programa: Britten – Sinfonia de Réquiem op. 20; Shostakovich – Sinfonia nº 9 op. 70; e Elgar – Variações Enigma op. 36. Leia mais na pág. 52.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 30 a R$ 120.

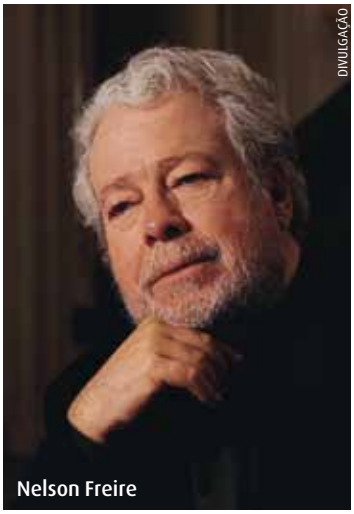
21h00 **MOMIX DANCE THEATER**
Espetáculo multimídia Alchemia. **Moses Pendleton** – direção musical, direção-geral e coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 280. Reapresentação dia 21 às 16h e dias 23 e 24 às 20h30.

21 DOMINGO

10h30 **CARLOS WEIDT – violino**
Comemoração ao centenário de Guerra-Peixe. Programa: Bach – Sonata nº 1 e Chaconne da Sonata nº 2; Max Reger – Prelúdio e Fuga op. 117 nº 1; Guerra-Peixe – Música nº 1 e nº 2; Ernani Aguiar – Meloritmia nº 6; e Paganini – Capricho nº 24.
Centro das Artes da UFF – Cine Arte. Entrada franca.

Dia 17, Theatro Municipal

Philharmonia faz apresentação com Ashkenazy e Nelson Freire


DIVULGAÇÃO
Nelson Freire

O Mozarteum Brasileiro, entidade paulista promotora de concertos internacionais, leva em setembro ao público carioca uma das principais orquestras da Europa. No dia 17, no Theatro Municipal, apresenta-se a prestigiada Orquestra Philharmonia, de Londres (o grupo toca também na capital paulista; leia mais na página 38). Como solista, a orquestra recebe o pianista brasileiro Nelson Freire, louvado como um dos maiores intérpretes da atualidade (leia a matéria de capa sobre Freire na página 24). Na regência, outro grande artista: quem comanda a Philharmonia em sua pequena turnê pelo Brasil é o russo Vladimir Ashkenazy, regente laureado da orquestra. O programa se inicia com *The Lark Ascending*, do inglês Ralph Vaughan Williams – a peça, concertante, é interpretada pela violinista norte-americana Esther Yoo, uma das solistas habituais da Philharmonia –, e segue com o *Concerto nº 5, Imperador*, de Beethoven – peça que figura no mais novo disco de Nelson Freire, gravado com a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig e o maestro Riccado Chailly e lançado pela Decca (leia mais sobre o disco na página 67). Encerra a apresentação a *Sinfonia nº 5* de Jean Sibelius.

Dias 17 a 24, vários locais

Semana Internacional promove recitais de música de câmara

Entre os dias 17 e 24, acontece a III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, que realiza apresentações com grupos e solistas brasileiros e internacionais na Cidade das Artes, no Centro Cultural Light, na Arena Dicró e no Sesi Caxias, na cidade de Duque de Caxias (leia mais sobre o festival na seção Palco, na página 18). Entre os artistas convidados, estão o contrabaixista venezuelano Edicson Ruiz, membro da Filarmônica de Berlim, o violinista inglês Daniel Rowland, e a violista japonesa Tomoko Akasaka, além do Arianna String Quartet, grupo residente do festival.

A abertura ocorre no dia 17, na Cidade das Artes, com a exibição do filme *Pare, olhe, escute*, de Kátia Lund, às 19h40. Em seguida, às 21h, um concerto inaugura a programação musical. Participam do programa a pianista Simone Leitão, Edicson Ruiz e o Quarteto de Cordas Arianna. O concerto de encerramento, no dia 24, também acontece na Cidade das Artes e traz como solistas Daniel Rowland (violino), Tomoko Akasaka (viola), Simone Leitão (piano) e um trompetista, acompanhados pela orquestra Academia Jovem Concertante em um repertório com peças de Mozart, Guerra-Peixe e Shostakovich. Dentro da programação do festival, há ainda concertos em Minas Gerais, nas cidades de Caratinga (dias 12 e 13) e Belo Horizonte (dia 14); confira no *Roteiro Musical Outras Cidades*.

Dias 25 a 28, Escola de Música da UFRJ

UFRJ estreia ópera *O diletante*, de João Guilherme Ripper


DIVULGAÇÃO
João Guilherme Ripper

As Escolas de Música, Belas Artes e Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro estreiam no dia 25 de setembro a produção da ópera *O diletante*, de João Guilherme Ripper. Um dos principais compositores de ópera do país, Ripper tem sua segunda estreia lírica no ano – em maio o Festival Amazonas de Ópera realizou a primeira montagem de *Onheama*. *O diletante* foi encomendada pela própria universidade para celebrar os 20 anos do Ópera na UFRJ – criado em 1994, o projeto promove a prática operística envolvendo alunos, professores e o estafe técnico da instituição.

A ópera é baseada na peça de mesmo nome de Martins Pena e conta a história do bem-sucedido comerciante italiano Quintino, que nutre uma paixão excessiva pela *Traviata*, de Verdi. Serão quatro récitas em setembro, dos dias 25 a 28, no Salão Leopoldo Miguez – em outubro a montagem roda por cidades cariocas, sendo reapresentada no Teatro Municipal de Niteroi (dia 1º), no Teatro Dom Pedro de Petrópolis (dia 2) e no Teatro Municipal de Macaé (dias 16 e 17). André Cardoso assina a direção musical e a regência, à frente da Orquestra Sinfônica da UFRJ e do Coro da Escola de Música da universidade; a direção cênica é de José Henrique Moreira.

Dia 21, Cidade das Artes

Série Medalhas de Ouro do Piano apresenta Vadym Kholodenko

A série Medalhas de Ouro do Piano, que aquece o público para a quarta edição do Concurso Internacional BNDES de Piano, leva ao palco da Cidade das Artes mais um jovem talento do instrumento. Depois de apresentações de Boris Giltburg (vencedor do Rainha Elisabeth) e Lukas Geniusas (vencedor do German Award), dia 21 é a vez do ucraniano Vadym Kholodenko. Nascido em Kiev em 1986, Kholodenko é o atual ganhador da Competição Internacional de Piano Van Cliburn, realizada no Texas, Estados Unidos, no ano passado. Quadrienal, o concurso já premiou nomes como Radu Lupu (1966), Cristina Ortiz (1969) e Olga Kern (2001). Na Cidade das Artes, Kholodenko interpreta um repertório com peças de Liszt, Debussy e Stravinsky.

Dias 3, 13, 14, 16, 17, 18 e 24, Theatro Municipal

Municipal exibe filme de Charles Chaplin com música ao vivo

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro programa dois espetáculos para setembro. O primeiro deles vem do mês passado: as apresentações reduzidas da ópera *Suor Angelica*, de Giacomo Puccini, na série Ópera ao Meio-Dia. São três récitas, nos dias 3, 17 e 24, com participação de solistas do Coro do Theatro Municipal acompanhados pela pianista Eliara Puggina. Jésus Figueiredo é o responsável pela direção musical e Rubens Lima Jr., pela direção cênica. A direção-geral é de Bruno Furlanetto. A outra atração do mês é o acompanhamento sinfônico ao vivo da exibição de *O garoto*, clássico de Charles Chaplin. A Orquestra Sinfônica do TMRJ atua sob a direção de Tobias Volkmann; o programa é apresentado quatro vezes, nos dias 13, 14, 16 e 18.

11h30 **LICIA LUCAS – piano**
Música no Museu. Programa: obras de D. Scarlatti, Ravel, Chopin, Rachmaninov e Gottschalk.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO**
Projeto Candelária. **Antonio Seixas** – regente. Programa: Händel – Reais fogos de artifício; Grainger – Colonial Song; Ferran – Al centenário; Duda – Música para metais; e Ravel – Bolero.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

16h00 **MOMIX DANCE THEATER**
Espetáculo multimídia Alchemia. **Moses Pendleton** – direção musical, direção-geral e coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 280. Reapresentação dias 23 e 24 às 20h30.

17h00 **VADYM KHOLODENKO – piano**
Série Medalhas de Ouro do Piano. Programa: Liszt – Soneto nº 104 e nº 123 de Petrarca, Au bord d'une source, Les cloches de Genève, Invocation e Funérailles e Rapsódia húngara nº 19; Debussy – Imagens, do livro nº 2; e Stravinsky – Três movimentos de Petrouchka. Leia mais ao lado.
Cidade das Artes. R$ 15 e R$ 30.

18h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Cristiano Alves – clarinete, *Whatson Cardoso* – clarone, *Jadenir Lacorte* – viola, *Simone Leitão* – piano e *Quarteto Arianna*: *John McGrosso* e *Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Fantasia Concertante; e Brahms – Sexteto de cordas op. 18.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

22 SEGUNDA-FEIRA

10h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Daniel Rowland – violino, **Hugo Pilger** – violoncelo e **Ney Fialkow** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Três peças para violoncelo e piano; e Tchaikovsky – Trio op. 50.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

21h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Cristiano Alves – clarinete, *Daniel Rowland* – violino, *Simone Leitão* – piano e *Quarteto Arianna*: *John McGrosso* e *Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Programa: Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581; e R. Strauss – Sonata para violino e piano op. 18.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

23 TERÇA-FEIRA

10h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Tomoko Akasaka – viola, *Mariano Rey* – clarinete e *Geraldina Mendez* – piano. Participação de estudantes residentes. Programa: Françaix – Trio; entre outros.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

15h00 **NEWTON NAZARETH – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

20h00 **MIMO – Festival de Música Instrumental**
Duo Jerzy Milewski – violino e **Aleida Schweitzer** – piano.
Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

20h30 **MOMIX DANCE THEATER**
Espetáculo multimídia Alchemia. **Moses Pendleton** – direção musical, direção-geral e coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 280. Reapresentação dia 24 às 20h30.

21h00 **III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**
Daniel Rowland – violino, *Tomoko Akasaka* – viola, *Fabio Presgrave* – violoncelo e *Simone Leitão* – piano. Participação de estudantes residentes. Programa: Spohr – Noneto op. 31; e Schumann – Quarteto op. 47.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

24 QUARTA-FEIRA

12h00 **Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini**
Ópera ao meio-dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. *Marianna Lima*, *Gisele Diniz*, *Eliane Lavigne*, *Márcia Brandão* e *Eleonora Reis* – sopranos; *Daniela Mesquita*, *Vivian Delfini*, *Helen Maximiano*, *Katya Kazzaz* e *Beatriz Simões* – mezzo sopranos; *Andressa Inácio* e *Rejane Ruas* – contraltos e *Eliara Puggina* – piano. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5.

12h30 QUARTETO UIRAPURU
Clássicos no Sesi. *Fernando Pereira* e *Marco Catto* – violinos, *Dhyan Toffolo* – viola e *Cláudia Grosso* – violoncelo. Programa: Ricardo Tacuchian – Quarteto nº 4, Trópico de Capricórnio; e César Franck – Quarteto FWV 9.
Teatro do Sesi. R$ 2.

12h30 MONICA TESSITORE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Mendelssohn e Chopin.
Centro Cultural Banco do Brasil – Sala 26. Entrada franca.

15h00 III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO
Concerto Didático.
Sesi Caxias. Entrada franca.

20h30 MOMIX DANCE THEATER
Espetáculo multimídia Alchemia. **Moses Pendleton** – direção musical, direção-geral e coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 280.

21h00 III SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO
Concerto de encerramento. *Daniel Rowland* – violino, *Tomoko Akasaka* – viola, *Simone Leitão* – piano e *Academia Jovem Concertante*. Programa: Mozart – Sinfonia Concertante K 364; Guerra-Peixe – Concertino para violino e cordas; e Shostakovich – Concerto para piano, trompete e orquestra de cordas op. 35.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 20 e R$ 40.

25 QUINTA-FEIRA

12h30 FERNANDO CORONA – piano
Música no Museu. Villa-Lobos in Jazz. Programa: obras de Bach e Villa-Lobos.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

19h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
20 anos do Projeto Ópera da UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica. Leia mais na pág. 54.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Reapresentação dia 26 às 19h, dia 27 às 17h e dia 28 às 16h e dia 1/10 às 19h no Teatro Municipal de Niterói.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio III. **Roberto Minczuk** – regente. **Johannes Moser** – violoncelo. Programa: Henrique Oswald – Sinfonia op. 43 (edição crítica de Ulisses Amaral); e Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

26 SEXTA-FEIRA

12h30 MARCOS LEITE – piano
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

19h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
20 anos do Projeto Ópera da UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Reapresentação dia 27 às 17h e dia 28 às 16h e dia 1/10 às 19h no Teatro Municipal de Niterói.

27 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21 e QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
Grupo Prelúdio 21: *Alexandre Schubert*, *Caio Senna*, *José Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira* – compositores. **Quarteto Radamés Gnattali**: *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevam Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Quarteto brasileiro nº 1; Marcos Lucas – String Quartet; Neder Nassaro – Bolha; José Orlando Alves – Interferências; Alexandre Schubert – Móbile; e Caio Senna – Força e luz.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

15h30 CORO e ORQUESTRA DA ACM
Ilem Vargas – regente. *Cíntia Fortunato*, *Érika de Assis* e *Suzana Furtado* – sopranos, *Daniel Schmidt* – tenor, *Luiz Morena* – barítono e *Erika Machado* – piano. Programa: Eudora Pitrowsky Salles – Cantata Isaías.
Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição. Entrada franca.

16h00 COMPAÑÍA ANTONIO GADES
Temporada de Dança Dell'Arte. Espetáculo Fuego, inspirado no balé El amor brujo, de Manuel De Falla.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 300. Reapresentação às 21h e dia 28 às 16h.

17h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
20 anos do Projeto Ópera da UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Reapresentação dia 28 às 16h e dia 1/10 às 19h no Teatro Municipal de Niterói.

Dia 3, Espaço Tom Jobim / Dia 14, Carioca Shopping / Dia 20, Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição / Dia 21, Teatro Municipal de Friburgo / Dia 28, Via Parque Shopping

Petrobras Sinfônica tem cinco compromissos em setembro

A Orquestra Petrobras Sinfônica faz cinco apresentações em setembro, sendo a primeira delas no dia 3, no Espaço Tom Jobim, como parte do 5º Circuito BNDES Musica Brasilis (leia mais abaixo). Com regência de Felipe Prazeres, a Opes recebe ainda a soprano Rosana Lamosa e o ator Mateus Solano, que atua como narrador. O repertório é todo dedicado a Alberto Nepomuceno (de quem se lembram os 150 anos de nascimento em 2014) e Glauco Velasquez.

Nos dias 20 e 21, a Petrobras Sinfônica faz dois concertos com o mesmo programa – o primeiro, na Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição; o segundo, no Teatro Municipal da cidade de Nova Friburgo (veja no *Roteiro Musical Outras Cidades*). Carlos Prazeres rege as apresentações, que contam com o trombonista inglês Ian Bousfield como solista – ele interpreta o *Concerto* de Nino Rota. O repertório tem ainda a abertura de *As bodas de Fígaro*, de Mozart, a *Sinfonia clássica*, de Prokofiev, as canções de Marietta e de Pierrot, de *A cidade morta*, de Erich Korngold, e a estreia brasileira de *Pânico e ironia*, de René Starr.

Os outros dois compromissos da Sinfônica Petrobras fazem parte da série de concertos em shoppings – no dia 14, a apresentação é no Carioca; no dia 28, no Via Parque –, e em ambos quem se apresenta é um grupo de sopros e percussão da Opes. Antonio Augusto dirige o programa, composto por peças de Byrd, Bernstein e Debussy, entre outros.

Dia 3, Espaço Tom Jobim / Dia 17, Auditório do BNDES

Musica Brasilis chega ao Rio com dois espetáculos multimídia


DIVULGAÇÃO
Felipe Prazeres

Iniciado em agosto, o Circuito BNDES Musica Brasilis segue em setembro com sua programação variada de espetáculos multimídia, que se espalha por quatro cidades brasileiras. Em seu quinto ano, o projeto, que tem idealização e direção da cravista e pesquisadora Rosana Lanzelotte, homenageia dois importantes compositores brasileiros que têm passado por um processo de resgate: Alberto Nepomuceno (cujo sesquicentenário é comemorado este ano) e Glauco Velasquez. No mês passado, o Musica Brasilis apresentou espetáculos em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Agora, em setembro, o festival aporta no Rio de Janeiro, onde nos dias 3 e 17 realiza recitais. A primeira apresentação será no Espaço Tom Jobim, com a Orquestra Petrobras Sinfônica. Com regência de Felipe Prazeres e a soprano Rosana Lamosa como solista, o concerto tem a participação do ator Mateus Solano, que atua como narrador. Já no dia 17, no Auditório do BNDES, tocam a pianista Clara Sverner e, novamente, a soprano Rosana Lamosa – o narrador ainda não está definido. A produção multimídia das duas apresentações têm cenários de Hélio Eichbauer, filmes de Humberto Mauro e animações de Dani Ferrari – Rosana Lanzelotte e Beth Ritto assinam os textos apresentados pelos narradores. O Musica Brasilis continua em outubro, quando chega, no dia 28, à cidade de Fortaleza, cidade natal de Alberto Nepomuceno.

18h00 **Duo JERZY MILEWSKY – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano**
Música no Museu. Programa: Waldir Azevedo, Pixinguinha, Villa-Lobos e Zequinha de Abreu.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

28 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
II Mostra de Música Brasileira da Atualidade. **Roberto Victório** – regente. *Rose Vic* – soprano, *Marcelo Coutinho* – barítono, *Andrea Ernst Dias* – flauta e *Fabio Presgrave* – violoncelo.
Centro das Artes da UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB**
Domingo no Municipal. Concertos da Juventude IV. Os nacionalismos de Henrique Oswald. **Julio Moretzsohn** – regente. Programa: Henrique Oswald – Sinfonia op. 43. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 1.

11h30 **MARIA HELENA ANDRADE – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Chopin e Villa-Lobos.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **CORO JOVEM DA UFF**
Márcio Paes Selles – regente. **Peri Santoro** – acompanhamento musical. Programa: William Byrd – Non nobis domine non nobis; Tomás Luis de Victoria – Ave Maria; Mozart – Bona vox; Mendelssohn – Est ist bestimmt; Gastoldi – La sirena; Adriano Banchieri – Contrapunto bestiale alla mente; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Antonio Vaz – Saia de babado; Renato Teixeira – Romaria; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Berimbau; entre outros.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

16h00 **Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper**
20 anos do Projeto Ópera da UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Reapresentação dia 1/10 às 19h no Teatro Municipal de Niterói.

16h00 **COMPAÑÍA ANTONIO GADES**
Temporada de Dança Dell'Arte. Espetáculo Fuego, inspirado no balé El amor brujo, de Manuel De Falla.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 300.

17h00 **ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Aliansce VII. **Antonio Augusto** – regente. Programa: William Byrd – The Earl of Oxford March; Bernstein – Abertura Candide; Debussy – Suíte Bergamasque; Richard Sherman – O mundo de Walt Disney; Otávio Pinto – Cenas infantis; Augustín Lara – Granada; Gagliardi – Cantos nordestinos; e John Philip Sousa – Liberty Bell e Captain. Leia mais na pág. 55.
Via Parque Shopping. Entrada franca.

29 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **CORAL VOZES DO OUTONO**
Música no Museu. **Cleia Gonçalves** – regente. **Edi Muniz** – teclado. Programa: clássicos brasileiros.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

30 TERÇA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente e violão. Programa: obras de Lasso, Hassler, Monteverdi, Händel, Schubert e Brahms.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Dicró – Praça Ary Barroso, s/nº – Penha – Tel. (21) 3486-7643 (330 lugares)

Arlequim – Praça XV de Novembro, 48 – Loja 1 – Centro – Tel. (21) 2220-8471

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309

Carioca Shopping – Av. Vicente de Carvalho, 909 – Vila Kosmos – Tel. (21) 2430-5120

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro das Artes da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Colégio de Santo Inácio – Rua São Clemente, 266 – Botafogo – Tel. (21) 3184-6276

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Faculdade de Letras da UFRJ – Av. Horácio Macedo, 2151 – Cidade Universitária – Ilha do Fundão – Tel. (21) 3938-9750

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Ressurreição – Rua Francisco Otaviano, 99 – Ipanema – Tel. (21) 2252-7698

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Sala Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

Sesc Tijuca – Rua Barão de Mesquita, 539 – Tel. (21) 3238-2164

Sesi Caxias – Rua Arthur Neiva, 100 – Duque de Caxias – Tel. (21) 2771-0216 (212 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Via Parque Shopping – Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2430-5100

ÁGUAS DA PRATA, SP

14/09 16h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Alfred Reed – The Hounds Spring; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Wittrock – Lord Tullamore; Gershwin – An American in Paris; Piazzolla – Libertango; Duda – Suíte Pernambucana; e Rafael Hernandez – El cumbanchero.
Balneário Teotônio Vilela – Tel. (19) 3642-1216. Entrada franca.

ARACAJU, SE

11/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Laranjeiras II. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniela Carvalho** – soprano. Programa: Barber – Knoxville: Summer of 1915, Intermezzo da ópera Vanessa op. 32 e Andromache's Farewell op. 39; Gershwin – Abertura e Summertime da ópera Porgy and Bess; Harold Arlen – Somewhere over the Rainbow; e Cole Porter – Medley. Leia mais na pág. 64.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

24/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros V. **Guilherme Mannis** – regente. **Alessandro Borgomanero** – violino e **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa: Nino Rota – Concerto para violoncelo e orquestra; Tchaikovsky – Serenata melancólica; e Wieniawsky – Concerto para violino nº 2.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1480.

AVARÉ, SP

25/09 19h00 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Igreja Nossa Senhora das Dores – Tel. (14) 3732-0726. Entrada franca.

25/09 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos.
Cine Avaré – Tel. (14) 3732-5058. Entrada franca.

26/09 20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte.
Cine Avaré – Tel. (14) 3732-5058. Entrada franca.

27/09 20h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Andreas Uhlemann* – violino, *Simona Cavuoto* – violino, *Maria Angélica Cameron* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Alexandre Rosa* – contrabaixo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96, Americano; Nepomuceno – Suíte antiga op. 11; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1, Embolada (adaptação de Luiz Amato); e Pereira – Três peças.
Cine Avaré – Tel. (14) 3732-5058. Entrada franca.

BAGÉ, RS

29/09 20h00 PIANISTAS DE BAGÉ
Gravação de concerto e programa documentário da TVE. **Lúcia Antônia Bezerra de Mello** – direção. Programa: Gershwin – Fascinating Rhythm, The Man I Love e Três Prelúdios; Mignone – Dança campestre e Congada; Dvorák – Dança eslava nº 1 op. 46; Tchaikovsky – Valsa das flores; Chopin – Polonaise militar nº 1 op. 40; Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; e Saint-Saëns – Dança Macabra.
Instituto Municipal de Belas Artes – Tel. (53) 3247-1643.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC

01/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Daniel Bortolossy – regente. **Daniel Sá** – violão e arranjos e **Renato Borghetti** – acordeão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para missões e Mercedita, entre outros.
Centro de Eventos Itália – Tel. (47) 3367-8140. Entrada franca.

Belo Horizonte, dias 4, 16, 21 e 25 / Brumadinho, dia 7

Filarmônica de Minas Gerais convida pianista Fabio Martino


Fabio Martino
DIVULGAÇÃO

O pianista Fabio Martino é o solista convidado do primeiro concerto da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em setembro, no dia 4, no Palácio das Artes. O jovem paulista retorna ao Brasil para uma série de apresentações em Minas Gerais e São Paulo – após tocar com a filarmônica, ele segue para a capital paulista, onde se apresenta na Sala São Paulo com a Osesp e em recitais solos (leia mais na página 36). Radicado na Alemanha, onde se formou pela Universidade de Karlsruhe, Martino apresenta-se com regularidade em importantes centros de música europeus. Em seu concerto em Belo Horizonte, que tem a regência do titular e diretor artístico da Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti, Martino interpreta o *Concerto nº 2* de Shostakovich – integram o repertório ainda a *Fantasia brasileira nº 4* de Mignone e o *Concerto para orquestra* de Bartók. Leia mais sobre Martino na seção *Selfie*, na página 8.

No dia 7 de setembro, a orquestra realiza um concerto especial no Instituto Inhotim, na cidade de Brumadinho. Com regência de Marcos Arakaki, é apresentado um repertório com peças de Guerra-Peixe, Rimsky-Korsakov, Binicki, Stravinsky, Bartók e Shostakovich.

A filarmônica volta ao Palácio das Artes no dia 16, novamente sob regência de Fabio Mechetti. O interessante programa traz sinfonias de dois dos maiores nomes da música: primeiro, a *Sinfonia nº 38, Praga*, de Mozart, e, depois do intervalo, a *Sinfonia nº 9* de Mahler.

Arakaki volta a liderar a filarmônica em seu compromisso seguinte. Ocorre no dia 21, no Sesc Palladium, quando o regente associado da orquestra recebe no palco o saxofonista Heleno Feitosa, professor da Universidade Federal da Paraíba. O programa, dedicado ao modernismo brasileiro, tem peças de José Carlos Amaral Vieira, Marlos Nobre, Radamés Gnattali e Edino Krieger, além de Villa-Lobos, de quem Feitosa interpreta a *Fantasia para saxofone*.

Fecha o mês uma jornada dupla do Quarteto de cordas da filarmônica, que no dia 25 de setembro toca, às 19h e às 20h30, no Memorial Minas Vale, quartetos de Mozart (*A caça*) e Villa-Lobos (*nº 1*).

Vitória, dias 10 e 11

Oses recebe pianista taiwanesa

O Teatro Carlos Gomes, em Vitória, casa da Sinfônica do Estado do Espírito Santo (Oses), recebe os dois concertos do grupo em setembro. Com o mesmo programa, intitulado Beethoven Espetacular, a sinfônica toca, nos dias 10 e 11, sob regência de seu diretor artístico, Helder Trefzger. Como solista, a pianista taiwanesa Ching-Yun Hu. Nascida em Taipei, Hu se mudou para os Estados Unidos com 14 anos, quando ingressou na Juilliard School, de Nova York. Em Vitória, ela interpreta o famoso *Concerto Imperador*, do compositor alemão. Completam o programa a abertura *Zur Namensfeier* e a *Quinta sinfonia*.

Roteiro Musical Outras Cidades

BAURU, SP

25/09 20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte.
Sesc Bauru – Tel. (14) 3235-1750. Entrada franca.

26/09 18h00 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Andreas Uhlemann* – violino, *Simona Cavuoto* – violino, *Maria Angélica Cameron* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Alexandre Rosa* – contrabaixo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96, Americano; Nepomuceno – Suíte antiga op. 11; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1, Embolada (adaptação de Luiz Amato); e Pereira – Três peças.
Sesc Bauru – Tel. (14) 3235-1750. Entrada franca.

26/09 19h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Santuário Sagrado Coração de Jesus – Tel. (14) 3879-0001. Entrada franca.

27/09 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos.
Sesc Bauru – Tel. (14) 3235-1750. Entrada franca.

BELÉM, PA

04/09 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Recital 150 anos de Richard Strauss. **Rosana Schiavi** – soprano.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha. R$ 20.

07/09 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Recital com **Atalla Ayan** – tenor. Leia mais na pág. 65.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha. R$ 20.

20/09 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Ópera **Otello**, de Verdi. **Silvio Viegas** – direção musical. *Walter Fraccaro* (Otello), *Rodrigo Esteves* (Iago), *Gabriella Rossi* (Desdêmona), *Vitoria Pitts* (Emília), *Antonio Wilson* (Cassio), *Savio Sperandio* (Lodovico), *Andrew Lima* (Roderigo), *Andrei Mira* (Montano) e *Jefferson Luz* (Aralto). Mauro Wrona – direção cênica. Leia mais na pág. 65.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 22 e 24.

27/09 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Concerto de encerramento ao ar livre. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** e **Coro do XIII Festival de Ópera do Theatro da Paz**. **Miguel Campos Neto** – regente da orquestra. **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Gabriella Rossi*, *Lys Nardotto*, *Dhulyan Contente*, *Elizabeth Melo* e *Ione Carvalho* – sopranos; *Victoria Pitts* e *Aliane Sousa* – mezzo sopranos; *Antonio Wilson* – tenor, *Rodrigo Esteves* – barítono, *Savio Sperandio* – baixo e *Tiago Costa* – piano. Leia mais na pág. 65.
Palco em frente ao Theatro da Paz. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

01/09 20h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Orquestra de Câmara Chaarts (Suíça). Leia mais na pág. 63.
Igreja de São José – Tel. (31) 3273-2988. Entrada franca.

04/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Mignone – Fantasia brasileira nº 4; Shostakovich – Concerto para piano nº 2 op. 102; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 57.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

07/09 11h00 22ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA
Concerto de abertura. **Quarteto de Cordas**. Programa: Mozart e Debussy.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária. Continuidade dias 13 e 14.

13/09 11h00 22ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA
Orquestra Experimental e participantes.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

14/09 11h00 22ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA
Concerto de encerramento. **Götz Hartmann** – violino, **Márcio Carneiro** – violoncelo e **Mirta Herrera** – piano.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

14/09 18h00 SIMONE LEITÃO e MARTINA FILJAK (Croácia) – pianos, DANIEL GUEDES – violino e CRISTIANO ALVES – clarinete
Concerto de Expansão da III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro.
Conservatório de Música da UFMG – Auditório – Tel. (31) 3409-8300. R$ 10.

16/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 38 K 504, Praga; e Mahler – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 57.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

21/09 11h00 ALICE BELÉM e BERENICE MENEGALE – pianos, ELÁDIO PÉREZ-GONZÁLEZ – barítono e JOANA RADICHI – flauta
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

21/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto para a Juventude. Encontro com o Modernismo no Brasil. **Marcos Arakaki** – regente. **Heleno Feitosa** – saxofone. Programa: Amaral Vieira – Entrada Festiva op. 135 para metais e tímpanos; Gnattali – Brasiliana nº 1; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone; Marlos Nobre – Mosaico op. 36; e Krieger – Ritmetrias. Leia mais na pág. 57.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

25/09 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de Câmara. Programa: Mozart – Quarteto de cordas nº 17 K 458, A caça; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Reapresentação às 20h30.

30/09 20h30 ARTHUR MOREIRA LIMA – piano
Série Pianistas. Programa: Bach/Myra Hess – Coral da Cantata 147, Jesus, alegria dos homens; Beethoven – Sonata nº 2 op. 27, Ao luar; Chopin – Noturno op. 48 nº 1, Polonaise op. 53 e Scherzo nº 2 op. 31; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira e O polichinelo; Piazzolla – Adiós Nonino; e Pixinguinha – Carinhoso. Celina Szrvinsky – direção artística.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

BOTUCATU, SP

24/09 18h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte.
Teatro Municipal – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

24/09 20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Teatro Municipal – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

25/09 20h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Andreas Uhlemann* – violino, *Simona Cavuoto* – violino, *Maria Angélica Cameron* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Alexandre Rosa* – contrabaixo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96, Americano; Nepomuceno – Suíte antiga op. 11; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1, Embolada (adaptação de Luiz Amato); e Pereira – Três peças.
Teatro Municipal – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

26/09 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos.
Teatro Municipal – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

02/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Jesus Medina – regente. **Alexander Huelshoff** – violoncelo. Programa:

Moncayo – Sinfonietta; e Elgar – Variações Enigma e Concerto para violoncelo e orquestra.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

05/09 20h00 CAROLINA FREDERICO e LILIAN RAIOL – violinos, DAVID GARDNER – violoncelo e MÁRCIO HERALDO – viola
Sextas Musicais.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

07/09 17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto da Independência. **Claudio Cohen** – regente. **Ed Motta** – cantor.
Museu Nacional da República – Tel. (61) 3325-5220.

09/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Carlos Prazeres – regente. Programa: Nepomuceno – Batuque; R. Strauss – Suíte para 13 instrumentos de sopro op. 4; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

12/09 20h00 CORAL BRASÍLIA
Sextas Musicais. **Éder Camuzis** – regente.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

19/09 20h00 CARLOS GONTIJO – saxofone
Sextas Musicais. Programa: músicas francesas e brasileiras.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

26/09 20h00 ALEXANDRE DIAS – piano
Sextas Musicais. Programa: Schubert – Momento musical nº 6 op. 94; Mozart – Concerto para dois pianos (3º movimento, transcrição de Hummel); Mendelssohn – Canção sem palavras nº 4 op. 85, Elegia; Schumann – Toccata; Chabrier – Idílio, Peças pitorescas nº 6; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Poulenc – Nouvelette nº 1; Kapustin – Estudo de Concerto nº 1 op. 40, Prelúdio; Ricardo Tacuchian – Ernesto Nazareth no Cinema Odeón (1ª audição); e André Mehmari – Passeando com Nazareth.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

BRUMADINHO, MG

07/09 16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Marcos Arakaki – regente. Programa: Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; Rimsky-Korsakov – Fantasia sobre temas sérvios op. 6; Binicki – Marcha no Drina; Stravinsky – Circus Polka; Bartók – Danças folclóricas romenas; Shostakovich – Suíte de balé nº 1. Leia mais na pág. 57.
Instituto Inhotim – Tel. (31) 3227-6598.

21/09 16h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Manuel Hofer* – viola, *Matthias Jann* – trombone, *Julia Mihály* – soprano, *Elise Pittinger* – violoncelo, *Iura de Rezende* – clarinete, *Fernando Rocha* – percussão e *Juliana Steinbach* – piano. Programa: Samir Odeh-Tamimi – Jabbsurr e Headlands; e Sérgio Rodrigo – Corrupio e Para início dos tempos. Leia mais na pág. 60.
Instituto Inhotim – Tel. (31) 3571-6598.

CAMPINAS, SP

05/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Luisa Kurtz** e **Elisabete Almeida** – sopranos. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão. Neyde Veneziano – direção e montagem cênica. Leia mais na pág. 60.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel.(19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 13 às 20h na **Plataforma da Estação Cultura** – Tel. (19) 3705-8047. Entrada franca.

11/09 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Alfred Reed – The Hounds Spring; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Wittrock – Lord Tullamore; Gershwin – An American in Paris; Piazzolla – Libertango; Duda – Suíte Pernambucana; e Rafael Hernadez – El cumbanchero.
Sesi Campinas – Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca, retirada de senhas uma hora antes.

20/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial. Participação: **Collegium Vocalle Campinas** e **Coro Contemporâneo de Campinas**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Akira Kawamoto** e **Angelo Fernandes** – regentes dos coros. *Maira Lautert* – soprano, *Lidia Schaeffer* – contralto, *Paulo Mandarino* – tenor e *Douglas Hahn* – baixo. Programa: Carlos Gomes – Missa de São Sebastião. Leia mais na pág. 60.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25.

CAMPO BOM, RS

16/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Ospa pelos Caminhos do Rio Grande. **Manfredo Schmiedt** – regente.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

Ribeirão Preto, dias 24, 25, 26, 30 de setembro; 1º, 2, 3 e 4 de outubro / São Paulo, dias 26 e 28 de setembro / Santos, dias 2 e 4 de outubro

Festival Música Nova realiza 48ª edição com nova proposta


DIVULGAÇÃO
Gilberto Mendes

O tradicional Festival Música Nova chega à sua 48ª edição este mês, com direção de Rubens Ricciardi e consultoria artística do compositor Gilberto Mendes, criador do evento. Serão realizados treze concertos: nove em Ribeirão Preto, três em São Paulo e dois em Santos. A proposta é apresentar um panorama amplo, com um repertório focado na criação contemporânea, mas, nas palavras de Mendes, aberto também "à música nova de todos os tempos passados".

Essa nova proposta estética do festival, realização do Sesc com o Núcleo de Ciências da Performance do Departamento de Música da FFCLRP-USP, já fica evidente no concerto de abertura, no dia 24, com o cravista brasileiro Bruno Teixeira Martins. No Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto, ele vai interpretar, na primeira parte de seu recital, as *Variações Goldberg*, de Bach e, após o intervalo, uma seleção de peças de Maurice Ohana, György Ligeti, Arthur Rinaldi, Hans Werner Henze, Bohuslav Martinu e Astor Piazzolla.

O outro recital solo da programação será dado pelo pianista Antonio Eduardo, com um programa dedicado à vanguarda dodecafônica russa: ele vai interpretar, no dia 25, em Ribeirão Preto, obras dos compositores Arthur Lourié, Nikolai Roslavets, Gaklina Ustvolskaya e Nikolai Kapustin – o mesmo programa será executado no Sesc Santos (dia 2 de outubro).

Comandado por Jack Fortner, o Ensemble Música Nova, fundado na 42ª edição do festival sob direção artística de Gilberto Mendes, se apresenta no dia 26, em Ribeirão Preto. O programa conta com obras para diferentes formações dos compositores Leonardo Martinelli, José Gustavo Julião de Camargo, Dorothea Hoffmann, Liduíno Pitombeira, Silvio Ferraz e Fernando Riederer.

Outros importantes conjuntos participam da programação. A Orquestra Errante toca com o Duo in Tempore no dia 30 (Ribeirão Preto), apresentando obras de Matheus Bitondi, Dimitri Cervo e Osvaldo Lacerda. No dia 2 de outubro, sobe ao palco a USP-Filarmônica, com regência de Claudio Cruz e solos da flautista Riane Benedini e um programa formado por composições de Villa-Lobos, Fernando Emboaba, Guerra-Peixe e Lucas Galon. O Madrigal Ars Viva atua no dia 26, no Sesc Bom Retiro, em São Paulo, e no dia 4 de outubro, em Santos, na Pinacoteca Benedito Calixto. Já o Percorso Ensemble é a atração do dia 28 na capital paulista, interpretando Michelle Agnes, Alexandre Lunsqui e Eduardo Guimarães Álvares, entre outros. O encerramento oficial, no dia 4 em Ribeirão Preto, será com o Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto – PIAP, que homenageia o compositor Mário Ficarelli.

A programação tem ainda dois quartetos de cordas. No dia 27, no Sesc Bom Retiro, o Quarteto Radamés Gnattali faz concerto com o tenor Jean William, que será o solista na peça *Lob der Schöpfung*, de Dorothea Hoffmann, destaque do repertório ao lado do *Quarteto juvenil* de Ricardo Tacuchian. E, no dia 3, sobe ao palco do Auditório da FDRP-USP o Quarteto de Cordas Carlos Gomes, que vai executar obras de Ricciardi, Jorge Antunes, Florisvaldo Menezes e Villa-Lobos.

O festival terá também encontros da série Ofício de Compositor, realizados em Ribeirão Preto. No dia 1º, o convidado é Lívio Tragtenberg, que lança o *CD Prelúdicos 1-12*; e, no dia 2, a alemã Dorothea Hofmann, compositora residente desta edição.

Campinas, dias 5, 6, 13 e 20 / Paulínia, dias 9 e 10

Sinfônica de Campinas cumpre boa programação em setembro



Lidia Schaeffer

Uma programação especial ocupa o começo do mês da Sinfônica de Campinas: sob regência de seu diretor artístico, Victor Hugo Toro, é apresentada uma montagem cênica de *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn. Baseada na comédia de Wiliam Shakespeare, a peça terá como solistas as sopranos Luisa Kurtz e Elisabete Almeida – a montagem é assinada por Neyde Veneziano. A sinfônica apresenta o espetáculo em cinco ocasiões: nos dias 5 e 6, no Teatro Castro Mendes, em Campinas; nos dias 9 e 10, no Theatro Municipal de Paulínia; e, de volta a Campinas, no dia 13, na plataforma da Estação Cultura, em concerto aberto e gratuito.

Já no dia 20, no Castro Mendes, a orquestra homenageia o grande compositor campineiro Antônio Carlos Gomes, com sua *Missa de São Sebastião*. Além do Collegium Vocalle Campinas (preparação de Akira Kawamoto) e do Coro Contemporâneo de Campinas (prep. Angelo Fernandes), o concerto conta com os solistas vocais Maira Lautert (soprano), Lidia Schaeffer (contralto), Paulo Mandarino (tenor) e Douglas Hahn (baixo). Desta vez, quem rege a Sinfônica de Campinas é o maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Festival Amazonas de Ópera, da Amazonas Filarmônica e do Theatro São Pedro de São Paulo.

Tiradentes, do dia 12 ao 20 / Brumadinho, dia 21

Artes Vertentes chega à terceira edição com rica programação

Em seu terceiro ano, o Festival Internacional Artes Vertentes, da cidade Tiradentes, Minas Gerais, tem como destaque o palestino Samir Odeh-Tamimi, compositor em residência da atual edição. Nascido na cidade árabe de Jaljulia, em Israel, Odeh-Tamimi é radicado na Alemanha há mais de 5 anos, e já teve composições tocadas em importantes eventos, como o Festival de Salzburgo. Ele terá peças de sua autoria apresentadas durante todo o Festival Artes Vertentes. Outro destaque da programação é a comemoração dos 150 anos de nascimento de Richard Strauss. Já entre os músicos convidados estão o violoncelista alemão Julian Arp, a violinista japonesa Tomoko Akasaka e o percussionista brasileiro Fernando Rocha, além da pianista cazaque Oxana Shevchenko (leia mais sobre o festival e Shevchenko na coluna de Jorge Coli, na página 14).

A abertura acontece no dia 12, na Igreja do Rosário, com Luiz Gustavo Carvalho (piano), Iura de Rezende (clarinete) e Shevchenko (piano), com peças de Brahms e Schumann. No dia 13, no Museu Padre Toledo, um programa dedicado à música contemporânea de John Cage. Outro programa importante é o que conta com a soprano Eliane Coelho: no dia 19, na Igreja do Rosário, ela canta lieder de Strauss. O encerramento do festival acontece em Brumadinho, a 30 km de Belo Horizonte, no Instituto Inhotim, quando são apresentadas peças de Odeh-Tamimi e Sérgio Rodrigo.

CAMPO LIMPO PAULISTA, SP

14/09 11h00 QUINTETO DE MADEIRAS DA BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Programa: Danzi – Quinteto op. 56 nº 1 e nº 2; Ibert – Três peças breves; Joplin – Leola e Slow March.
Igreja Nossa Senhora do Rosário – Rua Nossa Senhora do Rosário, 203 – Centro.

CARATINGA, MG

12/09 20h00 SIMONE LEITÃO – piano, DANIEL GUEDES – violino, JADENIR LACORTE – viola e HUGO PILGER – violoncelo
Concerto de Expansão da III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro. Programa: obras de Guerra-Peixe e Schumann. Leia mais na pág. 53.
Casarão das Artes – Tel. (33) 3322-6224. Entrada franca.

13/09 18h00 CONCERTO POCKET
Concerto de Expansão da III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro. *Estudantes Residentes*. Programa: obras de Mozart e Villa-Lobos.
Palco do Festival – Rua Marechal Deodoro da Fonseca, s/nº. Entrada franca.

13/09 20h00 MARTINA FILJAK (Croácia) – piano e CRISTIANO ALVES – clarinete
Concerto de Expansão da III Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro. Programa: obras de Schumann e Poulenc.
Casarão das Artes – Tel. (33) 3322-6224. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

06/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Tributo a Simonal e Taiguara. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. *Fabrício Melo*, *Jorge Marcelo* e *Deblas Alves* – cantores e *Amaro Gomes* e *Wagner Eskilo* – atores. Programa: Universo no teu corpo, Nem vem que não tem, Hoje, Geração 70, País tropical, Maria do futuro, Sá Marina, Que maravilha, Meu limão, meu limoeiro, Piano e viola, Você abusou, Carne e osso e Tributo a Martin Luther King.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

12/09 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CIA. DE DANÇA
Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Coleman – Barnum; Ennio Morricone – Cinema Paradiso; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira, Braguinha – Copacabana; e Michael Story – Tributo a Michael Jacskon.
Escola Municipal Estado Amazonas – Rua Embaixador Pedro de Toledo, 100 – Vila Paulista. Reapresentação às 15h e dia 17 às 10h e 15h.

CUIABÁ, MT

20/09 20h00 ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Concerto Oficial. **Miguel Campos Neto** – regente. **Oliver Yatsugafo** – violino. Programa: Dvórak – Serenata op. 22; Saint-Saëns – Havanaise op. 83; e Waldemar Henrique – Suíte paraense. Leia mais na pág. 63.
Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. R$ 10. Reapresentação dia 21 às 19h.

CURITIBA, PR

04/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Jamil Maluf – regente. **Araceli Chacon** – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise nº 14 op. 34 e Concerto para piano nº 2 op. 18; e Elgar – Variações Enigma op. 36.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

04/09 18h00 EDMUNDO HORA – cravo
Programa: Bach – Partita BWV 1006, Fantasia cromática e fuga, Ária em sol maior, Ricercar a três, da Oferenda Musical, Fantasia em dó menor e Ciaccona em sol menor.
Deartes – Sala de Exposições – Tel. (41) 3307-7305. Entrada franca.

12/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Música americana para cordas. **Stefan Geiger** (Alemanha) – regente. Programa: George Antheil – Serenata; e John Adams – Shaker Loops.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Reapresentação dia 13 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *André Egg*, dia 12 às 19h15 e dia 13 às 17h45.

21/09 17h00 I ENCONTRO DE CORAIS DA UNIVERSIDADE POSITIVO
Domingo no Câmpus. **Coral da Universidade Positivo** e convidados. Programa: música coral a capella.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

26/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Concerto cênico. Música da Renascença francesa. **Roberto de Regina** – regente. *Rosana Stavis* – atriz. Programa: obras de Janequín. Pagu Leal – direção cênica. Lucas Amado – iluminação.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Reapresentação dia 27 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *Elizabeth Prosser*, dia 26 às 19h15 e dia 27 às 17h45.

GOIÂNIA, GO

01/09 20h30 II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE
Concerto de abertura. *José Maria Blumenschein* – violino, *Dennis Parker* – violoncelo e *Ana Flávia Frazão* –

piano. Programa: Schumann – Trio op. 80; e Dvorák – Dumky Trio op. 90. Ana Flávia Frazão – direção artística. Leia mais na pág. 64.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca. Continuidade até dia 5.

02/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Jean Louis Steuerman – regente e piano. Programa: Mozart – Abertura de O Empresário K 486 e Concerto para piano nº 17 K 453; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Leia mais na pág. 64.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800.

02/09 20h30 II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE
Mark Neumann – viola e *Milton Masciadri* – contrabaixo. Programa: Gliere – Duo para viola e contrabaixo. *Nicolás Favero* – violino e *Michael Uhde* – piano. Programa: Brahms – Sonata op. 100 e Scherzo em dó menor.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

03/09 20h30 II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE
Música Brasileira. *Mark Neumann* – viola e *Michael Uhde* – piano. Programa: Mignone – Três valsas brasileiras. *Nicolás Favero* – violino e *Michael Uhde* – piano. Programa: Guarnieri – Canção sertaneja. *Dennis Parker* – violoncelo e *Michael Uhde* – piano. Programa: Nepomuceno – Tarantella. *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: Marlos Nobre – Desafio. *José Maria Blumenschein* – violino e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: Henrique de Curitiba – Vocalise. *José Maria Blumenschein* – violino, *Mark Neumann* – viola, *Dennis Parker* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: Amaral Vieira – Piano Quinteto Fronteiras op. 297.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca.

04/09 20h30 II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE
Nicolás Favero – violino, *Mark Neumann* – viola, *Dennis Parker* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Michael Uhde* – piano. Programa: Hummel – Piano Quinteto op. 87. *José Maria Blumenschein* – violino, *Mark Neumann* – viola, *Dennis Parker* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: Schubert – Quinteto A Truta.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

05/09 20h30 II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE
José Maria Blumenschein – violino, *Mark Neumann* – viola, *Dennis Parker* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: Vaughan Williams – Piano Quinteto. *José Maria Blumenschein* e *Nicolás Favero* – violinos, *Mark Neumann* – viola, *Dennis Parker* – violoncelo e *Michael Uhde* – piano. Programa: Dvorák – Piano Quinteto.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

16/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Neil Thomson – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 1 op. 15; e Elgar – Variações Enigma op. 36. Leia mais na pág. 64.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Reapresentação dia 18 às 20h30 no **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685, na Série Quinta Clássica.

28/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concerto para a Juventude. **Cláudio Cruz** – regente e violino. Programa: Beethoven – Abertura Rei Estevão op. 117 e Sinfonia nº 8 op. 93; e Mozart – Concerto para violino nº 4 K 218. Leia mais na pág. 64.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907.

ITUIUTABA, MG

21º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO

De 22 a 28 de setembro

www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano

JOÃO PESSOA, PB

27/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Projeto Maestro Capemisa. **Laércio Diniz** – regente. **Jorge Ross** – violoncelo. Programa: Boccherini – Concerto para violoncelo e orquestra; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64.
Estação Ciência – Auditório – Tel. (83) 3214-8303. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

09/09 19h00 HOJE É DIA DE ÓPERA
Exibição de vídeo e comentários sobre óperas. Rodolfo Valverde – coordenação.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

16/09 20h00 CANTA BRASIL SERENATA
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

23/09 20h00 CAMERATA PAULO BOSÍSIO
Clássicos Pró-Música.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

28/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA/UFJF
Música nas Igrejas. **Nerisa Aldrighi** – regente.
Igreja Divino Espírito Santo – Tel. (32) 3226-3560.

JUNDIAÍ, SP

20/09 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ECA-USP, CORAL AUDI COELUM e HARMONIEMUSIK – sexteto de sopros
Concertos SJCA. **Roberto Rodrigues** – direção e regente. **Juliano Buosi** – direção. Programa: Padre José Maurício – Missas Kyrie e Glória, Recitativo, ária e coro da Cantata Ulissea e Moteto Laudate Pueri; e Damião Araújo – Memento baiano; entre outros.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

LONDRINA, PR

17/09 20h30 DUO LEVY-JESZENSKY
Palcos Musicais. **Gabriel Levy** – acordeão e **Leonardo Jeszensky** – violino.
Teatro Zaqueu de Melo – Tel. (43) 3371-6571. R$ 20. O duo fará workshop para os alunos de música da UEL.

24/09 20h30 CÍCERO CORDÃO – trompete e LUCIANA GASTALDI – piano
Palcos Musicais. Série Artistas Londrinenses.
Centro Cultural Sesi/AML – Tel. (43) 3322-3231. R$ 20.

MACEIÓ, AL

14/09 10h00 MARIA PIA TOSO – harpa e MICHELA BREGANTIN – mezzo soprano
Concerto aos Domingos. Programa: Bizet, Hasselmans, Donizetti, Saint-Saëns, Mahler, Luna, Villa-Lobos e Chueca.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

04/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS
Série Guaraná. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Juremir Vieira** – tenor e **Marcelo de Jesus** – piano. Programa: Verdi – Abertura de As vésperas sicilianas e Hino das Nações; e Gottschalk – Grande Tarantella para piano op. 67. Leia mais na pág. 65.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 12 às 20h, com Otavio Simões – regente.

11/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE
Série Guaraná. **Otávio Simões** – regente.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

14/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e CORAL DO AMAZONAS
Série Guaraná. **Hermes Coelho** – regente. Programa: Zoltan Paulinyi – Ypê Sorrindo; Krieger – Brasiliana; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Hermes Coelho – Ave Maria, Faz-me ouvir, Salmo nº 42, Canção da guitarra e Suspiro d'alma, entre outros.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 16 às 20h.

18/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Strauss – Dança dos sete véus, da ópera Salomé; Sibelius – Suíte Pelléas et Mélisande op. 46; e Bartók – Concerto para orquestra.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

05/09 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 28. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

NOVA FRIBURGO, RJ

21/09 19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Mestre Atayde VIII. **Carlos Prazeres** – regente. **Ian Bousfield** – trombone. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492; René Starr – Pânico e Ironia (estreia); Korngold – Canção de Marietta e Canção de Pierrot, de A cidade morta op. 12; Nino Rota – Concerto para trombone e orquestra; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25.
Teatro Municipal de Friburgo – Tel. (22) 2523-4568. Entrada franca.

OLINDA, PE

04/09 20h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Trilok Gurtu Band (Índia). **Dia 5 às 20h30**: *Jordi Savall* e *Hespèrion XXI* (Espanha). **Dia 6 às 20h30**: *Egberto Gismonti*. Participação: *Jacques Morelenbaum* – violoncelo. Leia mais na pág. 63.
Igreja da Sé – Largo da Sé, s/nº. Entrada franca. Continuidade até dia 7. Informações: www.mimo.art.br.

04/09 22h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Chick Corea e *The Vigil* (EUA). **Dia 5 às 22h30**: *Winston McAnuff* e *Fixi*. **Às 23h59**: *Bassekou Kouyate* e *Ngoni Ba*. **Dia 6 às 22h30**: *Grupo Bongar*. **Às 23h59**: *Jorge Mautner* – cantor. Participação: *Otto*. **Dia 7 às**

Roteiro Musical Outras Cidades

16h00: Vencedor do Prêmio Mimo Instrumental. **Às 18h00**: Saudades, Dominguinhos. *Yamandu Costa* – violão, *Toninho Ferragutti*, *Bebê Kramer* e *Adelson Viana* – arcordeão.
Praça do Carmo. Entrada franca.

05/09 18h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Orquestra de Câmara Chaarts (Suíça).
Mosteiro de São Bento – Tel. (81) 3429-2361. Entrada franca.

05/09 19h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Renata Rosa e *Emily Loizeau* (França) – cantoras e compositoras. **Dia 6 às 19h00**: *James Duncan Mackenzie Band* (Escócia).
Seminário de Olinda – Rua Bispo Coutinho, s/nº – Alto da Sé. Entrada franca.

06/09 18h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Sonia Wieder-Atherton – violoncelo (França).
Igreja do Carmo – Praça do Carmo, s/nº. Entrada franca.

OURO BRANCO, MG

18/09 20h00 VALQUÍRIA GOMES – soprano, THIAGO ROUSSIN – baixo-barítono e HÉLCIO VAZ – piano
Série Concertos para Ouro Branco. Programa: obras de Schubert, Mompou, Korngold, Villa-Lobos, Gnattali e Marlos Nobre, entre outros.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

PAULÍNIA, SP

09/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Luisa Kurtz** e **Elisabete Almeida** – sopranos. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão. Neyde Veneziano – direção e montagem cênica. Leia mais na pág. 60.
Theatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. R$ 25. Reapresentação dia 10 às 20h.

PORTO ALEGRE, RS

09/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Guarnieri – Abertura Festiva e Três danças brasileiras; Lutoslawski – Pequena Suíte; e Shostakovich – Abertura Festiva e Sinfonia nº 9 op. 70. Leia mais na pág. 63.
Assembleia Legislativa – Teatro Dante Barone – Tel. (51) 3210-2034. R$ 20.

14/09 18h00 TROPOS ENSEMBLE
Luca Chiantore e **David Ortolà** – pianos. Programa: Debussy – D'un cahier d'esquisses; Beethoven – Metamorfoses multipianísticas sobre esboços e exercícios técnicos; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
UFRGS – Auditório Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4325.

15/09 18h00 TROPOS ENSEMBLE
Luca Chiantore e **David Ortolà** – pianos. **1ª parte**: Seminário com *Luca Chiantore*. **2ª parte**: Concerto-conferência com *David Ortolà* – piano.
UFRGS – Tel. (51) 3308-6000.

21/09 20h00 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
Concerto de abertura. **Marco Pereira**.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. Entrada franca. Continuidade até dia 25. Informações: www.ufrgs.br/artes/extensao/musica.

22/09 20h00 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
1ª parte: *Daniel Göritz* e *Daniel Wolff*. **2ª parte**: *Paulo Inda* e *Artur Elias Carneiro*. **3ª parte**: *Flávia Alves*, *Amanda Carpenedo* e *Fernanda Krüger*.
UFRGS – Auditório Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4325. Entrada franca.

23/09 12h30 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
Recital de alunos.
UFRGS – Sala II – Tel. (51) 3308-6000. Entrada franca.

23/09 20h30 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. **Ira Levin** – regente. **Turíbio Santos** – violão. Programa: Rachmaninov – Suíte para orquestra; Villa-Lobos – Concerto para violão e orquestra; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

24/09 20h00 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
Francisco Gil (México) e **João Pedro Borges**.
UFRGS – Auditório Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4325. Entrada franca.

25/09 20h00 VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS
Concerto de encerramento. **Egberto Gismonti**.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. Entrada franca.

30/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Ira Levin** – regente e piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 22 K 482; e Tchaikovsky – Suíte nº 3 op. 55.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

RECIFE, PE

27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Marlos Nobre – direção artística e regente. **Félix Borges** – violoncelo. Programa: Marlos Nobre – Poema nº 3; Haydn – Concerto para violoncelo e orquestra op. 101; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 63.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

11/09 20h30 2º FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO
Ópera **Acis and Galatea**, de Händel. **Mítia D'Acol** – direção musical. **Madrigal Minaz**. *Lilian Giovanini* – soprano, *Wagner Moreira* e *Sasha Ganade* – tenores e *Lucas Curtarelli* – baixo. André Cruz – direção cênica.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

24/09 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Concerto de abertura. **Bruno Teixeira Martins** – cravo. Programa: Bach – Variações Goldberg BWV 988; Maurice Ohana – Tiento (primeira audição); Ligeti – Passacaglia Ungherese; Arthur Rinaldi – Matizes (primeira audição); Henze – Six Absences; Martinu – Dez peças; e Piazzolla – Adiós Nonino. Leia mais na pág. 59.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca. Continuidade até dia 4/10.

25/09 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
A Vanguarda Esquecida. **Antonio Eduardo** – piano. Programa: Lourié – Dois poemas op. 8; Roslavets – Cinco prelúdios; Ustvolskaya – Prelúdios; e Kapustin – Sonatina op. 100.
Departamento de Música da FFCLRP-USP – Núcleo de Ciências de Performance – Bloco 34 – Tel. (16) 3602-3136. Entrada franca.

26/09 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Ensemble Música Nova. **Jack Fortner** – direção artística e regente. *Riane Benedini* – flauta, *Igor Toledo* – clarinete, *Samuel Pompeu* – saxofone, *Natanael Tomas* – trompete, *Ricardo Naja Pacheco* – trombone, *Gustavo Costa* – violão, *Walison Lenon* e *Carolina Raany* – percussão, *Danieli Longo Benedetti* – piano, *Alexandre Casado* e Mariya *Krastanova* – violinos, *Katarzyna Druzd* – viola, *Robson Fonseca* – violoncelo e *Miranda Sousa* – contrabaixo. Programa: Leonardo Martinelli – O fio das miçangas; José Camargo – Wetterfahne; Dorothea Hoffmann – Lunatic; Fernando Riederer – Sho nº 3; Gilberto Mendes – Longhorntrio e Ulisses em Copacabana surfando com James e Dorothy Lamour; e obras de Liduíno Pitombeira e Silvio Ferraz.
Faculdade de Direito da USP Ribeirão Preto – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

30/09 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
1ª parte: **Duo In Tempore da FFCLRP-USP**: *Carlos Sulpício* – trompete e *Eliana Sulpício* – percussão. Programa: Leonardo Martinelli – Amor nunca diálogo; Dimitri Cervo – Cinco variações sobre um tema de Flausino Vale (estreia mundial); Osvaldo Lacerda – Variações sobre um canto infantil (estreia mundial); e Matheus Bitondi – Cinco introduções a uma música inexistente. 2ª parte: **Orquestra Errante**. **Rogério Costa** – regente. *Riane Benedini* – flauta. Programa: Villa-Lobos – Três miniaturas; Lucas Galon – Peça para cordas; Dorothea Hofmann – Concerto para flauta e orquestra; Fernando Emboaba – Reflexões; e Guerra-Peixe – Mourão.
Faculdade de Direito da USP Ribeirão Preto – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

SALVADOR, BA

24/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA
José Maurício Brandão – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Paulo Costa Lima – Bahia Concerto 2012.
Universidade Federal da Bahia – Reitoria – Tel. (71) 3283-7005. Entrada franca.

SANTA CRUZ, RS

15/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Ospa pelos Caminhos do Rio Grande. **Manfredo Schmiedt** – regente.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

SANTOS, SP

02/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM UNISANTOS
Concerto de Inverno. **Beto Lopes** – regente. **Edna Moura** – piano e **Carmencita Peres** – mezzo soprano. Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080; Nepomuceno – Adágio; Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64; Trindade/Lopes – Canção do mar; Mozart – Concerto para piano K 488; e Piazzolla – Inverno portenho.
Teatro Guarany – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

02/09 21h00 BANDA DE MÚSICA DE BAURU e JUSTIN KAUFLIN TRIO
1ª parte: *Banda de Música de Bauru* – Grupo de referência do Projeto Guri. *Deva Balmant* – regente. Programa: Carlos Gomes – O Guarani; e Guarnieri

– Dança brasileira; entre outros.
2ª parte: *Justin Kauflin Trio*.
Programa: jazz.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0177. Entrada franca.

21/09 18h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto Jovens Solistas. **Cláudio Cruz** – regente. *Filipe dos Santos Estevez* e *Gustavo Nunes Juventino* – clarinetes, *Rodrigo Beneducci* – flauta, *Johann Pereira* – trompa e *Sandra Valenzuela* – percussão. Programa: Copland – Concerto para clarinete e orquestra; Guarnieri – Choro para clarinete e orquestra; Borne – Fantasia brilhante, de Carmen; R. Strauss – Concerto para trompa; e Sejouré – Concerto para marimba e orquestra de cordas.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. R$ 1 a R$ 5.

25/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Concerto de premiação do Concurso Solistas da OSMS. **Luís Gustavo Petri** – regente. *Fábio Martinelli* – trombone baixo, *Reginaldo Timóteo* – trombone tenor e *Anderson Anselmo* – violino. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni; Ernst Sache – Concerto para trombone baixo; Ferdinand David – Concertino para trombone op. 4; e Max Bruch – Concerto para violino nº 1 op. 26.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016. Entrada franca.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

20/09 20h30 37ª SEMANA GUIOMAR NOVAES
Concerto de abertura. **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Miroslav Georgiev** – piano. Programa: Philip Parke – Abertura para uma grande cidade; Daniel Milano Mayora – Concerto para piano e banda; e Robert Smith – Sinfonia nº 3, Dom Quixote.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3631-7653. Entrada franca. Continuidade até dia 28. Programação completa e informações: www.apaacultural.org.br.

23/09 20h30 37ª SEMANA GUIOMAR NOVAES
Ariel Sanches – piano e **Cristian Budu** – flauta.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3631-7653. Entrada franca.

24/09 20h00 37ª SEMANA GUIOMAR NOVAES
Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista.
Fonteatro Emílio Caslini – Praça Joaquim José de Oliveira, s/nº. Entrada franca.

26/09 20h30 37ª SEMANA GUIOMAR NOVAES
Speaking Jazz Big Band.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3631-7653. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO BARREIRO, SP

13/09 16h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Projeto Educação e Cultura. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata op. 46 nº 3; Rachmaninov – Prelúdio op. 23 nº 5; Osvaldo Lacerda – Cromos, Caderno nº 4; Nazareth – Eponina; Alexandre Levy – Tango Brasileiro; Nepomuceno – Galhofeira op. 13 nº 4; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Villa-Lobos – A pobre cega; Guarnieri – Estudos nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Chopin – Estudo nº 10 op. 25; e Osvaldo Lacerda – Estudos nº 12.
Fazenda São Francisco – Estrada São Francisco, 1. Entrada franca.

SOROCABA, SP

14/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **Tobias Glöcker** – contrabaixo. Programa: Borodin – Sinfonia nº 3; Dragonetti – The Famous Solo para contrabaixo e cordas; e Tchaikovsky – Capricho Italiano op. 45.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 16 às 20h.

19/09 20h00 THAIS VALIM – piano, ANDRÉ MENDES – flauta e RICARDO AURÉLIO – fagote
A música de Câmara e os 100 anos de Guerra-Peixe. Programa: obras de Guerra-Peixe, Villa-Lobos, Martinu e Damase.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

26/09 20h30 CAMERATA SCHAEFFLER
Schaeffler Música. **Emmanuele Baldini** – regente e violino.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20.

TATUÍ, SP

03/09 20h30 6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **Dario Sotelo** – regente. *Agnaldo Silva*, *Augusto Moralez*, *Jeferson Oliveira*, *Luís Marcos Caldana* e *Robson Moraes*. Luís Carlos Caldana – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12. Continuidade até dia 6.

04/09 20h30 6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO
Big Band do Conservatório de Tatuí. *Ted Piltzecker* e *Vinícius Barros*. Celso Veagnoli – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

Porto Alegre, dias 9, 23 e 30

Maestro Ira Levin rege a Ospa


Ira Levin
DIVULGAÇÃO / ANDREA STUCKERT

O Teatro Dante Barone recebe o primeiro concerto de setembro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), no dia 9. Com regência de Tobias Volkmann, o grupo interpreta obras de Camargo Guarnieri, Lutoslawski e Shostakovich.

Na sequência, a Ospa faz dois concertos sob a direção do maestro norte-americano Ira Levin, ambos no Salão de Atos da UFRGS. O primeiro, no dia 23, conta com o exímio violonista Turíbio Santos como solista – ele interpreta o conhecido *Concerto para violão* de Villa-Lobos. São apresentadas ainda uma versão de Levin para a *Suíte para orquestra* de Rachmaninov, e a *Sinfonia nº 2* de Brahms.

Em sua segunda apresentação, no dia 30, Levin comanda desde o piano o *Concerto nº 22* de Mozart, e rege a *Suíte nº 3* de Tchaikovsky.

Olinda, Belo Horizonte e Rio têm Mimo

Festival de música instrumental, o Mimo consolida-se como um dos principais festivais do panorama nacional, com shows e concertos em diversas cidades do país e atrações nacionais e estrangeiras de peso. Durante o mês de setembro, além de Olinda, serão realizadas apresentações em Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Em Pernambuco, a programação vai de 4 a 7 de setembro, com catorze atrações. Entre elas, destaque para o pianista de jazz Chick Corea (dia 4, na Praça do Carmo) e para o maestro Jordi Savall e seu conjunto Hésperion XXI (dia 5, na Igreja da Sé).

Em Belo Horizonte, no dia 1º, apresenta-se na Igreja São José a Orquestra de Câmara Chaarts, da Suíça, grupo que também faz concerto no Rio, no dia 2, na Igreja da Glória. No mesmo espaço, no dia 23, realiza recital do Duo Jerzy Milewski.

Recife homenageia Eduardo Campos

No dia 27 de setembro, a Sinfônica do Recife homenageia a memória do antigo governador do estado de Pernambuco e ex-candidato a presidente, Eduardo Campos. O diretor artístico e regente titular Marlos Nobre comanda o concerto, que se inicia com peças para violoncelo e orquestra: *Poemas nº 3*, do próprio Nobre, e o *Concerto de Haydn* – ambas contam com solos de Félix Borges. Fecha a noite mais uma interpretação do Ciclo Beethoven, com a *Sinfonia nº 5*.

Conservatório de Tatuí promove encontros de percussão e cordas em setembro

Em setembro o Conservatório de Tatuí promove dois festivais. O primeiro, dos dias 3 a 6, é o sexto Encontro Internacional de Percussão. Com coordenação de Luís Marcos Caldana, são quatro dias com recitais e workshops dedicados a diferentes instrumentos.

Já o segundo evento, do dia 17 ao dia 20, é o quinto Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí. Na programação, destaque para as participações de Cecília Guilda (violino) e Ana Valéria Poles (contrabaixo), além de Cármelo de los Santos (violino) e Roberto Tibiriçá., que participam do concerto de encerramento.

Goiânia, dias 2, 16, 18 e 28

Steuerman, Pablo Rossi e Cláudio Cruz fazem ótimo mês em Goiás

Após problemas internos que causaram o cancelamento de algumas apresentações, a Orquestra Filarmônica de Goiás volta a apresentar sua agenda completa em setembro, com quatro apresentações em Goiânia. A primeira delas, no dia 2, no Teatro do Sesi, tem como protagonista Jean Louis Steuerman. Ele atua duplamente como pianista e regente e comanda desde o piano o *Concerto nº 17* de Mozart. O interessante repertório traz ainda a abertura da ópera *O empresário*, também de Mozart, e a *Sinfonia nº 6, Pastoral*, de Beethoven.

Já nos dias 16 e 18, a filarmônica apresenta o mesmo programa em dois palcos distintos: primeiro, no Teatro do Sesi e, depois, no Teatro Goiânia. A regência é do diretor artístico e regente titular do grupo, o inglês Neil Thomson, e como solista a orquestra recebe o jovem pianista paulista Pablo Rossi. São apresentados o *Concerto nº 1* de Brahms e as *Variações enigma* de Elgar.

Encerra o mês mais um concerto com um convidado de peso da cena nacional, o regente e violinista Cláudio Cruz. Como Steuerman, Cruz também desempenha dupla função no concerto, especialmente no *Concerto para violino nº 4* de Mozart. Ele também rege a abertura *Rei Estevão* e a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven.

Goiânia, do dia 1º ao 5

Simpósio da Performance tem maratona de música de câmara

Nos primeiros dias de setembro, acontece em Goiânia o segundo Simpósio Internacional da Performance, com direção artística de Ana Flávia Frazão e direção-geral de Gyovanna Carneiro. Do dia 1º ao dia 5, o Centro Cultural UFG e o Sesc Cidadania recebem concertos de música de câmara com os instrumentistas José Maria Blumenschein, Nicolás Favero (violino), Mark Neumann (viola), Dennis Parker (violoncelo), Milton Masciadri (contrabaixo), Ana Flávia Frazão e Michael Uhde (piano). No concerto de abertura, no dia 1º, Blumenschein, Parker e Frazão apresentam trios de Schumann (em fá maior) e Dvorák (*Dumky*). No encerramento, duas formações distintas apresentam quintetos para piano de Vaughan Williams (em dó menor, com Frazão ao piano), e de Dvorák (com Uhde como pianista).

Aracaju, dias 11 e 24

Malheiro, Borgomanero e Del Claro são convidados da Orsse

Luiz Fernando Malheiro é o regente convidado do concerto do dia 11 de setembro da Orquestra Sinfônica de Sergipe. A apresentação se dá no Teatro Atheneu e tem como convidada a soprano Daniela Carvalho. Intitulado An American Tour, o repertório traz peças de Samuel Barber, George Gershwin, Harold Arlen e Cole Porter.

O segundo concerto da Sinfônica do Sergipe em setembro é no dia 24. Dessa vez, no Teatro Tobias Barreto, a orquestra tem direção de seu maestro titular e diretor artístico, Guilherme Mannis, e conta ainda com dois solistas: o violinista Alessandro Borgomanero e o violoncelista Antonio Lauro del Claro. Cada um interpreta um concerto: Del Claro, o de Nino Rota; Borgomanero, o *nº 2* de Henryk Wieniawski – o violinista sola ainda em mais uma peça, a *Serenata melancólica* de Tchaikovsky.

05/09 20h30 6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO
1ª parte: **Duo Ello**: *Carlos Stasi* e *Luís Guello*. 2ª parte: **Hands On'Semble**: *Andrew Grueschow*, *Austin Wrinkle* e *Randy Gloss*.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

06/09 20h30 6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO
1ª parte: **Eduardo Leandro**. 2ª parte: **Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí**. *Luís Arrigo* e *Fernando Baggio*. Luís Marcos Caldana – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

09/09 20h30 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES e ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Juliano Kerber – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

10/09 20h30 V PRÊMIO INCENTIVO À MÚSICA DE CÂMARA
Recital de premiação. Miriam Braga – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

17/09 20h00 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CORDAS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Abertura - *Trio Images*. **Dia 18/20h30**: *Ana Valéria Poles* – contrabaixo e *Helena Scheffel* – piano. **Dia 19/20h30**: Recital de professos do encontro. **Dia 20/20h30**: *Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Roberto Tibiriçá* – regente. *Cármelo de los Santos* – violino.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. www.conservatoriodetatui.org.br/ecordas.

21/09 16h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. Celso Veagnoli – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

22/09 14h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático O universo da percussão e suas possibilidades. Luís Marcos Caldana – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Reapresentação dia 23 às 10h.

29/09 20h30 III SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA E PRÁTICA DE CONJUNTO
Miriam Braga e Max Ferreira – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Continuidade até dia 4/10. Informações: www.conservatoriodetatui.org.br.

TIRADENTES, MG

05/09 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

12/09 20h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Luiz Gustavo Carvalho e *Oxana Shevchenko* – pianos e *Iura de Rezende* – clarinete. Programa: Brahms – Valsas op. 39 e Sonata op. 120/2; e Schumann – Davidsbündlertänze op. 6 e Kreisleriana op. 16. Leia mais na pág. 60.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro. Continuidade até dia 21. Informações: www.artesvertentes.com.

13/09 12h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Maurício Freire – flauta, *Elenis Guimarães* – soprano, *Oxana Shevchenko* e *Juliana Steinbach* – pianos. Programa: Samir Odeh-Tamini – Uma lembrança para o esquecimento; Takemitsu – Towards the See; Debussy – Seis epígrafos antigos; e Villa-Lobos – Assobio à jato, Canções e Ciclo brasileiro.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

13/09 19h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Luiz Gustavo Carvalho, *Oxana Shevchenko* e *Eduardo Walter Leser* – vozes, *Fernando Rocha* – percussão e *Juliana Steinbach* – piano de brinquedo e voz. Programa: Cage – Música para rádios, 4'33'', Suíte para piano de brinquedo, Living room Story e Improvisação composta para caixa clara; e Kurtág – Homenagem a John Cage.
Museu Padre Toledo – Tel. (32) 3355-1550.

14/09 12h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Luiz Gustavo Carvalho e *Juliana Steinbach* – pianos, *Maurício Freire* – flauta e *Fernando Rocha* – percussão. Programa: Schubert – Fantasia Wanderer e Variações sobre o tema Folhas Secas; e Samir Odeh-Tamimi – Li Umm Kamel.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

15/09 17h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Oxana Shevchenko – piano. Programa: Ravel – La Valse; e Stravinsky – Petroushka.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

16/09 17h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Luiz Gustavo Carvalho – piano e **Daniel Rowland** – violino. Programa: R. Strauss – Sonata op. 18.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

17/09 17h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Julia Mihály* – soprano, *Iura de Rezende* – clarinete, *Daniel Rowland* – violino e *Juliana Steinbach* – piano.

Programa: Berio – Sequência nº 3; Morton Feldman – Only; Ulf Grahn – O que os homens da Odisséria não conseguiam ouvir; Sofia Gubaidulina – Das visões de Hildegard von Bingen; Bernard Rands – Memo7; Samir Odeh-Tamimi – Festival Artes Vertentes nº 1 (estreia mundial) e Shatila; e Messiaen – Quarteto para o fim dos tempos.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

18/09 12h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp – violoncelo, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano e *Daniel Rowland* – violino. Programa: Ravel – Trio; e Tchaikovsky – Trio op. 50.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

18/09 21h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp – violoncelo, *Tomoko Akasaka* – viola, *Elisa Freixo* – voz, *Elenis Guimarães* – voz, *Iura de Rezende* – clarinete e *Daniel Rowland* – violino. Programa: Bach – Et exultativ, de Magnificat; Händel – Suíte em fá e Let the bright Seraphin; Carlos Seixas – Laudamus te; João de Souza Carvalho – Sonata em ré maior; Lobo de Mesquita – Quoniam; Ligeti – Sonata para viola; D. Scarlatti – Três sonatas; André da Silva Gomes – Laudamus te; e Brahms – Quinteto op. 115.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676.

19/09 12h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp – violoncelo, *Manuel Hofer* – viola e *Julian Steinbach* – piano. Programa: Schubert – Quinteto A Truta.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

19/09 21h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Eliane Coelho – soprano, Tomoko *Akasaka* – viola, *Julian Arp* e *Elise Pittinger* – violoncelos, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Manuel Hofer* e *Daniel Rowland* – violinos. Programa: R. Strauss – Lieder; e Brahms – Sexteto de cordas.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

20/09 12h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Tomoko Akasaka – viola, *Julian Arp*, *Elise Pittinger* e *Daniel Rowland* – violoncelos, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Anthony Flint* – violino e *Manuel Hofer* – viola. Programa: R. Strauss – Metamorfoses.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

20/09 21h00 FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES VERTENTES
Julian Arp e *Elise Pittinger* – violoncelos, *Luiz Gustavo Carvalho* – piano, *Eliane Coelho* – soprano, *Daniel Rowland* – violino e *Tomoko Akasaka* – viola. Programa: Samir Odeh-Tamimi – Festival Artes Vertentes nº 2 (estreia mundial); Shostakovich – Sete romances sobre poemas de Blok; e César Franck – Quinteto.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro.

VÁRZEA PAULISTA, SP

14/09 11h00 QUINTETO DE METAIS DA BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Programa: Vivaldi – As quatro estações; Ewald – Quinteto, 1º movimento; Holst – Suíte nº 2; Gabrieli – Canzona per sonare nº 2; Mozart – Pequena música nortuna; Bach – Jesus, alegria dos homens; Puccini – Nessun Dorma; Joplin – The Entertainer; e John Philip Sousa – A Sousa Collection.
Espaço Cidadania – Av. Ipiranga, 151. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

10/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. Beethoven Espetacular! **Helder Trefzger** – regente. **Ching-Yun Hu** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Zur Namensfeier op. 115, Concerto para piano nº 5, Imperador e Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 57.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 11 às 20h, na Série Quinta Clássica.

24/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. **Roberto Duarte** – regente. **Daniel Tarquinio** – piano. Programa: Jaceguay Lins – Lacrimabilis; Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 25 às 20h, na Série Concertos Sinfônicos e dia 28 às 11h, no Domingo no Teatro. ♦

Clube CONCERTO

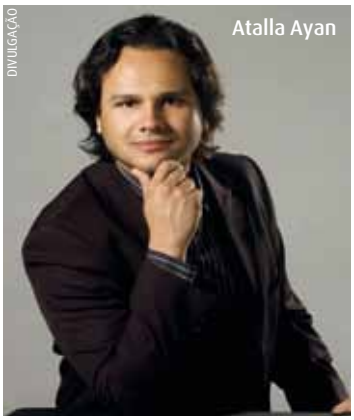
Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Belém

Otello, de Verdi, encerra Festival de Ópera do Theatro da Paz


DIVULGAÇÃO
Atalla Ayan

Em setembro, o 13º Festival de Ópera do Theatro da Paz faz a segunda montagem de sua presente edição: a ópera *Otello*, de Giuseppe Verdi. Baseado na famosa peça de William Shakespeare, o título tem libreto de Arrigo Boito – de quem o festival produziu um elogiado *Mefistofele*, em agosto. Em Belém, a trama de intrigas e traições envolvendo o general mouro Otello, sua esposa Desdêmona e seu guarda Iago tem direção musical de Silvio Viegas e concepção cênica do diretor artístico do festival, Mauro Wrona. São três récitas, nos dias 20, 22 e 24 de setembro. No elenco, destaque para o tenor italiano Walter Fraccaro, no papel-título; a soprano brasileira Gabriella Rossi, como Desdêmona; e o barítono brasileiro Rodrigo Esteves no papel do vilão Iago.

Antes, no dia 7, o festival promove um recital lírico com o tenor Atalla Ayan, prata da casa de Belém e com crescente reconhecimento internacional. No dia 27 de setembro, um concerto ao ar livre encerra o festival. Sob regência de Miguel Campos Neto, a Orquestra do Theatro da Paz e o Coro do 13º Festival de Ópera recebem solistas vocais como Rodrigo Esteves, Gabriella Rossi, Savio Esperandio e Tiago Costa, entre outros, para uma seleção especial do repertório lírico.

Manaus, dias 4, 11, 12, 14, 16 e 18

Repertório lírico marca o mês da Amazonas Filarmônica

A Amazonas Filarmônica promove neste mês seis concertos no Teatro Amazonas, em Manaus. São quatro apresentações da filarmônica e duas da Orquestra de Câmara do Amazonas. A primeira data é no dia 4, quando sob direção de seu titular e diretor artístico, Luiz Fernando Malheiro, o grupo realiza um repertório com peças de Giuseppe Verdi – a abertura e a primeira cena de *As vésperas sicilianas*, e seu *Hino das nações* – e Louis Moreau Gottschalk – a *Grande tarantela para piano e orquestra*. Como solistas, o concerto tem o tenor Juremir Vieira e o maestro e pianista Marcelo de Jesus (regente adjunto da orquestra), além de contar com a participação do Coral do Amazonas. O programa é reapresentado no dia 12, com o maestro Otavio Simões no lugar de Malheiro.

Simões comanda ainda mais um concerto da Amazonas Filarmônica, no dia 11, com participação do International Contemporary Ensemble, grupo norte-americano de câmara baseado na cidade de Chicago.

O quarto compromisso da filarmônica é no dia 18, dessa vez sob regência do chileno Victor Hugo Toro, diretor artístico da Sinfônica de Campinas. Ele comanda um programa que traz a *Dança dos sete véus* da ópera *Salomé*, de Richard Strauss (que é apresentada em setembro no Theatro Municipal de São Paulo; leia mais na página 37), a suíte *Pelléas et Mélisande* de Sibelius, e o *Concerto para orquestra* de Béla Bartók.

Já os dois concertos da Orquestra de Câmara do Amazonas acontecem nos dias 14 e 16 e têm o mesmo programa: obras corais de Zoltan Paulinyi, Edino Krieger, Villa-Lobos e Hermes Coelho. A regência é do próprio compositor e maestro Hermes Coelho, que dirige também o Coral do Amazonas.

Edição Setembro 2014 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



'DANCES'
Benjamin Grosvenor *pn*
Decca F
478 5334DH

Esse jovem pianista tem se dado incrivelmente bem nas páginas e prêmios de *Gramophone,* e merecidamente: um virtuosismo fenomenal se junta a um controle absoluto em tudo o que ele toca



HAYDN
Piano Concertos
Jean-Efflam Bavouzet *pn*
Manchester Camerata / **Gábor Takács-Nagy**
Chandos F CHAN10808

Um verdadeiro encontro de mentalidades entre solista e regente tem como resultado uma eletrizante abordagem individual de cada um desses concertos absolutamente encantadores.



BIBER
Mystery (Rosary) Sonatas
Battalia; **Sirkka-Liisa Kaakinen-Pilch** *vn*
Ondine B b ODE1243-2D

Tocando de modo lindo e contemplativo, Kaakinen-Pilch e Battalia dominam as complexidades técnicas dessas obras devocionais.



MENDELSSOHN
String Quintets
Mandelring Quartet; **Gunter Teuffel** *vn*
Audite F Í
AUDITE92 659

O Quarteto Mandelring conclui seu ciclo Mendelssohn com estilo, tocando de modo vivo, equilibrado e colaborativo.



SCRIABIN
'Extase'
Michèle Gurdal *pn*
Challenge Classics F
CC72640

Michèle Gurdal dá uma impressionante demonstração de domínio técnico, segurança e capacidade de responder aos contrastes abruptos de estilo requeridos pela música de Scriabin.



FERRANDINI
'Al Santo Sepolcro'
Roberta Invernizzi *sop*
L'Opera Stravagante
Fra Bernardo F
FB1401231

Invernizzi se mostra dramática, comovente e completamente envolvida nessa cativante interpretação de música sacra do século XVIII, pouco conhecida, mas muito impressionante.



HAYDN
Die Jahreszeiten
Solistas; **Collegium Vocale Gent**; **Champs-Elysées Orchestra** / **Philippe Herreweghe**
PHI M b LPH013

Imbuídos de cor, vida e alegria, Herreweghe e seus colegas voltam a nos lembrar de que obra deliciosa é *As Estações,* oratório tardio de Haydn.



'CANTICLES FROM ST PAUL'S'
St Paul's Cathedral Choir / **Andrew Carwood**
Hyperion F CDA68058

As palavras inspiraram por muito tempo a mais bela música anglicana, e continuam a fazê-lo: Carwood e seus cantores interpretam de modo brilhante tanto o repertório familiar, quanto o novo.



CHARPENTIER
La Descente d'Orphée aux Enfers
Solistas; **Boston Early Music Festival** / **Paul O'Dette, Stephen Stubbs**
CPO F CPO777 876-2

Um gratificante programa duplo barroco, com duas obras apresentadas e interpretadas de forma dramática e imaginativa.



'SEMIRAMIDE'
Anna Bonitatibus *mez*
La Stagione Armonica / **Federico Ferri**
DHM B b 88725 47986-2

A mezzo Anna Bonitatibus está em incrível forma nesse recital de ópera temático, construído com cuidado e rico em drama e raridades.



DVD/BLU-RAY
GLUCK
Orfeo ed Euridice
Bejun Mehta Orfeo **Eva Liebau** Euridice
Collegium Vocale 1704 / **Václav Luks**
ArtHaus Musik F ◊ 102 184; F Y 108 103

Uma abordagem lúdica da encenação e algumas performances muito boas – como nosso crítico escreve, "há muita diversão aqui".



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
SHOSTAKOVICH
Symphony No 13
Moscow Philharmonic Orchestra / **Kyrill Kondrashin**
Praga Digitals F Í PRD/DSD350 089

Uma performance de uma potência de tirar o fôlego.

Gramophone Player
Ouça online trechos musicais em alta qualidade.
www.gramophone.co.uk



CANCIÓN ANDALUZA
Paco de Lucía – violão
Lançamento Universal. Nacional.
R$ 33,80

Quando o mundo musical recebeu a notícia da morte do violonista espanhol **Paco de Lucía**, em fevereiro deste ano, textos e mais textos celebraram um artista que, mesmo muito ligado à tradição flamenca, não era fácil de classificar nem rotular. Isso porque, se de um lado ele se dedicou à música espanhola ao longo de toda sua trajetória, também é preciso reconhecer que, em seu célebre *Sexteto* ou nos discos que gravou com os guitarristas Al Di Meola, John McLaughlin ou o pianista Chick Corea, Lucía propôs uma fusão, com o jazz, do estilo regional, ao qual daria caráter universal. De certa forma, essa característica marcante de seu trabalho reaparece neste disco póstumo, o último gravado pelo artista. Seu objetivo foi recriar, por meio de novos arranjos, algumas das principais canções da tradição andaluza, música de sua infância, fundamental em sua formação. "Folclóricas, as chamam. Como se o folclore fosse vulgar. Como se não houvesse nelas uma profundidade perturbadora, insondável", escreveu ele sobre as peças, em texto recolhido por sua filha Casilda. O repertório inclui oito peças, sendo que todos os instrumentos de dedilhado foram gravados por Paco de Lucía.



MOZART
Ray Chen – violino
Christoph Eschenbach – piano e regência
Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein
Lançamento Sony Classical. Nacional.
R$ 26,70

Criado em julho de 1986, o Festival de Schleswig-Holstein tinha como finalidade reunir músicos de todo o mundo para uma série de concertos. No ano seguinte, no entanto, Leonard Bernstein acabou por direcionar ainda mais a proposta artística do evento ao criar uma orquestra acadêmica que, desde então, reúne no Norte da Alemanha jovens instrumentistas de diversos países. Outra preocupação foi dar espaço a novos solistas, como a soprano Renée Fleming e o pianista Tzimon Barto, dois dos muitos a participar dos concertos do festival. Neste disco, destaca-se outro jovem talento, que se apresentou com a orquestra em 2013 (e tocou no mês passado em São Paulo): o violinista taiwanês **Ray Chen**. Nascido em Taipei, cresceu na Austrália e formou-se em música nos Estados Unidos, no Curtis Institute de Filadélfia. A regência é do maestro **Christoph Eschenbach**, atual diretor artístico do grupo e seu titular, que comanda não apenas a leitura dos *Concertos para violino K 216* e *K 218* de Mozart, mas, ao piano, acompanha Ray Chen na *Sonata K 305*.



STANISLAW MONIUSZKO
Aberturas de óperas
Antoni Wit – regente
Orquestra Filarmônica de Varsóvia
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

O século XIX deu ao mundo musical alguns de seus principais compositores de ópera e, consequentemente, algumas das obras mais significativas do repertório. Gaetano Donizetti, Gioachino Rossini, Giuseppe Verdi, Jules Massenet, Charles Gounod, Hector Berlioz, Richard Wagner – se nem desses célebres autores conhecemos as obras na totalidade, o que dizer de um pouco tocado autor polonês nascido na pequena Ubiel, hoje pertencente à Bielorússia? Pois Stanislaw Moniuszko é considerado o pai da ópera nacional polonesa, autor que faz a ponte, na música de seu país, entre Chopin e Szymanowski. E quem quiser conhecer um pouco de seu trabalho tem uma excelente chance com este disco da **Filarmônica de Varsóvia**, sob regência do experiente **Antoni Wit**, maestro que já esteve no Brasil regendo a Osesp e é especialista na música de sua terra natal. O repertório traz aberturas das principais óperas de Moniuszko, como *Paria*, *A condessa* ou *O solar assombrado*, na qual fica evidente como o compositor extrai do folclore os temas para construir suas partituras.



CHASING PIANOS
The Piano Music of Michael Nyman
Valentina Lisitsa – piano
Lançamento Decca. Nacional.
R$ 38,30

O compositor inglês Michael Nyman foi catapultado para a fama ao escrever a trilha do filme *O piano*, de Jane Campion, lançado em 1993. A partitura foi indicada para o prêmio de melhor trilha sonora no Globo de Ouro e no Bafta, o Oscar inglês – e talvez tivesse ganhado, não fosse o fato de que competiu, entre outros, com a música de John Williams para *A lista de Schindler*, filme que ficou com todos os principais prêmios daquele ano. Mas a relação do compositor, que pode ser filiado à corrente minimalista, com a música para cinema inclui uma série de outras partituras. E é um passeio por elas que faz a virtuose pianista ucraniana **Valentina Lisitsa** em seu novo disco, **Chasing pianos**. Nele, além de *O piano*, estão trechos de música para filmes como *Afogando em números*, de Peter Greenaway; *Fim de caso*, de Neil Jordan; e *Gattaca: a experiência genética*, de Andrew Niccol. Mais conhecida por suas interpretações de Rachmaninov – ela esteve em julho no Theatro Municipal de São Paulo para interpretar o *Terceiro concerto* –, Lisitsa mostra aqui uma faceta delicada e contemplativa num total de 25 faixas.



BEETHOVEN
Concerto para piano nº 5, Imperador
Sonata Op. 111
Nelson Freire – piano / **Riccardo Chailly** – regente
Orquestra Gewandhaus de Leipzig
Lançamento Universal. Nacional. Preço a definir.

No começo dos anos 2000, o pianista brasileiro **Nelson Freire** resolveu deixar de lado seu desencanto com os estúdios de gravação. Sozinho, ao piano, gravou Beethoven, Liszt, Schumann, Chopin e um álbum todo dedicado a compositores brasileiros. Em sua recente discografia, no entanto, também se destacam os dois concertos para piano de Brahms, registrados com a **Orquestra Gewandhaus de Leipzig** e o maestro **Riccardo Chailly**. Sua interpretação das peças foi considerada referência pela crítica internacional, passando a integrar uma seleta lista de registros incontornáveis. E isso só aumenta a expectativa por este novo disco, no qual, mais uma vez com Chailly e em Leipzig, interpreta o *Concerto nº 5 , Imperador*, de Beethoven. A peça é uma das especialidades de Freire, que, em setembro, também a interpreta na Sala São Paulo, como solista da Philharmonia Orchestra. Imperdível.



DVD
CONCERTO DE ANO-NOVO 2014
Daniel Barenboim – regente
Orquestra Filarmônica de Viena
Lançamento Sony Classical. Nacional. R$ 35,00

Quando o maestro Clemens Krauss regeu a **Orquestra Filarmônica de Viena** em sua primeira apresentação de fim de ano, em 1939, criou uma tradição que, mais de sete décadas depois, continua viva. Anualmente, na manhã de Ano-Novo, a orquestra sobe ao palco do famoso Musikverein para interpretar um repertório de valsas vienenses, acompanhada de duos de bailarinos do balé da Ópera de Viena. Diversos maestros já comandaram esses concertos, desde Willi Boskovsky, spalla da filarmônica, até Herbert von Karajan, Seiji Ozawa, Lorin Maazel, Mariss Jansons, Claudio Abbado e Riccardo Muti, entre outros. Em 2014, o escolhido foi **Daniel Barenboim**. E o convite não se deu por acaso. No ano do centenário da Primeira Guerra Mundial, e levando em conta o fato de que os concertos de Ano-Novo também nasceram durante um conflito de enormes proporções, a filarmônica diz ser "fundamental convidar um ativista da paz como Daniel Barenboim" para a apresentação. O DVD traz como extras um trecho do balé *Sylvia*, de Leo Delibes, e imagens captadas nos bastidores.



GEORGE ENESCU
Obra completa para violino e piano – v. 1
Axel Strauss – violino
Ilya Poletaev – piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 36,40

O romeno George Enescu pertence a um seleto grupo de compositores virtuoses – ou seria melhor dizer virtuoses que escreviam? Seja como for, suas primeiras obras, escritas enquanto ele percorria a Europa tocando ao violino peças de Brahms, Beethoven ou Sarasate, foram marcadas pela exploração virtuosística do instrumento. Era como se o lado compositor criasse problemas técnicos a ser resolvidos pela porção intérprete de sua personalidade. Em algum momento, porém, o puro virtuosismo deu lugar à busca por novas camadas de significado na hora de compor – e as obras, então, ganharam nova profundidade. Essa mudança está representada na *Sonata para violino e piano nº 2*, escrita em 1899 e definida pelo violinista Carl Flesch como uma das mais importantes peças da história do gênero. E é essa sonata que abre o disco de **Axel Strauss** e **Ilya Poletaev**, que iniciam o projeto de gravação da integral para violino e piano. O CD tem ainda a *Sonata em lá menor Torso,* o *Improviso concertante* e a *Sonata nº 3*, de 1926, que evoca elementos do folclore romeno.



DUO CALAVENTO
Diogo Carvalho – violão
Leonardo Padovani – violino
Lançamento Tratore. Nacional. R$ 26,00

Na história brasileira, o violão foi sempre associado ao universo da música popular. O violino, por sua vez, tornou-se símbolo da cultura dita erudita. Certo? Segundo o violonista **Diogo Carvalho** e o violinista **Leonardo Padovani**, não. Para eles, é preciso desconstruir essas imagens arraigadas, que sugerem que os dois instrumentos não podem conviver. É dessa crença no diálogo, eles explicam, que nasce o nome do duo, que remete, por um lado, ao catavento, "símbolo da alegria, do movimento, da luz"; por outro, ao calar, "que traduz a expressividade da música em seu nível mais profundo e resgata a presença do silêncio". Essa é a explicação conceitual para o trabalho da dupla. Mas como ela se traduz em música? As quinze faixas do disco pretendem oferecer uma resposta. Entre elas estão criações dos próprios músicos e peças célebres do repertório, caso de *Dança da fada de açúcar*, de Tchaikovsky, da canção *Après un rêve*, de Fauré, das rítmicas *Czardas*, de Monti, ou de *Gnossienne 3*, de Satie – todas relidas por meio da sonoridade rica e pouco usual que resulta da união do violino com o violão.



VOLUME 1
Quarteto Novas Tendências
Lançamento independente. Nacional. R$ 25,00

A diversidade de formações instrumentais é uma das marcas da criação contemporânea. Formatos clássicos, como quartetos e trios de cordas, por exemplo, continuam a ser usados, é verdade. Mas os compositores de hoje têm à sua disposição uma palheta mais ampla de formatos com os quais trabalhar – e da combinação às vezes inusitada entre instrumentos nascem sonoridades novas e estimulantes. É o que acontece neste disco do **Quarteto Novas Tendências**, formado por dois pianos (**Rodrigo Vitta** e **Ricardo Abrahão**) e percussão (**Roberto Saltini** e **Douglas Maiochi**). Aqui, o grupo se dedica inteiramente a composições de Vitta, que se preocupou, em suas obras, em estabelecer diálogos musicais com a natureza. Cada peça, assim, se baseia em descrições de paisagens como a Serra da Canastra ou as Cataratas do Iguaçú; em animais; ou em danças regionais, como a macaxera ou uma valsa inspirada na paisagem paulistana. Bastante diversificada, a criação de Vitta estabelece contato com diversas influências, como a música de Rachmaninov, Stravinsky e de compositores da chamada Segunda Escola de Viena.



MÚSICA DO IMPÉRIO DO BRASIL
Peças de Henrique Alves de Mesquita
Art Metal Quinteto
Lançamento Ágapa. Nacional. R$ 31,20

A produção musical brasileira durante os anos do império está longe de ser conhecida em sua totalidade. Por conta disso, é preciso celebrar o lançamento deste álbum do **Art Metal Quinteto**, formado por **Jessé Sadoc** e **Wellington Moura** (trompetes), **Antonio Augusto** (trompa), **João Luiz Areias** (trombone) e **Eliezer Rodrigues** (tuba). No álbum, eles recuperam a trajetória de Henrique Alves de Mesquita. Trompetista, organista, professor e compositor, ele foi chamado por Machado de Assis de "grande talento avigorado por sólidos estudos", o "possível Beethoven brasileiro". Com bolsa do governo, foi estudar em Paris, onde chegou a encenar sua opereta *La nuit au château*. Mas, envolvido em uma aventura amorosa malsucedida, Mesquita acabaria preso por três anos, perdendo o apoio de d. Pedro II e vivendo, a partir de então, como trompetista em conjuntos cariocas. Essa trajetória é recuperada por meio de música neste disco que apresenta arranjos de trechos de suas óperas, assim como tangos que lhe deram fama no Rio do final do século XIX.

MÉTODO PARA TROMPETE – Estudos básicos
Sergio Cascapera
Edusp, 80 páginas, R$ 40,00



Com este livro, **Sergio Cascapera**, instrumentista e professor do departamento de música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, inicia uma tetralogia dedicada "a estimular o desenvolvimento dos estudantes na prática do instrumento". Neste primeiro volume, direcionado a iniciantes, o método é composto de uma parte teórica necessária ao aprendizado da música e outra com exercícios práticos, que contemplam duetos, canções folclóricas brasileiras e internacionais, hinos tradicionais, excertos de obras sinfônicas e árias de ópera. O livro traz ainda um quadro demonstrativo do dedilhado na escala diatônica, um desenho das partes que compõem o instrumento, da parte interna que corresponde às válvulas, da posição correta ao segurar o trompete e instruções gerais sobre a colocação do bocal nos lábios, a respiração, a manutenção e a limpeza do instrumento. Cascapera atuou como músico profissional e deu aulas na Escola Municipal de Música, no Centro Tom Jobim e em outras instituições. É autor de *Método elementar para trompete, trombone e bombardino*, lançado em 1989 pela editora Ricordi.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO. **Oficina de canto**, com **Ana Ganzert**. Terças-feiras, das 18h30 às 20h. **Aulas de violão** para iniciantes. Quartas-feiras, das 11h às 12h e das 14h às 15h. **Coral Aúthos Pagano**, com preparação vocal e regência de **Regiane Martinez**. Para maiores de 16 anos. Quintas-feiras, das 18h30 às 20h30. Local, informações e inscrições: Centro Cultural Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3828-2550 – www.centroculturalauthospagano.org.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Segunda e terça-feira **15 e 16 de setembro**: apresentação da **Orquestra Philharmonia**, **Nelson Freire** – piano, **Esther Yoo** – violino e **Vladimir Ashkenazy** – regente. Terça e quarta-feira **30 de setembro e 1º de outubro**: apresentação da **Orquestra KlangVerwaltung**, **Stefan Stroissnig** – piano e **Enoch zu Guttenberg** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

X CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Compositor homenageado: Ronaldo Miranda. Concurso aberto a todas as idades, quatro turnos. Inscrições até **20 de setembro**. Prova: sábado 27 de setembro. Coordenação: *Valdilice de Carvalho*. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043. Informações e inscrições: concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **28 a 30 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **21 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **8 e 9 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **1º de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XVIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **11 e 12 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL CT SINGERS. Regência: **Nataniel Bádue**. Ensaios quintas-feiras, às 18h30. Local e inscrições: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio – Tel. (11) 2133-8606. Participação gratuita.

CORAL INFANTIL MUSICALIS. Com **Rafael Fonte**. Ensaios sextas-feiras, das 16h às 18h. Local e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e terça-feira **8 e 9 de setembro**: apresentação da **Orquestra Filarmônica de Dresden**, **Carolin Widmann** – violino e **Michael Sanderling** – regente. Domingo e quarta-feira **14 e 17 de setembro**: apresentação da **Orquestra Sinfônica de Lucerna**, **Renaud Capuçon** – violino e **James Gaffigan** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado **20 de setembro,** das 16h às 19h: Gustav Mahler – *Sinfonia nº 3* (apresentações dias 2, 3 e 4 de outubro; Osesp e Nathalie Stutzmann – contralto, regência de Marin Alsop, Sala São Paulo). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO PELOS CAMINHOS DA ÓPERA II. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia **5 de setembro**: *Simon Boccanegra*, de Verdi, parte II. Dia **12 de setembro**: *Luisa Fernanda*, de Moreno Tórroba. Dia **19 de setembro**: *El gato montés*, de Penello. Dia **26 de setembro**: *Boris Godunov*, de Mussorgsky, parte I. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

VI ENCONTRO DE PESQUISADORES EM POÉTICA MUSICAL DOS SÉCULOS XVI, XVII e XVIII. Tema: imaginação musical. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). Terça-feira **16 de setembro**, das 9h às 11h30: **Mesa redonda**: Imaginação na música renascentista. Mediação: *Dennis Bessada* (Unifesp). Participação: *Jacomien Prins* (Universidade de Warwick) e *Giuseppe Gerbino* (Universidade Columbia). Terça-feira **16 de setembro**, das 14h30 às 16h30: **Palestra**: Imaginação e improvisação na música quinhentista, com *Maurice van Lieshout* (Alemanha). Quarta-feira **17 de setembro**, das 9h às 11h30: **Mesa redonda**: Filosofia antiga e medieval. Mediação: *Mário Videira* (USP). Participação: *Lorenzo Mammi* (USP) e *Gabriele Cornelli* (UNB). Quarta-feira **17 de setembro**, das 14h30 às 16h30: **Mesa redonda**: Imaginação e poética. Mediação: *Cynthia Gusmão* (USP). Participação: *Mário Rodrigues Videira Júnior* (USP) e *George Rembrandt Gütlich* (Unitau). Quinta-feira **18 de setembro**, das 9h às 11h30: **Mesa redonda**: Imaginação e performance musical. Mediação: *Paulo Kühl* (Unicamp). Participação: *Laura Rónai* (Unirio) e *Lúcia Becker Carpena* (UFRGS). Quinta-feira **18 de setembro**, das 14h30 às 16h30: **Sessão de comunicações**. Sexta-feira **19 de setembro**, das 9h às 11h30: **Sessão de comunicações**: Música brasileira setecentista e a imaginação histórica, com *Paulo Castagna* (Unesp). Sexta-feira **19 de setembro**, das 14h30 às 16h30: **Mesa redonda**: História, imaginação e música antiga. Lançamento dos Anais do encontro de 2013. Mediação: *Giuseppe Gerbino* (Universidade de Columbia). Participação: *Monica Lucas, Jacomien Prins, Lorenzo Mammi, Gabriele Cornelli Laura Ronai, Lúcia Becker Carpena, Mário Videira, Paulo Castagna*. Inscrições até **15 de setembro**: www.retoricamusical.wordpress.com. Participação gratuita. Local: Sesc Carmo – Rua do Carmo, 147. Realização: Departamento de Música da ECA/USP e Sesc Carmo.

ESPAÇO PEDAGÓGICO DE ARTES. Palestras: **sábado 27 de setembro**, às 14h: Interfaces entre arte, corpo e terapia ocupacional, com **Lara Carolina**. **Domingo 28 de setembro**, às 9h: Teatro e psicanálise, com **Lídia Zózima**. **Domingo 28 de setembro**, às 14h: A relação entre a fala e a música no contexto escolar, com **Natália Lirris** e **Queila Oliveira**. Inscrições em:

espacopedagogicodeartes@gmail.com. Idealização: Viviane Louro, Alaor Neves e Silvino Almeida. Local: Rua Botucatu, 473 – Vila Mariana. Informações: www.espacopedagogicodeartes.wordpress.com.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

LEITURA COLETIVA Como ouvir e entender música. Livro homônimo de Aaron Copland. Com **Sidival Siqueira**. Sextas-feiras, das 10h às 12h. **Dia 26**: Introdução. Continuidade até dezembro. 20 vagas. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS. Com integrantes da *Orquestra Philharmonia*. Terça-feira **16 de setembro**, das 10h às 13h. Com integrantes da *Orquestra KlangVerwaltung*. Quarta-feira **1º de outubro**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASSES DE INTERPRETAÇÃO. Com os pianistas **David Ortolà** e **Luca Chiantore**, integrantes do **Tropos Ensemble**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **8 de setembro**. Local: Escola Tom sobre Tom – Rua Inácio Pereira da Rocha, 127 – Pinheiros – Tel. (11) 3032-3436. Terça-feira **9 de setembro**: master class e concerto-conferência. Local: Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8546. Informações: www.troposensemble.com.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quinta-feira **4 de setembro** às 19h30: encontro com **Celso Loureiro Chaves** (sobre a obra *Homenagem a Leonard Bernstein*, encomenda da Osesp). Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

I PRÊMIO DE ESTUDOS MUSICOLÓGICOS EURO-LATINO-AMERICANOS PRÍNCIPE FRANCESCO MARIA RUSPOLI. Entrega do prêmio sexta-feira **5 de setembro**, com conferências de **Paulo Castagna** (Unesp), **Giorgio Monari** (Sapiensa, Itália) e apresentação do **Quarteto Quinta Essentia** (veja no *Roteiro Musical*). A partir das 10h. Entrada franca. Local: Biblioteca Mario de Andrade – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3256-5270. Informações: www.associacaoruspoli.com.br.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO. Seleção de 37 obras inéditas para solista, orquestra, conjuntos instrumentais e/ou vocais para a XXI Bienal de Música Contemporânea, a acontecer em outubro de 2015. R$ 1,2 milhão em prêmios. Inscrições até **30 de setembro**. Informações e inscrições: www.funarte.gov.br/editais.

RIO DE JANEIRO, RJ

MASTER CLASSES DE INTERPRETAÇÃO. Com os pianistas **David Ortolà** e **Luca Chiantore**, integrantes do **Tropos Ensemble**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Quinta-feira **11 de setembro** master class e concerto-conferência. Local: Conservatório Brasileiro de Música – Rua Padre Elias Gorayeb, 15 – Tijuca – Tel. (21) 2238-3858. Informações: www.troposensemble.com.

XI MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER. De **14 a 17 de outubro**. Participação de: *Osvaldo Burucuá* (Argentina), *Paulo Porto Alegre*, *Nícolas de Souza Barros*, *Marcelo Gonçalves*, *Elodie Bouny*, *Duo Vincens-Maciel*, *Armildo Uzeda* e *Luis Carlos Barbieri*. Informações: amigosdamostra@gmail.com.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ**. De **5 de agosto a 27 de setembro**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. **Oficina** de cenografia com **Duda Arruk** e de figurino com **Fábio Namatame**, terça-feira **9 de setembro** às 17h. Informações: www.festivaldeopera.pa.gov.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **6º Laboratório de regência** para jovens regentes brasileiros. Com **Fabio Mechetti**. De **21 a 26 de outubro**. Aulas técnicas, ensaios e concertos. Quatro vagas para regentes com participação ativa e onze vagas para regentes ouvintes. Inscrições até **15 de setembro**. Informações: tel. (31) 3245-0675. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **22ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA**. De **7 a 14 de setembro**. Objetivos: aperfeiçoamento no campo da música de câmara, estimular o gênero e promover o contato entre jovens instrumentistas. Dirigido a grupos de câmara, intrumentistas de arcos e piano e ouvintes. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e master classes para conjuntos de câmara e instrumentistas de arco e piano com **Götz Hartmann** (Alemanha) – violino, **Márcio Carneiro** (Brasil-Suíça) – violoncelo, **João Carlos Ferreira** (Brasil) – viola e **Mirta Herrera** (Argentina-Itália) – piano. Local e informações: Local: Fundação de Educação Artística – Rua Gonçalves Dias, 320 – tel. (31) 3226-6866 – contato@feabh.org.br – www.feabh.org.br.

Campinas, SP / **VII CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. De **28 a 30 de setembro**. Provas semifinais e final. Para cantores entre 18 e 35 anos. Prêmios em dinheiro para Melhor Voz Masculina, Melhor Voz Feminina, Melhor Intérprete de Carlos Gomes, Melhor Intérprete de Canções de Carlos Gomes e, para concorrentes de idades entre 18 e 25 anos, ao Melhor Jovem Talento. Inscrições até **19 de setembro**.. Informações: Centro de Ciências, Letras e Artes – Rua Bernardino de Campos, 989 – 13010-151 – Campinas – SP – ccla@ccla.org.br ou abal.campinas@uol.com.br.

Curitiba, PR / **XXXIII CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Dias **11 e 12 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **11 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **CURSO Formação de Plateia em Música**. Com **Clarice Miranda** e **Liana Justus**. A história da música e a sua relação com as outras artes. Contextualização da época de cada período. Sempre segundas e terças-feiras. *Aulas em setembro*: Romantismo e Modernismo musical. Valores por mês e individuais por aula. Informações e inscrições: Solar do Rosário (segundas-feiras às 14h30 e às 19h30) – Tel. (41) 3225-6232 e Centro Paranaense Feminino de Cultura (terças-feiras às 14h30) – Tel. (41) 3232-8123. Informações: www.formacaodeplateia.com.br.

Curitiba, PR / **VIAGEM MUSICAL & CULTURAL**. Programa inclui a Cidade do México e Nova York, partindo e retornando a Curitiba. De **7 a 14 de novembro**. Idealização e acompanhamento de *Liana Justus* e *Clarice Miranda*. Ingressos para óperas, balés, recitais e musicals. Informações: BMP Turismo – Tel. (41) 3022-0303 – www.bmpturismo.com.br.

Jaraguá do Sul, SC / **FEMUSC – 10º Festival de Música de Santa Catarina**. De **14 a 31 de janeiro** de 2015. Concertos, cursos e oficinas. Oito programas diferentes e simultâneos: Profissional (somente para 50 músicos profissionais), Avançado (para jovens em fase final de preparo para uma carreira musical), Intermediário (para jovens que estão em fase preparatória), Seminário de Regência (orquestral e de bandas), Quartetos de cordas, Femusc Jovem (para adolescentes locais, de 12 a 17 anos), Femusckinho (para crianças locais, de 6 a 12 anos), e Programa de Canto Lírico. Para participação de 500 alunos. Direção artística: *Alex Klein*. Inscrições abertas até **15 de setembro**, 17h. Informações e programação: www.femusc.com.br.

Juiz de Fora, MG / **XVIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. Dias **24 e 26 de outubro**. Para instrumentistas de todo o país. Provas eliminatória e final. Prêmios em dinheiro. Informações e inscrições: www.promusica.org.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA JUVENTUDE**. Apresentações didáticas para professores e alunos do ensino fundamental. Dias **7 de outubro** e **18 de novembro**, no Theatro São Pedro, às 10h e 15h. Entrada franca, vagas limitadas. As escolas interessadas devem enviar e-mail para: www.orquestratsp.org.br. Informações: tel. (51) 3227-5100 – www.teatrosaopedro.org.br.

Porto Alegre, RS / **VI FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**. De **21 a 25 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes, cursos e palestras: Segunda-feira **22 de setembro**: às 9h: Master class com *Marco Pereira*; às 14h: Oficina com *Marco Pereira*; às 17h: Palestra com *Eduardo Castañera*. Terça-feira **23 de setembro**: às 9h: Master class com *Daniel Göritz* (Alemanha); às 14h30: Conversa com *Turíbio Santos*; às 16h30: Master class e oficina com *João Pedro Borges*. Quarta-feira **24 de setembro**: às 9h: Master class com *Turíbio Santos*; às 14h: Oficina com *Egberto Gismonti*. Quinta-feira **25 de setembro**: às 9h: Master class com *Francisco Gil* (México); às 14h: Palestra com *Francisco Gil*; às 16h: Palestra com *Flávia Domingues Alvez*. Coordenação: Daniel Wolff. Inscrições para cursos e palestras: www.ufrgs.br/artes/extensao/musica, (clicar na opção: Inscrições em cursos eventuais).

Porto Alegre, RS / **SEMINÁRIO DE INTERPRETAÇÃO**. Com os pianistas **David Ortolà** e **Luca Chiantore**, integrantes do **Tropos Ensemble**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **15 de setembro** seminário e concerto-conferência. Local: UFRGS – Av. Paulo Gama, 110 – Farropilhas – Tel. (51) 3308-6000. Informações: www.troposensemble.com.

Tiradentes, MG / **III FESTIVAL ARTES VERTENTES**. De **12 a 21 de setembro**. Música, literatura, artes visuais, cinema, dança e teatro. Programação de concertos, saraus literários, exposições, sessões de cinema e espetáculos de teatro e dança. Oficinas em diversas linguagens artísticas e workshops. Inscrições abertas. Programação completa e informações: www.artesvertentes.com. ♦

Aulas particulares de piano em São Paulo, com Pedro Assad. Escola de Música de Brasília (1994-2002) – Piano Técnico e Unicamp (2003-2007) – Piano Bacharelado. Próximo ao metrô Paraíso. E-mail: pedro.assad@gmail.com – Tel. (11) 98671-0113.

Venda de três violões de concerto profissional. Violão Hauser III – ano 2004, madeiras centenárias; Violão Paul Fischer – ano 2012, madeiras nobres; e Violão 7 cordas Sérgio Abreu – ano 2014. Mauro Sergio Stepanies – E-mail: nucleoluzdosol@nucleoluzdosol.com.br.

Mah Consultoria em bibliotecas e arquivos pessoais. Organização de bibliotecas (livros, CDs, DVDs, periódicos, fotos, partituras etc); Documentação e arquivos (físico e virtual); Assistente pessoal. Contato: Márcia Augusto – Cel. (11) 98291-0575 (Vivo), (11) 96445-3253 (Tim), (11) 96703-2146 (Oi) – E-mail: marcia.augusto@yahoo.com.br.













@revistaconcerto

23º 37′ 17,8669″ S
46º 35′ 29,9606″ W

Instituto Baccarelli

São Paulo, SP

Em 1996, impactado com as notícias de um incêndio que destruiu boa parte da favela de Heliópolis, o maestro Silvio Baccarelli entendeu que chegara o momento de colocar em prática um sonho antigo: levar música a populações carentes. Aproximou-se de uma escola pública da região e começou, com pouco mais de trinta crianças, um trabalho pedagógico calcado no aprendizado de instrumentos de cordas. Quase vinte anos depois, o Instituto Baccarelli tornou-se um dos mais importantes projetos de educação musical na América Latina, redefinindo a paisagem cultural de Heliópolis, uma das maiores favelas do país, com cerca de 200 mil moradores.

A primeira sede do instituto foi um pequeno auditório mantido pelo maestro na Vila Mariana. Anos mais tarde, o projeto mudou-se para uma antiga fábrica de sucos localizada no início da estrada das Lágrimas, via que corta a comunidade de Heliópolis, onde os alunos tinham aulas em antigas câmaras frigoríficas, orientados por músicos que estão entre os principais instrumentistas do país, integrantes de orquestras como a Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). O objetivo, porém, nunca foi apenas oferecer formação profissional aos jovens, mas também – e talvez principalmente – construir, por meio da arte, um sentido mais amplo de cidadania e formação.

Em 2009, o sonho de uma sede própria começou a se tornar realidade. Localizado na mesma estrada, mas um pouco mais próximo ao centro da comunidade, em um terreno de 2,8 mil metros quadrados cedido pela prefeitura de São Paulo, o projeto arquitetônico foi pensado em três etapas. Na primeira, foi construída a escola, com 35 salas de aulas, duas de ensaio de coro e orquestra, uma biblioteca e uma área de convivência para os alunos. Na segunda, foi feito uma grande sala de ensaio batizada em homenagem ao maestro Zubin Mehta, patrono do instituto e um de seus principais apoiadores, uma sala de percussão, sete camarins e um andar administrativo. Pelo prédio já passaram solistas e maestros do país e de fora, que, em visita ao Brasil, quiseram conhecer o instituto – caso do violinista Joshua Bell, do violoncelista Antonio Meneses e do maestro Frank Shipway.

A terceira etapa do projeto, ainda à espera de recursos, será a construção de uma sala de concertos para seiscentas pessoas, cujas fundações já podem ser vistas no terreno atrás da escola. O plano é que os conjuntos artísticos do instituto, em especial a Sinfônica Heliópolis, dirigida atualmente por Isaac Karabtchevsky, passem a se apresentar regularmente no espaço, criando um novo polo de apresentações na cidade. Quando concluído, o teatro formará um complexo com 6 mil metros quadrados, capaz de atender, segundo estimativas do instituto, a 2.800 alunos por ano. [João Luiz Sampaio] ♦

AGENDA

A Sinfônica Heliópolis, principal orquestra do Instituto Baccarelli, sob direção de Isaac Karabtchevsky e com participação da soprano Paula Almerares e do violinista Emmanuele Baldini, apresenta um repertório dedicado a Richard Strauss (*Quatro últimas canções* e *A vida de herói*) no dia 28 de setembro, na Sala São Paulo

BNDES APRESENTA

V CIRCUITO BNDES

MUSICA BRASILIS

BELA MÚSICA BELA ÉPOCA



Concertos em homenagem a

ALBERTO NEPOMUCENO
(150 anos de nascimento)

GLAUCO VELASQUEZ
(100 anos da morte)

Com

CLARA SVERNER
ROSANA LAMOSA
FELIPE PRAZERES
ALFREDO BARROS
JOSÉ STANECK
ORQUESTRA PETROBRÁS SINFÔNICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ

Cenário multimídia
HÉLIO EICHBAUER

Concepção e direção
ROSANA LANZELOTTE

PROGRAMAÇÃO

19/08
PORTO ALEGRE
THEATRO SÃO PEDRO

27/08
BELO HORIZONTE
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

03/09
RIO DE JANEIRO
ESPAÇO TOM JOBIM

17/09
RIO DE JANEIRO
AUDITÓRIO DO BNDES

28/10
FORTALEZA
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

musicabrasilis.org.br

PATROCÍNIO BNDES

APOIO SERPRO chemtech ESPAÇO TOM JOBIM

PARCERIA MAB branco

REALIZAÇÃO



Cultura artística 2014

Orquestra Filarmônica de Dresden

Michael Sanderling REGÊNCIA

Carolin Widmann VIOLINO

Sala São Paulo 8 de setembro, segunda-feira, 21h

LUTOSLAWSKI Pequena suite
BEETHOVEN Concerto para violino
BRAHMS Sinfonia n. 1

Sala São Paulo 9 de setembro, terça-feira, 21h

J. WIDMANN Con brio – Abertura de concerto para orquestra
BEETHOVEN Concerto para violino
Sinfonia n. 5

Orquestra Sinfônica de Lucerna

James Gaffigan REGÊNCIA

Renaud Capuçon VIOLINO

Sala São Paulo 14 de setembro, domingo, 21h

WEBER Abertura Oberon
MENDELSSOHN Concerto para violino, op. 64
SCHUBERT Sinfonia n. 9 "A Grande"

Sala São Paulo 17 de setembro, quarta-feira, 21h

BRAHMS Concerto para violino em ré maior, op. 77
DVORÁK Sinfonia n. 6



Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$ 20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$ 10

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2014

Fabio Zanon VIOLÃO

11 de setembro, quinta-feira, 21h
Teatro JK Iguatemi, Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, 3º piso

GRANADOS Dança Espanhola n.5 Andaluza
Dança Espanhola n.4, Villanesca
Tonadilla: La Maja de Goya
J. S. BACH Prelúdio, Fuga e Allegro, BWV 998
BRITTEN Nocturnal, after John Dowland, op.70
MIGNONE Estudo n.7, cantiga de ninar
Estudo n.4, allegro scherzoso
Estudo n.6, assai vivo

Ingressos à venda.



4003 1212 | ingressorapido
Sujeito a taxa de conveniência